ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.129 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 1H20

NELSON ALMEIDA / AFP

GALO CAI DE NOVO DIANTE DO PALMEIRAS

Time de Cuca não aproveita vantagem obtida com duas expulsões de adversários e perde nos pênaltis por 6 a 5, dando adeus à Libertadores

O sonho atleticano do bicampeonato da Libertadores ficou pelo caminho mais uma vez. E o algoz foi, pelo segundo ano seguido, o Palmeiras. No Allianz Parque, o Atlético jogou com vantagem numérica boa parte da partida – Danilo foi expulso ainda no 1º tempo e Gustavo Scarpa, no 2º –, mas não conseguiu traduzir em gols e acabou derrotado na cobrança de pênaltis. Na série de cinco, 100% de aproveitamento. Mas Rubens errou a sexta cobrança e Murilo, ex-Cruzeiro, garantiu a classificação alviverde para as semifinais. Agora só resta o Brasileiro ao Galo, competição na qual é o 7º colocado, 13 pontos atrás do líder, Palmeiras. PÁGINA 14

O goleiro Weverton defende o pênalti cobrado pelo atleticano Rubens e garante a classificação palmeirense, no Allianz Parque

BH SEM MÁSCARA

Uso da proteção em locais fechados deixa de ser obrigatório a partir de hoje na capital mineira

A população de Belo Horizonte está desobrigada, a partir de hoje, de utilizar máscaras em locais fechados. O anúncio foi feito pelo prefeito Fuad Noman (PSD), que afirma ter tomado a decisão com base nos indicadores favoráveis da COVID-19 apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Apesar da liberação, a prefeitura recomenda o uso da proteção nas escolas públicas e privadas, serviços de saúde e transporte coletivo de passageiros. Fuad ressaltou a importância de manter os cuidados necessários para evitar a contaminação pelo coronavírus e, principalmente, tomar todas as doses da vacina. No fim de julho, levantamento da SMS mostrou que mais de 80% das pessoas internadas com COVID-19 em BH não se vacinaram ou não completaram o esquema vacinal. O último boletim divulgado aponta incidência de 62,3 casos a cada 100.000 habitantes; em 17/7, eram 277,8, o que indica a queda.

PÁGINA 9

STF: MINISTROS APROVAM REAJUSTE DOS SALÁRIOS

SETE DOS 11 INTEGRANTES DA CORTE VOTARAM A FAVOR DE 18% DE AUMENTO DOS PRÓPRIOS VENCIMENTOS. ROSA WEBER SERÁ A NOVA PRESIDENTE DO SUPREMO

PÁGINA 2

ENTREVISTA

SARA AZEVEDO (Psol)

"A fome vai continuar. A crise continua"

Candidata do Psol mineiro ao Senado, a professora Sara Azevedo defende a manutenção do valor de R$ 600 para o Auxílio Brasil em 2023. E acredita que a taxação de grandes fortunas é uma das formas de se obter os recursos necessários para sustentar o benefício.
PÁGINA 4

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

ANEL RODOVIÁRIO

Imprudência impulsiona acidentes

O Anel Rodoviário é marcado por graves acidentes, vários deles trágicos. De janeiro a julho deste ano, foram registrados 410, como o que ocorreu ontem de madrugada envolvendo uma carreta ***(foto)*** e deixou uma motociclista ferida. Mas, além dos problemas de infraestrutura da via, a imprudência dos motoristas é um fator que alimenta as estatísticas. Para o tenente Luiz Fernando Ferreira, da Polícia Militar Rodoviária (PMRv) e comandante do policiamento no Anel Rodoviário, "independentemente das condições da via, se o condutor for prudente, o acidente não vai acontecer". PÁGINA 9

Confirmada identidade do assassino de Bárbara Vitória

A Polícia Civil informou que Paulo Sérgio de Oliveira, o principal suspeito, é o assassino da garota Bárbara Vitória, de 10 anos, achada morta em Ribeirão das Neves. Ficou comprovado também que o homem, que foi encontrado enforcado na casa de parentes, estuprou a menina. PÁGINA 11

TSE RECEBE DO TCU LISTA DE GESTORES COM CONTAS IRREGULARES

PÁGINA 5

CASO LORENZA

"O promotor André de Pinho é mentiroso"

Marco Aurélio Silva, pai de Lorenza Maria de Pinho, diz que seu genro André Luís Garcia de Pinho mente quando afirma que socorreu a mulher: "Os laudos – assim como eu – dizem que ele está mentindo". O julgamento está suspenso. PÁGINA 11

ELEIÇÕES 2022

CARTA EM DEFESA DA DEMOCRACIA SERÁ LIDA HOJE

PÁGINA 3

ISSN 1809-9874

9 771809 987052

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Durante a sessão de ontem, o ministro Luís Roberto Barroso foi eleito vice-presidente da mais alta corte de Justiça do país"

Ciro Gomes no ataque e Rosa Weber é eleita

"Tá com medo da minha grosseria? Eu não sou grosseiro com todo mundo, não. Eu sou só grosseiro com genocidas e corruptos como você. Você superfaturava o dinheiro da gasolina do seu gabinete."

"Você usou o dinheiro do seu gabinete para contratar funcionário fantasma e botar o dinheiro no bolso. Você usou os seus sócios nas milícias do Rio de Janeiro, o Fabrício Queiroz para corromper seus filhos e suas esposas."

"Uma das nossas prioridades será mudar a política de preços da Petrobras, que hoje só beneficia os importadores e os acionistas, mas prejudica toda a sociedade brasileira, dado seu impacto sobre a inflação."

O candidato à Presidência da República Federativa do Brasil Ciro Gomes (PDT) declarou, ontem, que é grosseiro só "com genocidas e corruptos" como o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL).

Já que falamos nele, o plano de governo do candidato à reeleição Bolsonaro (PL) propõe ampliar o acesso às armas de fogo para o cidadão comum. O documento foi apresentado no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na terça-feira.

Intitulado "Caminho da prosperidade, construindo uma grande nação", o documento é dividido em seis eixos principais: economia, tecnologia e inovação; saúde, educação e social; segurança e defesa; infraestrutura e logística; sustentabilidade ambiental e, por fim, governança e geopolítica. As armas estão nos itens segurança e defesa.

Para justificar a ampliação do acesso às armas, cita uma suposta redução nos homicídios por armas de fogo. Uma série de decretos de Bolsonaro elevou o acesso às armas, como fuzis para qualquer cidadão, desde que estiverem devidamente cadastrados na Polícia Federal (PF).

Por fim, a ministra Rosa Weber foi eleita presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). A posse está marcada para 12 de setembro. Também durante na sessão de ontem, o ministro Luís Roberto Barroso foi eleito vice-presidente da mais alta corte de Justiça do país.

Ambos foram eleitos por 10 votos a um. A eleição é feita entre os próprios ministros do tribunal e são protocolares. O Supremo Tribunal Federal adota para a sucessão de seus presidentes o sistema de rodízio, baseado no critério de antiguidade. Ela substitui o ministro Luiz Fux no comando do STF.

Só que não vai cumprir o seu mandato todo no comando do STF. Gaúcha, Rosa Maria Pires Weber nasceu em 2 de outubro de 1948. Ela se aposenta em outubro de 2023, quando completa 75 anos de idade. É a regra.

Ferrari presidencial

"A proposta de regulação da produção agrícola, o cara já retirou do programa de governo dele. Malandro, como sempre, sem-caráter, um bêbado que quer dirigir o Brasil. Na Febraban, eu falei, se um funcionário de vocês roubasse por anos seu banco, você descobrisse e demitisse, e alguns anos depois batesse na sua porta, você o recontrataria? Óbvio que não." O fato é que o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), subiu no palanque e, óbvio, para atacar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Ela vai capotar?

Em discurso, Bolsonaro aproveitou para atacar Lula para a plateia ruralista, que dispensa maiores comentários. Tudo isso foi durante o Encontro Nacional do Agro, em Brasília, promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). "O Brasil é uma Ferrari, se botar uma pessoa com certos vícios para pilotar essa Ferrari, ela vai capotar na primeira curva. O Brasil só não capotou porque é muito grande. Assaltaram o Brasil por 14 anos", disse ele também sobre o petista.

E tem a floresta

O projeto de lei reduz a área destinada à Floresta Nacional de Brasília (Flona). O texto em análise na Câmara dos Deputados altera um decreto de 1999, que deu origem a essa unidade de conservação no cerrado após um termo de ajustamento de conduta firmado entre órgãos da União e do Distrito Federal. Administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Floresta Nacional conta com cerca de 9.346 hectares. O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado por uma coleção de comissões, mas basta uma: a do Meio Ambiente.

Punho erguido

MANDEL NGAN/AFP

Donald Trump levantou o punho ao deixar a Trump Tower vestindo um terno azul com um broche de bandeira na lapela, antes de seguir para o escritório do procurador-geral, em Manhattan. Policiais da cidade de Nova York e funcionários do Serviço Secreto ficaram de guarda quando a carreata que transportava Trump chegou. "Não fiz nada de errado, e é por isso que, depois de cinco anos de busca, os governos federal, estadual e local, junto com a mídia de notícias falsas, não encontraram nada", ressaltou Donald Trump (foto) em seu comunicado. O depoimento não é público.

Casos de câncer

O Senado aprovou a criação de um programa nacional de combate e acompanhamento a casos de câncer de mama. Foi na tarde de ontem. O projeto de lei tem o objetivo de facilitar o diagnóstico e o tratamento da doença. O texto retorna à Câmara dos Deputados. Na avaliação do relator da proposta, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), assim que o projeto sair do papel, servirá de referência da saúde nacional. O projeto da deputada Tereza Nelma (PSD-AL) prevê treinamento para diagnosticar as fases do tratamento até as fases oncológicas.

PINGAFOGO

■ "Como médico, como cirurgião, parabenizo a senadora Nilda Gondim (MDB - PB) pela sua dissertação como autora do projeto, vindo da Câmara dos Deputados, onde foi relatado pela deputada Cármen Zanotto (PSD - AL)." É ainda do senador Nelsinho Trad (PSD - MS).

■ O presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), desistiu de transferir o desfile militar de 7 de setembro do Centro do Rio de Janeiro para a Praia de Copacabana, na Zona Sul.

■ A cúpula das Forças Armadas e o comando da campanha à reeleição conseguiram demovê - lo da ideia sob a alegação de dificuldades na segurança e de impacto negativo nas intenções de voto. Traduzindo em palavras: seria uma vaia descomunal, das maiores mesmo.

YASUYOSHI CHIBA/AFP

■ O multimedalhista paralímpico Gabriel Bandeira **(foto)** acaba de ser escolhido como embaixador da Federação Internacional de Esportes para Atletas com Deficiência Intelectual (Virtus), entidade que promove o desporto de alto rendimento e busca reconhecimento no cenário esportivo.

■ Gabriel é o responsável por organizar competições em todo o planeta. Diante disso, nada mais é necessário dizer por hoje. FIM!

JUDICIÁRIO

Ministros do Supremo Tribunal Federal definem aumento salarial para 2023, mas proposta precisa ser aprovada pelo Congresso. Vencimento de magistrado da corte iria a R$ 46,3 mil

STF aprova reajuste de 18%

Brasília – O Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou, ontem, por unanimidade, a proposta para o orçamento de R$ 850 milhões da corte para 2023 e deram aval para recomposição salarial feita pelas associações de magistrados e de servidores. Dessa forma, o Congresso Nacional vai analisar a proposta de reajuste de 18% para magistratura, incluindo os próprios integrantes do STF, e os servidores do Judiciário. A análise das propostas ocorreu no plenário virtual da corte, quando os ministros apresentam o voto no sistema eletrônico.

Os deputados e os senadores vão decidir sobre aumento escalonado de 9% em 2023 (4,5% em abril e 4,5% em agosto) e 9% em 2024 (4,5% em janeiro e 4,5% em julho). Atualmente, os ministros do STF recebem R$ 39.293,32. Com os 18% previstos, os vencimentos passarão para R$ 46.366. Na primeira parcela, o salário seria de R$ 41.061. O reajuste impacta também na remuneração de outros magistrados, que têm seus subsídios atrelados ao dos ministros da Suprema Corte.

O salário de um ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por exemplo, é 95% do salário de um ministro do Supremo. Já os desembargadores dos tribunais recebem 95% do que ganha um integrante do STJ. O salário de ministro do STF representa o teto do funcionalismo, que é o valor máximo que um servidor pode receber.

"Em especial nesses tempos tumultuados que estamos vivendo, o exercício deste cargo trata-se de um imenso desafio. Vou procurar desempenhá-lo com toda serenidade. E sempre na defesa da integridade e na soberania da Constituição e do regime democrático"

■ **Rosa Weber,** presidente eleita do Supremo Tribunal Federal

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

■ WEBER ELEITA PRESIDENTE

A ministra Rosa Weber foi eleita, ontem, presidente do Supremo Tribunal Federal, com posse marcada para 12 de setembro. O novo vice eleito é o ministro Luís Roberto Barroso. Ambos foram escolhidos por 10 votos a 1, em eleição protocolar feita pelos próprios ministros do tribunal. O STF adota sistema de rodízio para a sucessão de seus presidentes, baseado no critério de antiguidade. Dessa forma, é eleito o ministro mais antigo e que ainda não tenha presidido a corte. Rosa Weber substituirá o ministro Luiz Fux à frente da corte, mas, diferentemente dos presidentes anteriores, não cumprirá dois anos de mandato porque vai se aposentar em outubro de 2023, quando completará 75 anos.

"Exercer a chefia do Poder Judiciário, para uma juíza de carreira como eu, que está há 46 anos, é uma honra inexcedível. Em especial nesses tempos tumultuados que nós estamos vivendo, o exercício deste cargo trata-se de um imenso desafio", afirmou Rosa Weber. A ministra ressaltou também que, o exercício do cargo é um imenso desafio. "Mas vou procurar desempenhá-lo com toda serenidade e com a certeza do apoio de Vossas Excelências, sempre na defesa da integridade e da soberania da Constituição e do regime democrático", declarou.

Rosa Maria Pires Weber nasceu em Porto Alegre, em 2 de outubro de 1948. Entrou para a magistratura trabalhista em 1976, como juíza substituta no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. Em 1981, foi promovida a juíza-presidente, que exerceu nas Juntas de Conciliação e Julgamento de Ijuí, Santa Maria, Vacaria, Lajeado, Canoas e Porto Alegre. Chegou, em 1991, ao cargo de juíza do TRT, que presidiu entre 2001 e 2003, depois de ter sido corregedora regional. Rosa Weber também foi professora da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, entre 1989 e 1990, nas disciplinas de direito do trabalho e processo do trabalho.

A futura presidente do STF foi convidada para atuar no TST em 2004, e dois anos depois efetivada como ministra da corte trabalhista. Em dezembro de 2011, Rosa Weber tomou posse como ministra do STF, após ter sido indicada para a Suprema Corte pela então presidente Dilma Rousseff. Em 2018, assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e comandou o processo eleitoral daquele ano.

Luís Roberto Barroso é natural de Vassouras (RJ). É doutor em direito público pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e professor titular de direito constitucional na mesma universidade. Autor de diversos livros sobre direito constitucional e de inúmeros artigos publicados em revistas especializadas no Brasil e no exterior, ele também foi procurador do estado do Rio de Janeiro. O ministro integra o Supremo Tribunal Federal (STF) desde junho de 2013.

O ministro Luís Roberto Barroso tem sido alvo constante de críticas do presidente Jair Bolsonaro desde quando era presidente do Tribunal Superior Eleitoral. O chefe do Executivo disse que Barroso atuou junto ao Congresso para impedir a aprovação da proposta que garantia a impressão do voto nas urnas. A proposta foi apresentada pela base governista, mas foi rejeitada na Câmara dos Deputados. Barroso sempre defendeu a integridade das urnas eletrônicas contra as suspeitas de fraude levantadas pelo presidente.

Às vésperas do início da campanha, Bolsonaro divulga intenção de manter o valor atual do benefício se for eleito, enquanto nove presidenciáveis declaram R$ 56 milhões em bens

AUXÍLIO DE R$ 600 MANTIDO EM PROGRAMA DE GOVERNO

Rosana Hessel

Brasília – Às vésperas do início da campanha eleitoral e do fim do prazo para registro das candidaturas, que é 15 de agosto, as campanhas dos candidatos começam a definir seus programas de governo e garantir o registro de seus nomes no Tribunal Superior Eleitoral para se garantirem na disputa. Os nove candidatos à Presidência da República têm patrimônio total de pouco mais de R$ 56 milhões. O plano de governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) prevê a continuidade do Auxílio Brasil de R$ 600 no próximo ano, mas não diz de onde virão os recursos. "Um dos compromissos prioritários do governo reeleito será a manutenção do valor de R$ 600 para o Auxílio Brasil a partir de janeiro de 2023", destaca o programa de campanha do chefe do Executivo, registrado no Tribunal Superior Eleitoral na noite de terça-feira.

Nesta semana, graças à aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que ampliou benefícios sociais, o governo iniciou o pagamento do auxílio do programa que substituiu o Bolsa-Família com o novo valor, de R$ 600. Conforme dados do governo, 18,1 milhões de famílias recebem o auxílio. De acordo com o documento de 48 páginas, que faz propaganda da atual gestão, as famílias nas quais o responsável familiar for registrado no mercado formal não perderão o direito ao benefício do programa de transferência de renda, além de receberem um bônus de R$ 200 no novo valor do benefício, que será pago até dezembro.

Pelos cálculos da equipe econômica, a manutenção do auxílio de R$ 600 em 2023 deverá aumentar as despesas da União no ano que vem em cerca de R$ 60 bilhões. No momento, não há espaço fiscal para tanto. E, não à toa, o governo já está estudando uma forma de acabar de vez com o teto de gastos (emenda que limita o crescimento da maioria das despesas federais à inflação) — que já foi destruído no ano passado, quando o Congresso aprovou a PEC dos Precatórios e o governo jogou para debaixo do tapete mais de R$ 40 bilhões de dívidas judiciais em que não cabiam mais recurso.

A nova proposta, que está sendo discutida internamente no Ministério da Economia, prevê uma nova flexibilização no teto, limitando como referencial a dívida pública bruta em 80% do Produto Interno Bruto (PIB). "Está na cara que o governo está acreditando que será reeleito e já está tentando se adiantar para flexibilizar de novo o teto de gastos no ano que vem e, assim, abrir espaço fiscal para pagar o auxílio de R$ 600 permanente", alertou o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini.

Para ele, o governo está dando um péssimo sinal ao mercado ao tentar novamente mexer no teto de gastos sempre que precisa aumentar despesas. Foi assim com a PEC dos Precatórios e com a PEC Eleitoreira e tudo indica que acontecerá de novo, em 2023, com o novo valor do auxílio.

O programa não detalha qual reforma tributária Bolsonaro pretende realizar se for eleito, pois a proposta original previa a volta da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) e foi deixada de lado devido à rejeição da sociedade e dos parlamentares. Com isso, o texto se limita a citar a proposta fatiada com a reforma do Imposto de Renda, que pretende isentar todos os trabalhadores que recebem R$ 2,5 mil mensais, mas sinalizou ampliar esse valor, algo que tem deixado técnicos da equipe econômica bastante preocupados com o descontrole fiscal.

"Em julho de 2021, o texto foi enviado ao Congresso Nacional e chegou a ser aprovado pela Câmara dos Deputados, mas não avançou no Senado. O governo reeleito de Jair Bolsonaro continuará perseguindo a efetivação dessa proposta e a ampliação da desoneração ao trabalhador", destacou o texto. "Sem a pandemia e com o crescimento econômico, com responsabilidade fiscal, será possível perseguir o objetivo de isentar os trabalhadores que recebam até cinco salários mínimos durante a gestão 2023-2026", emendou o documento.

Atualmente, o salário mínimo é de R$1.121, portanto, essa nova faixa de isenção seria de, pelo menos, R$ 6.060. Resta saber como é que o governo vai conseguir arrumar dinheiro para cobrir mais essas despesas adicionais. Na campanha de 2018, Bolsonaro também prometeu isentar quem ganhava até cinco salários mínimos, mas não conseguiu cumpri-la. O limite de isenção atual é de R$ 1,9 mil e a proposta que foi aprovada na Câmara e que ainda precisa ser aprovada pelo Congresso prevê a correção da tabela para isentar da mordida do leão quem ganha até R$ 2,5 mil.

MAURO PIMENTEL/AFP

Auxílio Brasil de R$ 600 é uma das apostas do presidente Jair Bolsonaro para ser reeleito em outubro

CARTA PELA DEMOCRACIA

A "Carta aos brasileiros em defesa da democracia", iniciativa da Universidade de São Paulo (USP), será lida hoje, de forma simultânea, em vários estados do Brasil. O manifesto, com cerca de 1 milhão de assinaturas, recebeu ampla adesão da sociedade civil, inclusive de artistas, que estarão presentes nos atos espalhados pelo país. Oficialmente, a carta será lida em São Paulo, no Largo de São Francisco, a partir das 11h30. Os outros estados irão acompanhar a leitura concomitantemente. "Nossa democracia cresceu e amadureceu, mas muito ainda há de ser feito. Vivemos em um país de profundas desigualdades sociais, com carências em serviços públicos essenciais, como saúde, educação, habitação e segurança pública. Temos muito a caminhar no desenvolvimento das nossas potencialidades econômicas de forma sustentável. O Estado apresenta-se ineficiente diante dos seus inúmeros desafios", diz um trecho do documento.

EVARISTO SÁ/AFP

Ex-presidente Lula fará comício na Praça da Estação, em BH, no dia 18

PT prepara comício de Lula em BH

Guilherme Peixoto

Os partidos que apoiam a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começam a organizar os primeiros atos oficiais de campanha do petista. Ontem, representantes mineiros da coalizão que vai apoiar a chapa petista se reuniram em Belo Horizonte a fim de organizar o comício do próximo dia 18. A atividade vai ocorrer na Praça da Estação, no Centro da capital mineira. À frente do ato da quinta-feira que vem estão, além do PT, o PCdoB, o PV e o Psol. Avante, Agir, Rede, PSB, Solidariedade e Pros também compõem a organização, bem como o PSD, que embora esteja neutro no campo nacional, vai apoiar Lula em Minas. Na reunião, emissários das 11 legendas estiveram juntos.

"Faremos um evento grandioso e muito amplo, refletindo a diversidade do movimento que vai levar nosso presidente de volta ao Palácio do Planalto. Lula escolheu nosso estado para dar o passo inicial na campanha e vamos com ele, por Minas e pelo Brasil", disse o deputado federal Reginaldo Lopes (PT), coordenador da campanha de Lula em Minas. Foi o primeiro encontro oficial do grupo, porque a coligação em torno de Lula só foi registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no sábado passado. "Tivemos a felicidade de juntar ao lado do presidente o maior número de partidos para, unidos, fazer o Brasil voltar a sorrir", afirmou Reginaldo.

A campanha eleitoral começa no próximo dia 16. O primeiro ato em prol da candidatura de Lula no período será em São Paulo (SP). Depois, ele ruma a Minas Gerais. No palanque em Belo Horizonte, o líder petista estará ao lado de Alexandre Kalil (PSD), seu candidato ao governo. O também pessedista Alexandre Silveira, que tenta renovar o mandato de senador com o apoio de Lula, será outro a participar do evento. Na semana passada, Lula ganhou o endosso de outro político mineiro. Isso porque André Janones (Avante) abriu mão de sua candidatura presidencial para engrossar a chapa do PT. Ele, agora, vai concorrer à reeleição como deputado federal.

Candidatos informam patrimônio ao TSE

Brasília – Os candidatos Jair Bolsonaro (PL) e Ciro Gomes (PDT) foram os dois últimos a registrar suas chapas no Tribunal Superior Eleitoral, entre os principais postulantes ao Palácio do Planalto. De acordo com painel do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Bolsonaro declarou cerca de R$ 2,3 milhões em bens. Ele não tem grande variedade de renda, sendo a parte mais valiosa de seu patrimônio sua caderneta de poupança, estimada em pouco mais de R$ 591 mil, e depósitos bancários em conta-corrente avaliados em cerca de R$ 316 mil.

Entre as mais numerosas posses de Bolsonaro estão seus imóveis. No total, são quatro casas, que valem cerca de R$ 603 mil, R$ 400 mil, R$ 98.500 e R$ 40 mil, além de um apartamento avaliado em cerca de R$ 240 mil. Ele ainda declarou um veículo no valor de R$ 26.500. O presidente também soma R$ 249 em quotas ou quinhões de capital. Na eleição de 2018, Bolsonaro havia declarado por volta de R$ 2,2 milhões de patrimônio. Segundo informações do painel do TSE, em 2006, quando concorreu ao cargo de deputado federal, ele tinha R$ 433.934,48 em bens declarados.

Ciro Gomes e Simone Tebet (MDB) declararam patrimônio aproximado de R$ 3 milhões e R$ 2,3 milhões, respectivamente. A lista de Tebet é resumida, na maior parte, em imóveis. A emedebista tem sete apartamentos, em que cinco deles são avaliados em R$ 200 mil e os outros dois em R$ 310 mil e cerca de R$ 81 mil. Ela também possui dois terrenos de R$ 100 mil cada, um de aproximados R$ 457 mil e outro estimado em R$ 94 mil. A política sul-mato-grossense ainda tem duas casas, uma avaliada em cerca de R$ 69 mil e outra de R$ 52 mil. Além disso, Simone Tebet declarou mais de R$ 59 mil em depósito bancário em conta-corrente.

Já Ciro tem sua maior riqueza, de R$ 1 milhão, na modalidade de crédito decorrente de alienação. Ele também tem aproximados R$ 155 mil em o que o TSE caracteriza como "outros créditos e poupanças vinculados", R$ 62 mil em quotas ou quinhões de capital, R$ 36 mil em crédito decorrente de empréstimo e R$ 2,4 mil em depósito bancário em conta-corrente. O advogado e professor universitário também soma cerca de R$ 28 mil em previdência privada e aproximadamente R$ 31 mil de dinheiro em espécie.

Em relação a outros bens, Ciro Gomes declarou casas, apartamentos e veículos automotores. O imóvel mais valioso, um apartamento, foi avaliado em mais de R$ 680 mil, e um segundo chegou a ser estimado em cerca de R$ 381 mil. O candidato do PDT também declarou duas casas, nos valores de R$ 300 mil e R$ 160 mil, e dois automóveis, um de R$ 105 mil e outro de R$ 85 mil.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou patrimônio de R$ 7,4 milhões, sendo a maior parte de sua previdência privada. Líder nas pesquisas de intenção de voto, o petista informou que a maior parte de seu patrimônio, cerca de R$ 5 milhões, é fruto de previdência privada na modalidade Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), que também funciona como um seguro de vida.

Em números absolutos, o valor declarado por ele é inferior ao das eleições de 2018, quando apontou patrimônio de R$ 7,9 milhões. Apesar de não ter concorrido ao Planalto naquele ano, Lula chegou a ter sua candidatura registrada no TSE.

Em relação aos imóveis, o ex-presidente declarou ter três apartamentos: dois avaliados em cerca de R$ 19 mil e um com valor superior, pouco mais de R$ 94 mil; além de uma construção no valor de R$ 246 mil e três terrenos foram declarados. Os lotes têm valores que variam entre R$ 2 mil e R$ 265 mil. Um automóvel de R$ 85 mil e outro de aproximados R$ 48 mil também foram declarados por Lula. Outras finanças, como créditos decorrentes de empréstimo (R$ 250 mil), aplicação de renda fixa (R$ 185.744,81), quotas ou quinhões de capital (R$ 49 mil), depósitos bancários em conta-corrente (R$ 20.862,23) e caderneta de poupança (R$ 4.719,22) também foram declarados, juntamente com um valor de R$ 430 mil classificado como "outros bens e direitos" e R$ 333,17 como "outras aplicações e investimentos". Lula apontou ainda ter mais de R$ 1,2 mil em um fundo de investimento a longo prazo.

EVARISTO SÁ/AFP

Ciro Gomes foi um dos últimos a registrar a candidatura no TSE

OS BENS DOS PRESIDENCIÁVEIS

Candidato	Bens
FELIPE D'ÁVILA (NOVO)	R$ 24.619.627,66
PABLO MARÇAL (PROS)	R$ 16.942.541,15
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT)	R$ 7.423.725,78
CIRO GOMES (PDT)	R$ 3.039.761,97
SIMONE TEBET (MDB)	R$ 2.323.735,38
JAIR BOLSONARO (PL)	R$ 2.317.554,73
SOFIA MANZANO (PCB)	R$ 498.000
VERA LÚCIA (PSTU)	R$ 8.805
LÉO PÉRICLES (UP)	R$ 197,31

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

ENTREVISTA/**SARA AZEVEDO** | Professora

Candidata ao Senado pelo Psol critica a gestão de Zema, afirmando que ele não consegue resolver as principais necessidades da população. Ela também defende uma auditoria na dívida do estado

"O problema de MG é o governo"

GUILHERME PEIXOTO E MÁRCIA MARIA CRUZ

*Candidata do Psol ao Senado Federal, a professora Sara Azevedo crê que a gestão do governador Romeu Zema (Novo) é o "maior problema" de Minas Gerais. Ontem, ao participar do "***EM** *Entrevista", podcast de política do* **Estado de Minas***, ela criticou a postura do Palácio Tiradentes diante de vários temas. "Temos um governo que não consegue responder às principais necessidades urgentes. Tivemos Brumadinho e Mariana, exemplos de gestões desastrosas de meio ambiente", disse, citando também questões ligadas à educação e à infraestrutura.*

Sara é defensora da manutenção, em 2023, dos pagamentos de R$ 600 às pessoas em situação de vulnerabilidade social. "A fome vai continuar. A crise continua – e não vai ser resolvida de uma hora para outra", afirmou. Sob o lema de que a esquerda é a "saída para a crise", a candidata do Psol propõe uma auditoria do bilionário débito de Minas com a União, em detrimento ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) desejado por Zema. "Não temos como pagar uma dívida sem saber que débito é esse, no fim das contas. Ela só gera juros em cima de juros."

Feminista e lésbica, Sara se fia, ainda, no caráter representativo de sua candidatura e fala em "quebrar padrões". "A política nunca foi colocada para nós, mulheres e LGBTs – nem para a negritude. Desde os primórdios, esse lugar já era colocado para os homens brancos, héteros e cisgêneros", assinalou.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

"Não temos como pagar uma dívida sem saber que débito é esse, no fim das contas. Ela só gera juros em cima de juros. A gente só paga juros, mas não resolve a dívida. Ela não será sanada com a recuperação fiscal"

A senhora é uma mulher feminista e lésbica. O Senado é uma Casa onde predominam os homens – boa parte deles, mais velhos. Como pretende atuar em um espaço com esse perfil?

Estar no Senado, por si só, é uma quebra desses padrões. Levar nossas pautas ao Senado é importante porque é uma Casa que, muitas vezes, regula o que passa pela Câmara. É importante que tenhamos localização à esquerda, no Senado, para pautas urgentes do feminismo, das mulheres, dos LGBTs, da educação e dos direitos sociais. A única saída para a crise é pela esquerda.

Há histórico de agressões a mulheres nas casas legislativas. Como pensa em enfrentar possíveis ataques verbais caso seja eleita para o Senado?

A política nunca foi colocada para nós, mulheres e LGBTs – nem para a negritude. Desde os primórdios, esse lugar já era colocado para os homens brancos, héteros e cisgêneros. Neste momento, a violência se amplia. Foi uma sequência de violência nas casas legislativas quanto mais se aproximava o processo eleitoral. Na última semana, sofreram violências e ameaças físicas às famílias mulheres fortes como a deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP), Duda Salabert (PDT), Manuela d'Ávila (PCdoB-RS) e a deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT-MG). É possível fazer política diferente; mas, se não for por outro caminho, vamos enfrentar. Só de estar lá, já é corajoso; continuar lá e manter firme as pautas requer ainda mais coragem, mas também mais segurança e firmeza.

Qual a sua prioridade, se eleita?

Falamos muito de um programa de emergência social. Temos 33 milhões de pessoas com fome. Em BH, segundo recente pesquisa, 239 mil pessoas estão vivendo com até R$ 105 por mês. Não dá para não fazer política sem pensar em quem tem fome. Para responder a uma crise dessa proporção, precisamos tomar as pautas econômicas como centrais. É importante discutir a taxação de grandes fortunas – e, ontem (terça-feira), Lula firmou isso como uma pauta. Alguém precisa pagar por essa crise, e não dá mais para retirar de quem tem menos. (É preciso) tirar a população da miséria. Quero pensar em pautas para a educação, espaço importante de transformação da realidade. Todos os municípios de Minas têm escola. Bolsonaro é inimigo da educação. Precisamos responder a isso com urgência.

Reginaldo Lopes, do PT, liderava algumas pesquisas sobre a corrida ao Senado Federal, mas abriu mão da pré-candidatura para apoiar Alexandre Silveira, que é do PSD. A senhora crê ser possível capturar parte dos votos do eleitor ideológico à esquerda?

Temos apresentado nossa plataforma para o campo da esquerda. Sou militante do Psol há 15 anos, e a política que precisamos neste momento tem a ver com a derrubada do presidente. Por isso, assumimos a responsabilidade da campanha de Lula. Para conseguir garantir as maiores mudanças, (é preciso) construir uma plataforma à esquerda. As candidaturas que tergiversam e, por um momento, estão com a direita, mas em outro momento, por causa do processo eleitoral, vêm mais perto da esquerda, não são seguras o suficiente para este momento da disputa. Tive conversas com vários setores da esquerda, e a Rede está conosco a partir da federação com o Psol. Temos conversado com diversos partidos e candidaturas.

O fato de o Psol ter candidatura própria ao governo, com Lorene Figueiredo, e não estar na aliança que une PSD e PT, não enfraquece a estratégia do partido?

Temos diferenças e, isso, nunca deixamos de falar. Faz parte da democracia. É através das diferenças que avançamos. Temos um caminho a trilhar nacionalmente com a vitória de Lula, mas, no estado, as escolhas eleitorais fazem com que a gente esteja em lugares diferentes. Queremos apresentar, enquanto partido, que é necessário construir uma pauta à esquerda. Infelizmente, as escolhas de Lula e do PT em Minas não permitiram que o eleitorado tivesse uma propositura desse campo. Queremos apresentar isso.

A senhora atuou em uma rede de cursinhos populares que auxiliava jovens com menos poder financeiro a entrar no ensino superior. O que é possível fazer, em termos de políticas públicas, para ampliar o acesso à universidade?

Ampliar as vagas e o financiamento das universidades. Uemg e Unimontes sofreram cortes draconianos. O aumento de 10,06% para os profissionais do ensino superior, que deveria ser concedido pelo estado, foi retirado da verba das universidades. Temos de inverter a lógica: universidade não é gasto, mas investimento em ciência e tecnologia e na construção de trabalhadores qualificados.

Zema conseguiu, por meio do Supremo Tribunal Federal, autorização para aderir ao Regime de Recuperação Fiscal, mas a oposição à esquerda defende uma saída política para a dívida do estado. Se eleita, o que a senhora pretende fazer a respeito do debate sobre a dívida de MG com a União?

O que o regime está propondo é o esvaziamento dos bens públicos, pois coloca como garantia do pagamento da dívida a privatização de bens públicos. Em um primeiro momento, tentou-se a Cemig, a CPI feita pela Assembleia ajudou bastante (a impedir a venda), porque foi um processo de investigação importante. Agora, tentam emplacar a privatização da Codemig. É uma empresa de pensar a estratégia do estado. Quando se está sendo gerido por uma empresa privada, a quem vai atender? Haverá, na verdade, um travamento dos serviços públicos e das questões sociais no estado. É possível ter saídas políticas (para a dívida). Com um novo governo federal, é possível fazer uma nova negociação. Mas, em primeiro lugar, é preciso auditar a dívida. Podemos brigar (no Senado) por essa auditoria. Não temos como pagar uma dívida sem saber que débito é esse, no fim das contas. Ela só gera juros em cima de juros. A gente só paga juros, mas não resolve a dívida. Ela não será sanada com a recuperação fiscal.

Bolsonaro aumentou para R$ 600, e até dezembro, o Auxílio Brasil. Esse aumento pode influenciar o resultado da eleição?

Bastante. Não à toa, ele fez isso dois meses antes do processo eleitoral. Estamos falando de um projeto extremamente eleitoreiro. Queremos denunciar esse movimento. É o mesmo presidente que queria colocar R$ 200 de auxílio na pandemia, no momento de mais necessidade do país. É o mesmo presidente que negou o auxílio durante muito tempo. E, agora, decide liberar dois meses antes da eleição? É uma história meio confusa.

A senhora é favorável à continuidade dos pagamentos de R$ 600 em 2023?

Sim, porque a fome vai continuar. A crise continua – e não vai ser resolvida de uma hora para outra. Não há condições de começarmos um novo ano com as pessoas em situação de fome e sem condições mínimas de procurar emprego. Os empregos estáveis foram deteriorados nos últimos anos. (É preciso) reestruturar o programa. Com o Bolsa-Família, havia o cuidado para que a renda fosse para os chefes de família, e temos uma maioria de mulheres na chefia das famílias do país. Havia o cuidado de fazer com que as crianças das famílias (beneficiadas) e, agora, não há mais esse cuidado, necessariamente. Tem de ter cuidado em relação à saúde, com a carteirinha em dia no posto de saúde.

Mas vai haver espaço fiscal para continuar pagando os R$ 600?

Há (espaço), mas tem de haver políticas que façam essa compensação, como a taxação de grandes fortunas.

Qual o principal problema de Minas? O que se compromete a fazer para ajudar a resolver?

O principal problema de Minas é o governo. Temos um governo que não consegue responder às principais necessidades urgentes. Tivemos Brumadinho e Mariana, exemplos de gestões desastrosas de meio ambiente. Falei da educação; há a questão do Rodoanel. Eu me comprometo a ser uma senadora que vai apresentar propostas relacionadas ao meio ambiente, à educação e à economia, tentando levá-las a Minas, para que possamos ter um estado que consiga responder às necessidades do povo.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"Pela sua própria trajetória como magistrada, a nova presidente do Supremo é protagonista de um fenômeno polêmico que vem sendo muito questionado: a judicialização da política"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Uma Rosa no comando do Supremo

Não, esse texto não tem nada a ver com o velho samba de Nelson Cavaquinho, em cuja a alegoria poética o espinho quer apenas passar com sua dor, jamais machucar a flor. Estamos tratando da eleição da ministra Rosa Weber para a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, para liderar a corte de 12 de setembro até outubro de 2023, quando se aposentará compulsoriamente, ao completar 75 anos. Assumirá o cargo no lugar do ministro Luiz Fux, em pleno curso do processo eleitoral, tendo como vice-presidente Luís Roberto Barroso, um dos alvos preferidos dos ataques do presidente Jair Bolsonaro ao Supremo.

Como magistrada, Rosa Weber é uma rosa de ferro, acostumada a tomar decisões difíceis. Na segunda-feira, por exemplo, enviou para a Procuradoria-Geral da República (PGR) um pedido de investigação do presidente Jair Bolsonaro por ter feito ataques ao sistema eleitoral, sem provas, durante encontro com embaixadores estrangeiros. Deu sequência à ação na qual parlamentares da oposição questionam a conduta do presidente da República por abuso de poder econômico, improbidade administrativa e crime contra o Estado democrático de direito. Houve forte reação da opinião pública e das chancelarias estrangeiras aos ataques que Bolsonaro fez ao sistema eleitoral brasileiro, principalmente à urna eletrônica, à Justiça Eleitoral e aos ministros Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e Alexandre de Moraes, que assumirá o comando da corte durante as eleições.

Apesar de pôr mais lenha na fogueira das tensões entre Bolsonaro, o espinho, e o Supremo, essa foi uma decisão de praxe, pois cabe à PGR decidir se pede a instauração de apurações formais contra autoridades com foro privilegiado, o que é muito improvável. O procurador-geral da República, Augusto Aras, é um aliado quase incondicional do presidente Jair Bolsonaro. Provavelmente, a PGR pedirá o arquivamento do caso, como vem fazendo sistematicamente em assuntos que envolvem o primeiro mandatário da República. Nos bastidores, Aras é uma das autoridades que mais se queixam da atuação do Supremo, que teria usurpado atribuições do Executivo e do Legislativo, segundo afirma nos bastidores da Praça dos Três Poderes.

Gaúcha de Porto Alegre, Rosa Weber tomou posse na Suprema Corte em 2011, depois de ter sido indicada pela então presidente Dilma Rousseff. Presidiu o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de 2018 a 2020, ou seja, durante a eleição presidencial que elegeu Jair Bolsonaro (PL). Fez carreira na Justiça do Trabalho, na qual ingressou em 1976, como juíza substituta no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (Rio Grande do Sul). Em 1981, foi promovida ao cargo de juíza-presidente, que exerceu sucessivamente nas Juntas de Conciliação e Julgamento de Ijuí, Santa Maria, Vacaria, Lajeado, Canoas e Porto Alegre.

Judicialização da política

Pela sua própria trajetória como magistrada, Rosa Weber é protagonista de um fenômeno polêmico que vem sendo muito questionado e também estudado no Brasil: a judicialização da política, a partir de uma concepção formal sobre as atribuições e relações entre os poderes. O debate político, porém, deu à expressão, cujo sentido é normativo, um caráter pejorativo. A rigor, há dois modelos em discussão. No primeiro, trata-se de uma República constitucional com predomínio das instâncias eleitorais-majoritárias de representação, na qual o Judiciário é voltado à aplicação da lei aos casos individuais e com limitada interferência nas decisões legislativas e governamentais. É mais ou menos nesse campo que se posicionam o presidente Bolsonaro, os militares que ocupam o Palácio do Planalto, os políticos do Centrão que dão sustentação ao governo e o procurador-geral da República, Augusto Aras.

O outro modelo consagra a cooperação e complementariedade entre os Poderes nas decisões políticas, com base na Constituição de 1988, que deu ao Estado brasileiro as características de uma democracia ampliada, com maior participação da sociedade civil nas agências governamentais. Nesse modelo, o Judiciário tem o papel de formular os valores compartilhados e servir de canal de expressão para grupos minoritários cujos direitos não são levados em conta pela representação da maioria.

Nesse contexto, ao longo dos últimos 20 anos, o Supremo emergiu como poder moderador na relação entre os poderes Executivo e Judiciário e entre o Estado e a sociedade, ocupando espaços na definição de políticas públicas e na garantia de direitos sociais, sempre que o Executivo os contrariava ou o Legislativo se omitia, como nos casos do aborto, das terras indígenas, das relações homoafetivas etc. A existência da Justiça Trabalhista e da Justiça Eleitoral, que antecedem a Constituição de 1988, já era expressão dessa tendência, que ganhou mais vigor a partir da democratização do país. São inúmeros os temas nos quais o Supremo Tribunal Federal (STF) é demandado em ações diretas de inconstitucionalidade (Adin) para garantir direitos de entes federados ou dos cidadãos em sua relação com o Estado brasileiro. Rosa Weber tende a reafirmar essa tendência à frente do Supremo, até por uma questão de coerência doutrinária e trajetória pessoal na magistratura.

PODER PÚBLICO

Tribunal de Contas da União entrega ao Tribunal Superior Eleitoral relação de 6.804 nomes reprovados no país nos últimos oito anos. Após julgamento, eles podem ficar inelegíveis

Minas tem 444 gestores com contas irregulares, diz TCU

LUANA PEDRA

Brasília – O Tribunal de Contas da União (TCU) entregou, ontem, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma lista com os nomes de 6.804 gestores e ex-gestores que tiveram as contas julgadas irregulares pela corte nos últimos oito anos. A entrega foi feita pelo ministro Bruno Dantas, vice-presidente do TCU, no exercício da presidência, ao presidente do TSE, Edson Fachin, em reunião na sede da Justiça Eleitoral, em Brasília. Segundo a Lei da Ficha Limpa, uma pessoa que tenha contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas por irregularidade, configurando ato doloso de improbidade administrativa, em julgamento do qual não cabe mais recurso, nos oito anos anteriores a uma eleição, pode ser declarada inelegível pela Justiça Eleitoral.

Mas o TCU afirmou que esse impedimento não ocorre automaticamente com a entrega da lista. Ainda é preciso que os nomes sejam julgados inelegíveis pelo TSE. Porém, só entra na lista do TCU o gestor público que teve contas julgadas irregulares em processos já transitados em julgado, ou seja, em que não há mais possibilidade de recursos.

"A explicitação dessa listagem, a transparência em relação ao zelo empregado para com a coisa pública pelos governantes, são fatos que robustecem o nosso processo de registro de candidaturas, a fiscalização das inelegibilidades e a importância do agir ético por parte daqueles que almejam governar, que pretendem guiar a nossa comunidade política", disse Edson Fachin durante a reunião.

Dos 6.804 gestores com contas irregulares em todo o Brasil, Minas Gerais tem 444 nomes. Entre eles, Warmillon Fonseca Braga, conhecido como "prefeito itinerante", já que ele é ex-prefeito de Pirapora e também de Lagoa dos Patos, no Norte de Minas. Warmillon já foi processado em mais de 170 ações judiciais nas áreas penal, cível, administrativa e eleitoral, e foi preso em março deste ano, após sentença em ação penal.

O TCU julga as contas como irregulares quando o gestor público comete atos que geram prejuízo aos cofres públicos devido a ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos; omissão no dever de prestar contas; prática de ato de gestão considerado ilegal, ilegítimo ou antieconômico.

Apesar de já ter sido entregue à Justiça Eleitoral, a lista será atualizada, diariamente, até 31 de dezembro de 2022. Sendo assim, esse número pode aumentar e, agora, cabe ao TSE, dentro dos critérios legais, declarar ou não a inelegibilidade dos possíveis candidatos a um cargo público.

O calendário eleitoral de 2022 apontou 15 de agosto como a data final para que partidos políticos, federações e coligações registrem as candidatas e candidatos aos cargos públicos eletivos. Quando isso ocorre, o juiz eleitoral analisa se a candidatura é válida ou não, sendo a lista do TCU um dos critérios utilizados.

ONU Ainda ontem, o vice-presidente do TCU, Bruno Dantas, entregou ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestação formal pelo interesse na candidatura da corte ao Conselho de Auditores da Organização das Nações Unidas (ONU). A reunião com o ministro das Relações Exteriores, embaixador Carlos Alberto Franco França, foi realizada no Palácio Itamaraty, em Brasília. A principal função do Board of Auditors é promover auditoria externa nos recursos financeiros utilizados pela ONU. O conselho também é responsável por fazer recomendações aos órgãos auditados para melhoria da governança e gestão dos recursos.

Mencionando a aproximação do momento em que o Brasil assumirá a presidência da Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle (Intosai), em novembro deste ano, o ministro Bruno Dantas destacou que a parceria com o Ministério das Relações Exteriores tem sido essencial para o planejamento do TCU. "No momento em que discutimos a proposta de candidatura ao Conselho de Auditores da ONU, houve reconhecimento unânime do plenário do tribunal em relação ao apoio e à importância do Itamaraty como nossa instituição de Estado", observou Dantas.

Com a formalização do interesse da corte de Contas na candidatura ao conselho, o MRE coordenará as tratativas e negociações com a Assembleia Geral da ONU, em razão do relacionamento do Brasil com a organização.

"Levar a candidatura do Tribunal de Contas da União ao Conselho de Auditores da ONU é motivo de muito orgulho para o MRE. A iniciativa será uma grande oportunidade de ampliação da participação do Brasil nos fóruns internacionais", acredita França. O Conselho de Auditores da ONU – o Board of Auditors – é uma estrutura independente, formada por três auditores gerais ou titulares de cargos equivalentes de instituições superiores de controle de estados-membros da ONU, eleitos para mandatos de seis anos.

Atualmente, é composto pelo auditor-geral da República Popular da China, Hou Kai (mandato 2020-2026); pelo controlador-geral do Chile, Jorge Bermudez (mandato 2018-2024), e pelo primeiro-presidente da Corte de Contas Francesa, Pierre Moscovici (mandato 2022-2028). A vaga que o Brasil pretende disputar é ocupada pelo Chile. O mandato termina em junho de 2024.

BETO NOVAES/EM/D.A.PRESS

Incluído na lista do TCU, ex-prefeito Warmillon Fonseca já foi processado em mais de 170 ações judiciais

Improbidade administrativa volta à pauta do Supremo

Brasília – O Supremo Tribunal Federal (STF) vai retomar na semana que vem o julgamento sobre a Lei de Improbidade Administrativa. Os magistrados discutem se a nova versão da legislação pode beneficiar quem já foi condenado. Na quinta-feira passada, a análise terminou empatada com os votos do relator da ação, Alexandre de Moraes (se posicionou contra) e do ministro André Mendonça (parcialmente a favor). A expectativa é de placar apertado no plenário. Moraes, o relator da matéria, se posicionou contra a possibilidade de aplicar a nova versão da lei, com mudanças sancionadas em 2021, para rever casos já transitados em julgado (ou seja, com tramitação concluída). Ele afirmou que a decisão segue o princípio da segurança jurídica.

O caso analisado pelo STF é o de uma procuradora, alvo de ação civil por suposta negligência na função. O que for decidido pelos magistrados terá repercussão geral, ou seja, valerá para todos os processos em tramitação relacionados ao tema nos tribunais do país. Segundo Moraes, a improbidade culposa (sem intenção) estava sendo aplicada legalmente até a mudança na legislação, e nunca foi declarada inconstitucional pela corte. "Em que pese essa discussão doutrinária de 30 anos, a verdade é que, em nenhum momento, houve declaração de inconstitucionalidade da modalidade culposa."

Por outro lado, no entendimento de André Mendonça, a nova regra deve ser aplicada para casos em andamento e pode ser revista nas condenações de improbidade administrativa na modalidade culposa, quando não existe dolo (intenção). "Eu não vislumbro traço distintivo suficiente para afastar o princípio da retroatividade da lei mais benéfica, ou seja, a ideia de distinção, de certa forma antagônica, entre culpa e dolo como elementos exigíveis é uníssona em todo sistema de responsabilidade jurídica", argumentou.

O julgamento é aguardado por políticos que pretendem retornar à vida pública a partir de outubro, caso a corte reconheça a retroatividade da lei sancionada pelo Congresso. A apreciação, às vésperas da eleição, atende a um pedido do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que, em encontro com o ministro Luiz Fux, presidente do STF, em junho, pediu que a corte mantenha as alterações na lei feitas pelo Congresso.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

EXTRATO DE CONTRATO nº 133/2022 – Pregão Presencial nº 133/2022 – Processo 098/2022 – Objeto: contratação de empresa para prestação de serviço de fornecimento de mão de obra (coordenador de núcleo, profissional de educação física e monitor/instrutor), para implementação e desenvolvimento de projeto esportivo, conforme convênio n° 920313/2021/mc, e demais especificações contidas no projeto básico parte integrante do presente edital. Contratada: JESSICA DANIELE FERREIRA BORGES, inscrita no CNPJ: 44.429.180/0001-05, valor: 171.480,00. Vigência: 10/08/2022 a 09/08/2023. Alexandro Alves de Jesus – Gerente Municipal de Cultura Esporte Lazer e Turismo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO/MG

PAL nº 083/2022 – Tomada de Preços nº006/2022-Tipo Menor Preço Global.

O Município de Divino-MG, com sede na Rua Marinho Carlos de Souza, 05, Centro, nesta cidade de Divino, CEP 36.820-000, CNPJ n. 18.114.272/0001-88, com fundamento na Lei Federal nº 8.666/93, torna público a realização do Processo Licitatório acima identificado, que tem como objeto a seleção de empresa para Execução de Serviços de Reforma de Diversas Praças no Município de Divino-MG. A licitação se dará no dia 26 de agosto de 2022, às 09:00 horas. A cópia do edital está disponibilizada no site www.divino.mg.gov.br, podendo também ser requerida pelo e-mail: licitacao@divino.mg.gov.br. Os esclarecimentos necessários serão obtidos no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Divino, situado na Rua Marinho Carlos de Souza, No 05, Centro, CEP 36.820-000, Divino/MG, Tel (032) 3743 0606.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022. Aviso de Licitação. Processo nº 095/2022 - Pregão Eletrônico nº 006/2022. Objeto: Aquisição de veículo escolar destinado ao atendimento de alunos matriculados em escolas da rede pública de ensino, conforme Convênio nº 1261001944/2022, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus Anexos. A Sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 24/08/2022, às 9h00min, no endereço eletrônico: https://bll.org.br. O Edital estará disponível através dos Sites: https://bll.org.br e https://www.carvalhos.mg.gov.br. Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com. Carvalhos, 10/08/2022. Letycia Varginha Rocha - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELÂNDIA/MG

CANCELAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2022. PAL Nº 063/2022 - Pregão Presencial nº 018/2022. OBJETO: Registro de Preços para a futura e eventual Contratação de Empresa/Laboratório para fornecimento de próteses dentárias, incluindo as moldagens, confecção e provas/adaptação, em atendimento ao solicitado pela Secretaria Municipal de Saúde de Angelândia/MG, conforme Portaria nº 1670/2019 do Ministério da Saúde, em prótese total mandibular, prótese total maxilar, prótese parcial mandibular removível e prótese parcial maxilar removível, destinados à assistência de média e alta complexidade, conforme especificações constantes no Termo de Referência, em decorrência da constatação de improcedências de fundamental importância no Processo Licitatório. Ao tempo que esta Comissão Permanente de Licitação informa que o Objeto supracitado será realizado brevemente, a data será publicada respeitando a Lei nº 8.666/93. Pelo exposto, toda esta Comissão decide pelo CANCELAMENTO do referido Pregão Presencial nº 018/2022. Angelândia, 10 de agosto de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG

Aviso de Reabertura do Edital de Licitação nº 093/2022

Modalidade Pregão Eletrônico

A Prefeitura Municipal de Sabará, por meio da Secretaria Municipal de Administração, resolve REABRIR e RETIFICAR o Edital de Licitação nº 093/2022, na modalidade Pregão Eletrônico, cujo Objeto é "Promover registro de preços consignado em ata para futura e eventual aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI, para uso dos servidores da Prefeitura Municipal de Sabará, em atendimento a Secretaria Municipal de Administração, conforme especificações contidas neste edital e seus anexos." Fica remarcada a reabertura do Certame para o dia 24/08/2022, às 09h00min. O Edital retificado na íntegra encontra-se disponível no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 10 de agosto de 2022

(a) Thiago Zandona Vasconcellos

Secretário Municipal de Administração

INSTITUTO HERMES PARDINI S/A

CNPJ/ME nº 19.378.769/0001-76 - NIRE nº 3130009880-0

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO – CVM nº 24.090

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os acionistas do Instituto Hermes Pardini S.A. ("Grupo Pardini" ou "Companhia") convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("AGE" ou "Assembleia"), a ser realizada no dia 01 de setembro de 2022, às 10:00 horas, na Cidade de Belo Horizonte/MG, na Rua Aimorés, nº 66, 9º andar (auditório), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: 1. Deliberar sobre termos e condições do Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação ("Protocolo"), que estabelece os termos e condições da incorporação ("Incorporação"), pela Companhia, da pessoa jurídica **DAVITA CENTROS MÉDICOS LTDA.,** sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 45.907.689/0001-70, com sede na Rua Tomé de Souza, nº 24, parte, Lapa, CEP: 05079-000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Incorporada"). 2. Deliberar sobre a ratificação da nomeação da pessoa jurídica Pierre Carvalho Magalhães, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 38.417.106/0001-68, com sede na Rua Henrique Burnier, nº 349, Bairro Grajaú, Cidade de Belo Horizonte/MG, CEP 30.431-202, ("Carvalho Magalhães"), para elaborar o laudo de avaliação, a valor contábil, do patrimônio líquido da Incorporada que será transferido à Companhia em virtude da Incorporação ("Laudo de Avaliação"); 3. Deliberar sobre o Laudo de Avaliação; 4. Deliberar sobre a Incorporação; e **INFORMAÇÕES GERAIS:** (i) A Proposta da Administração da AGE ("Proposta da Administração"), bem como as informações e documentos previstos no art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, ("Lei das Sociedades por Ações") e na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), relacionados às matérias a serem deliberadas na AGE, encontram-se disponíveis aos acionistas na sede da Companhia, no *website* da Companhia (ri.hermespardini.com.br), no *website* da CVM (www.gov.br/cvm) e no *website* da B3 (www.b3.com.br). (ii) A participação do Acionista poderá ser pessoal, por procurador devidamente constituído, sendo que orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam na Proposta da Administração. Sem prejuízo das informações detalhadas na Proposta da Administração, a Companhia destaca as seguintes informações sobre a participação na AGE: **Acionista presente:** para participar da AGE, solicita-se ao acionista que apresente (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do art. 126 da Lei das Sociedades por Ações, datado de no máximo, 2 (dois) dias antes da data da realização da AGE, (ii) o acionista, seu representante legal ou o mandatário, conforme o caso, deverá comparecer à AGE munido de documentos que comprovem sua identidade e (iii) no caso de acionista pessoa jurídica, deverá apresentar cópia dos documentos societários que comprovem os poderes de representação. **Acionista representado por procurador:** as procurações poderão ser outorgadas de forma física, observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações e na Proposta da Administração. O representante legal do acionista deverá comparecer à AGE munido da procuração e demais documentos indicados na Proposta da Administração. **Medidas para a Assembleia em decorrência do Coronavírus (COVID-19):** A Administração da Companhia, frente aos desdobramentos da disseminação do Coronavírus (COVID-19) e em compromisso com a saúde e o bem-estar das pessoas, irá adotar as seguintes medidas para fins da Assembleia: 1. Visando a facilitar a participação dos acionistas na Assembleia, a Companhia informa que (i) dispensará o cumprimento das formalidades de reconhecimento de firma, autenticação, notarização, consularização ou apostilamento dos documentos listados na Proposta da Administração, necessários para permitir a participação dos seus acionistas na Assembleia; (ii) dispensará a apresentação de tradução juramentada dos documentos de representação dos acionistas estrangeiros, bastando que os acionistas enviem cópias das versões originais de tais documentos, acompanhados de suas respectivas traduções livres; e (iii) permitirá que os documentos relacionados a participação dos acionistas na Assembleia, sejam enviados em formato digital, exclusivamente ao endereço eletrônico: ri@grupopardini.com.br 2. Informa que intensificou medidas de proteção e higienização de seus ambientes, para receber em sua sede aqueles que optarem por comparecer presencialmente nas Assembleias e solicita aos acionistas que pretendam participar presencialmente das Assembleias, que enviem confirmação de presença ao e-mail ri@grupopardini.com.br, para que seja possível disponibilizar equipe treinada para garantir o cumprimento de medidas de segurança. (iii) Os acionistas da Companhia interessados em acessar as informações ou sanar dúvidas relativas às propostas acima deverão contatar a área de Relações com Investidores da Companhia, por meio do e-mail: ri@grupopardini.com.br.

Belo Horizonte, 11 de agosto de 2022

Victor Cavalcanti Pardini

Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

EXTRATO DE CONTRATO Nº 132/2022 - ADESÃO Nº 012/2022 - Processo nº 132/2022 – Objeto: Adesão a Ata de Registro de Preço para Contratação de empresa para Locação de Serviços de infraestrutura de eventos (palco, som, iluminação, gerador, tendas e outros), para atender aos festejos deste Município de Mirabela - MG, Contratada: STHELAR PROMOÇÕES E EVENTOS EIRELI, CNPJ: 12.404.875/0001-38. Valor R$ 272.398,00, vigência até 31/12/2022. Mirabela, 10 de agosto de 2022. Ratificada por Alex Sandro Alves de Jesus – Gerente Municipal de Esporte, Cultura, Lazer e Turismo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES – MG.

AVISO DE LICITAÇÃO. Processo nº 149/2022. Tomada de Preços nº 002/2022. Encontra-se aberta junto a esta Prefeitura Municipal, do tipo menor preço por empreitada global, para contratação de empresa para realização de reforço estrutural na UBS localizada na Avenida Alvarenga Peixoto. A abertura dos envelopes dar-se-á no dia 25/08/2022 ás 09:30 Horas. O Edital e seus anexos em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª Feira, Das 12h às 17h, na Rua Engenheiro Álvares Maciel, 190, Centro, Inconfidentes, CEP: 37576-000. Tel. (35) 3464-1014 - Site www.inconfidentes.mg.gov.br – Jussara Santos de Souza Pinheiro - Chefe do Departamento de Licitações, Contratos e Compras.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 207/2022. Objeto: Prestação de serviço de empresa especializada em transporte intermunicipal, incluindo veículos e motoristas, destinado aos agentes públicos da Penitenciária de Francisco Sá, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 10 de agosto de 2022. Abertura dia 24 de agosto de 2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br.

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO LESTE
COMANDO DA 4ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

GOVERNO FEDERAL

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 2/2022 UASG 160118

O Comando da 4ª Região Militar torna público a realização do Chamamento Público, cujo objeto é a Locação de bem imóvel pra realização do concurso público de admissão à Escola de Sargento das Armas. O Edital e seus anexos poderão ser acessados no sítio https://4rm.eb.mil.br/index.php/licitacoes?id=589. Limite do prazo para a entrega das propostas de venda e documentos de habilitação: dia 29/08/2022 às 16:00 hs, na Seção de Aquisições Licitações e Contratos do Comando da 4ª Região Militar, situado na Avenida Raja Gabaglia, nº 450, bairro Gutierrez, Belo Horizonte – MG, CEP 30.441-070. Abertura das propostas de venda: 08/08/2022 às 09:30 hs, no endereço supracitado.

MARCELLO AUGUSTO BELIZÁRIO DE ANDRADE - Coronel

Ordenador de Despesas do Comando da 4ª Região Militar

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Armas de fogo, insegurança coletiva

Uma criança de 8 anos encontra uma arma no banco do carro que a levaria para casa, após sair da escola, aperta o gatilho e mata o seu cunhado, que estava ao volante, com uma bala na cabeça. O "acidente" foi testemunhado pelo filho de 5 anos do motorista. Um policial militar se desentende com um atleta em uma festa, saca o revólver e mata o rapaz, um premiado lutador de jiu-jítsu, com um tiro também na cabeça. As duas tragédias ocorreram em São Paulo e repercutiram em todos os meios de comunicação. Duas famílias foram destroçadas com as perdas de entes queridos por armas de fogo. As cenas são recorrentes todos os dias. A tendência é de que os números de vítimas sejam avassaladores, quando contabilizados pelas instituições que fazem o acompanhamento da violência no país.

Os episódios não são meros acidentes. Resultam do estímulo à compra de armas, como instrumentos de proteção individual e da família. Antes de ser um artefato libertador, como defende o Palácio do Planalto, a arma é um objeto letal, construído para abater pessoas e animais, por uma indústria que fatura com guerra, enfim, com a morte.

> Apesar de o poder público não reconhecer, falta uma política de segurança pública que proteja a vida dos cidadãos

Durante a corrida ao Palácio do Planalto, em 2018, o então candidato Jair Bolsonaro anunciou que, se chegasse à Presidência da República, desmontaria o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/2003). Para ele, a lei criava muitos obstáculos aos que desejavam ter armas de fogo. Nesses quase quatro anos de governo, ele assinou mais de 30 medidas que facilitaram os registros de interessados como colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs), possibilitando-lhes adquirir armas dos mais diversos calibres e munição. Um caçador pode comprar até 30 armas, e um atirador, seis artefatos.

Em 2020, foram emitidos 626.678 CACs. No ano passado, foram 1.085.888 CACs, um aumento de 73% (459.210). O controle de armas e munições também foi flexibilizado. O rigor vigente até 2018 foi esgarçado. Hoje, o Exército reconhece que não há possibilidade de elaborar um relatório detalhado sobre os tipos de armas em mãos de civis. Houve, na prática, um apagão no sistema de Gerenciamento Militar de Armas. Pelo menos, 1,5 milhão de armas circulam no país.

Há de se questionar a segurança individual ou coletiva que este arsenal garante aos cidadãos brasileiros. A queda de 6,5% nos casos de mortes violentas intencionais não dizem muito, num cenário tomado pela pandemia de COVID-19, como nos últimos dois anos. O que se constata agora é que diante de qualquer contrariedade o cidadão saca sua arma e atira contra quem o aborreceu.

Apesar de o poder público não reconhecer, falta uma política de segurança pública que proteja a vida dos cidadãos. Esta tarefa do Estado está embutida nos elevados impostos recolhidos aos cofres estaduais e da União. O cidadão armado está tão seguro quanto aquele despedido da índole belicista. O que as armas produzem não é a preservação da vida, mas o encorajamento para a matança. Não só isso: a flexibilização só beneficia as organizações criminosas que atuam no Brasil, sem que haja uma contenção efetiva das práticas nefastas à sociedade.

FRASE

“Vocês estão ficando irrelevantes para nós. É melhor vocês nos tratarem bem, senão nós vamos ligar o f*-se para vocês e vamos embora para outro lado”

■ **Paulo Guedes**, ministro da Economia, em diálogo com um ministro da França durante reunião da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Guedes revelou a conversa em discurso feito na cerimônia de abertura do 34º Congresso Nacional Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes)

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

DIA DOS PAIS

Rastros de bondade que ficam como legado

Gislaine de Aguiar
Belo Horizonte

“Ocorreu, na última segunda-feira, na cidade de São Paulo, um crime que, como os outros, nos deixam perplexos e tristes, muito tristes. Um pai, que no dia anterior havia ido a uma delegacia para liberar o filho de 17 anos – pasmem, 17 anos –, pois estava pilotando uma moto sem carteira de habilitação, foi morto por ele, no dia posterior.
Querem saber o motivo? O pai proibiu que ele saísse de casa à noite, deixou-o de castigo. É um absurdo que os pais tenham perdido o papel de autoridades. Faz-se necessário, nestes dias que antecedem o Dia dos Pais, mostrarmos, principalmente aos adolescentes, que fatos como esse são inaceitáveis, medonhos.
O que me consola é que, mesmo em tempos de tanta violência, existem os filhos maravilhosos, cuidadosos e obedientes à autoridade dos pais.
Quisera eu ter meu pai de volta, pelo menos por alguns minutos, para que eu pudesse sentir aquele seu perfume gostoso e acariciar suas mãos lindas e elegantes, apesar da sua idade.
Quantos pais, como o meu e o seu, deixaram de comprar o que desejavam para realizar nossos desejos. Filhos, amem seus pais, pois a saudade daqueles que maltratam deve ser triste e pesada.
Pai é um ser especial, deve ser lembrado com respeito, lembrado como aquele que nos deixa um legado e rastros, principalmente, de correção de bondade.”

● **MINISTRO DA CIDADANIA DIZ QUE AUXÍLIO BRASIL “VEIO PARA FICAR”**

"Então, basta trocar pela aposentadoria do INSS. Somando os benefícios, é mais que a aposentadoria."
■ **@alissontnthot**

● **HERDEIRA REJEITA FORTUNA DE 22 BILHÕES DA AVÓ**

"Acho que eu também viveria bem com apenas DOIS BILHÕES E MEIO."
■ **@Talitah**

"90%, ou seja, ainda vai continuar com 420 milhões de euros, ou 2,19 bilhões de reais. Não abriu mão do conforto."
■ **@dfmgalo**

● **ATUAL ELENCO DO ATLÉTICO VENCEU TODAS AS DECISÕES POR PÊNALTIS DISPUTADAS**

"Doce esperança.... Kkkkkkkk. Deu a maior bobeira aqui no Mineirão. Hoje é dia de a torcida ficar esgoelando: Aaaah, eu acreditôôô!!!!! Kkkkkkk."
■ **@AloizioMorais**

● **COLÉGIO TIRADENTES: ENTENDA OS EFEITOS DO GÁS LACRIMOGÊNEO NO ORGANISMO**

"Irresponsáveis!"
■ **@viverpoesia**

● **VÍDEO: O QUE É LÚPUS? CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTO**

"Parabéns por levar informações sobre o lúpus!! Muitas pessoas desconhecem a sua existência e não conhecem ao certo o que ela é, e que há tratamento."
■ **@imyours_ilyy**

"Quando tive o diagnóstico, achei que fosse morrer. Já descobri tardiamente, o que fez com que eu perdesse a função renal. Iniciei o tratamento de hemodiálise e hoje, 12 anos pós-diagnóstico, apesar do tratamento, vivo superbem."
■ **@destemido00**

ELEIÇÕES

Leitor critica carta pela democracia

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

“A ‘Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de direito’, elaborada pelos alunos de direito da USP em defesa das urnas eletrônicas e do sistema eleitoral brasileiro, e agredindo Bolsonaro, desconsiderou os hackers – que quando querem violam qualquer sistema – e também peca por não permitir auditoria para dirimir dúvidas quanto ao resultado do processo eleitoral, além de não considerar a parcialidade dos controladores/elaboradores da eleição, favoráveis ao líder nas pesquisas e claramente contrários ao atual presidente. O triste é que, para muitos, o próprio guardião da Constituição a transgride impunemente sob o olhar indiferente, inclusive dos acadêmicos da USP, quando se diz que qualquer estudante de direito tem consciência do desrespeito à Carta Magna pelo STF, que deveria ser o seu protetor.”

PÓS-64

Eleitor analisa período da abertura política

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

“É bom os intelectuais pequeno-burgueses, progressistas e de esquerda, que pedem muito à oposição e fazem pouco no trabalho de massa, recordarem o que foi a abertura lenta, gradual e irrestrita da ditadura de 64. A ditadura eliminou todos os líderes opositores: Juscelino, Jango, Lacerda, Tancredo... Deixou Sarney no comando. Deu anistia aos torturadores e colocou na Constituição as Forças Armadas como poder moderador. Em 2022, a realidade é outra, mas a força política e econômica, a classe dominante (milionários e bilionários), é a mesma. Controlam os meios de comunicação, mantêm a opinião pública desinformada e desorganizada. Lula é nosso marechal, está no front, sabe, pela sua trajetória, o poder do inimigo, corre altos riscos de vida, recua e avança. A meta é apenas uma: fora Bolsonaro, volta Lula com Congresso de esquerda.”

“Eu tenho, você não te - em!”

FERNANDO VARGAS
Coordenador pedagógico da Conquista Solução Educacional

“Eu tenho, você não te-em! Eu tenho, você não te-em!” Muitos adultos devem se lembrar do versinho, entoado quase como uma música, no comercial de uma tesourinha da Disney, nos já longínquos anos de 1990. Com os olhos vidrados em frente à tela da televisão, milhares de crianças sonhavam dia e noite com aquele pequeno objeto estampado com o rosto dos dois ratinhos mais famosos do mundo: Mickey e Minnie. Como essa, centenas de outras peças publicitárias pipocavam na programação matinal, naquele tempo quase exclusivamente dedicada aos conteúdos infantis, como desenhos animados e programas com apresentadoras em trajes coloridos.

Desde então, nossa compreensão dos meandros da neurociência e nossa avaliação moral e ética evoluíram de maneira significativa. Com isso, uma série de hábitos que nos eram rotineiros passaram a ser, inicialmente, questionados, depois seriamente restringidos, e, por fim, proibidos devido à sua natureza intrinsecamente antiética. Comportamentos que antes eram aceitos como naturais agora são vistos como impraticáveis. Um deles é a publicidade infantil. Por lei, esse tipo de peça é proibida no Brasil por uma série de dispositivos legais. Entre eles, o Código de Defesa do Consumidor, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Marco Legal da Primeira Infância.

Mas a não exposição de nossas crianças aos apelos cotidianos do consumismo não basta para que tenhamos novas gerações mais conscientes de sua relação com o dinheiro. Esse é um relacionamento que precisa ser cuidadosamente construído, ao longo da infância e da adolescência, para que nossos filhos compreendam que nem tudo o que desejam é necessário.

> Para criar filhos financeiramente mais responsáveis, precisamos primeiro reeducar nós mesmos

Embora a ausência de provocações, como a da tesoura do Mickey, seja de grande ajuda, ela sozinha não é capaz de impedir que os pequenos se sintam incompletos quando não possuem o brinquedo, a roupa, o calçado ou o material escolar que está na moda. A forma como lidamos com nossos impulsos de consumo ainda não foi completamente desvendada pela ciência, por maiores que sejam os esforços para entender por que sentimos tanta necessidade de adquirir e acumular coisas ao longo da vida. Uma coisa, no entanto, já sabemos: comprar ou ganhar coisas nos dá alegria e prazer.

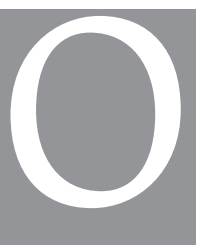
Não se trata de uma impressão ou sensação empírica, mas de ciência. Estudos já comprovaram que comprar algo que se deseja induz à produção de dopamina pelo cérebro. Esse é o mesmo neurotransmissor responsável pela sensação de prazer. E a produção de dopamina não tem nenhuma relação com a idade. É assim para adultos e também para crianças.

Se a satisfação causada pelas compras é uma reação biológica, como, então, convencer os pequenos de que, muitas vezes, é preciso resistir à vontade de consumir? A verdade é que as crianças aprendem muito mais rápido e de maneira mais sólida pelo exemplo. Essa é uma outra verdade que, embora pareça amarga, já foi comprovada pela ciência. A tendência das crianças, principalmente as mais novas, é reproduzir os comportamentos dos pais, responsáveis e de outros adultos com os quais elas convivem no dia a dia.

Para criar filhos financeiramente mais responsáveis, precisamos primeiro reeducar nós mesmos. Rever padrões de comportamento frente aos nossos próprios desejos de consumo pode parecer doloroso, mas é imprescindível. Ou estaremos navegando sempre contra a corrente, sem velas, sem remo e sem um motor que possa nos conduzir. De nada adianta ensinar seu filho a não acumular posses se seu próprio armário está repleto de pares de sapatos ou camisas de times de futebol.

Podemos repetir exaustivamente o mantra “você não precisa disso para ser feliz”. Podemos dizer quantos “nãos” julgarmos adequados como resposta a pedidos de novos brinquedos, roupas ou calçados. Se não adotarmos, nós também, um comportamento não consumista, todas as nossas palavras serão ouvidas por eles como um sonoro “eu tenho, você não te-em!”.

O uso de dados pessoais nas campanhas políticas

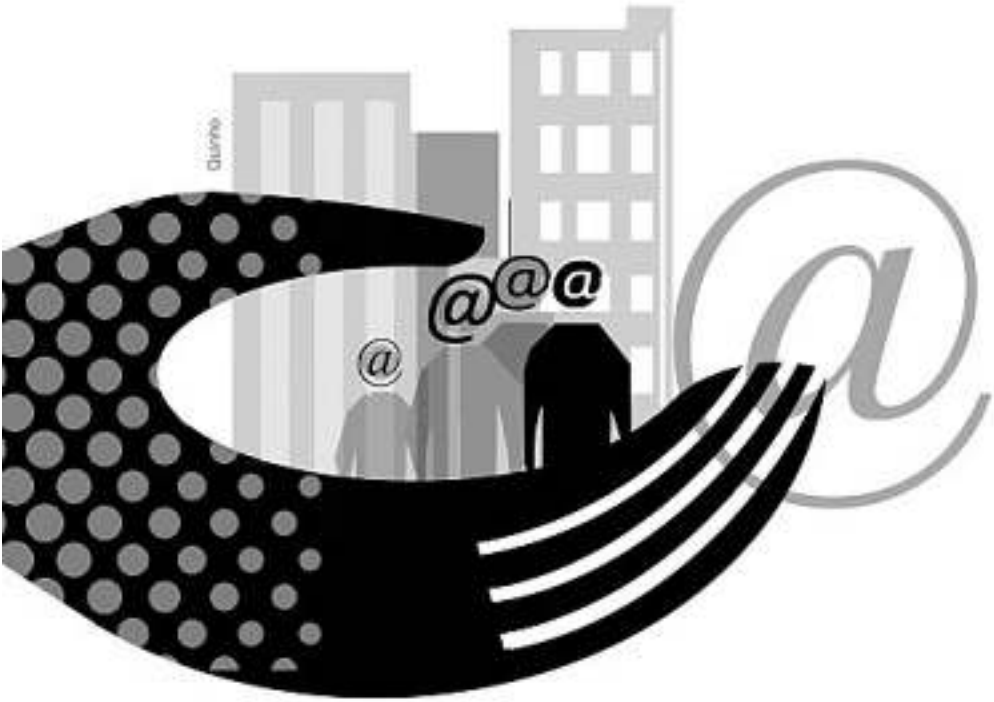
WEVERTON VILAS BOAS
Professor de direito do consumidor e proteção de dados pessoais (LGPD). Mestre em direito público

O ano de 2022 será um grande teste para a Lei Geral de Proteção de Dados, a LGPD, e agora, passadas as convenções partidárias e o registro das candidaturas junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), virão as campanhas políticas de caça aos votos. É a hora do tudo ou nada para conquistar o eleitor comum, cada vez mais distante da política e apático aos acontecimentos eleitorais.

O processamento das informações por uma sociedade cada vez mais digital, com forte influência das redes sociais e aplicativos de mensagens no dia a dia, acende um alerta quanto à utilização de dados pessoais. E, para driblar o ostracismo do eleitor e com os prazos menores, as campanhas políticas estão cada vez mais virtuais.

Diferentemente de outras épocas, quando eram comuns os grandes showmícios com artistas famosos, exército de panfleteiros entregando santinhos pelas ruas, outdoors nas vias principais, carros de som e outros artifícios festivos para chamar a atenção do eleitor, a campanha política virtual por mídias digitais, correio eletrônico, aplicativos de mensagens instantâneas ganhou mais espaço do que o corpo a corpo, um perigo para a proteção de dados pessoais, com ataque à privacidade, intimidade e à liberdade do cidadão.

Em que pese que a legislação eleitoral proíbe uma série de práticas, como disparos em massa por aplicativos de mensagens, compartilhamento e venda de cadastros com dados pessoais, não é raro os incômodos com as viralizações de notícias falsas e com material digital de candidatos, por meio de enxurrada de mensagens nos aplicativos, publicidade paga nas redes sociais, ou mesmo com as abordagens diretas por candidatos que obtiveram informações pessoais de eleitores, sem consentimento e com claro desvio de finalidade.

Vale reforçar que a LGDP, a Lei 13.709/2018, veio para garantir aos titulares de dados pessoais a proteção dos seus direitos fundamentais de liberdade e de privacidade, ou seja, das informações relacionadas à pessoa natural identificada ou identificável, direta ou indiretamente. E o seu tratamento, seja na coleta, uso, armazenamento ou exclusão, deve seguir procedimentos previstos na legislação, visto que há uma série de obrigações para os agentes que os tratam, não excluindo as demais exigências da legislação eleitoral que guardam relação direta com a proteção de dados pessoais.

Portanto, as boas práticas deverão ser seguidas por candidatos, partidos, coligações e federações partidárias, bem como pelas empresas contratadas para a realização de campanhas, todos sujeitos às punições previstas nas regras eleitorais e, ainda, nas sanções da LGPD. E para que o uso em campanhas políticas seja lícito e legítimo, independentemente da finalidade pretendida, é indispensável estar amparado nos princípios e nas bases legais, hipóteses autorizativas estabelecidas na lei.

> Para que os agentes políticos realizem qualquer tipo de abordagem ao eleitor pelos seus dados pessoais, deverão observar a LGPD e demais leis aplicáveis

Nessa linha, é condição para a coleta de dados o consentimento do titular, que, com conhecimento prévio a respeito da forma e do prazo pelo qual seu dado pessoal será tratado, bem como das finalidades pretendidas pelo controlador, deverá manifestar sua concordância, tendo, inclusive, a garantia da possibilidade de sua revogação. Ademais, os princípios da finalidade legítima e específica, adequação de acordo com a finalidade e aquele da real necessidade do uso também devem ser observados. Já quanto aos dados já armazenados, não é possível o desvio de finalidade pelo qual eles foram coletados, sob pena de questionamento sobre o seu mau uso.

Ressalta-se, assim, que o uso indevido de dados pessoais poderá ser objeto de fiscalização, orientação e aplicação de sanções tanto pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), bem como pela Justiça Eleitoral, observados o contexto fático e as disposições jurídicas aplicáveis à hipótese.

No caso específico da LGPD, o vazamento de dados pessoais ou a quebra de privacidade pelo uso indevido poderá acarretar multa no valor de até R$ 50 milhões por infração. A lei prevê, também, o bloqueio das atividades com dados e até mesmo a exclusão deles, caso fique comprovado que o controlador, aquele responsável, realiza a captação ou tratamento de maneira inadequada.

Para que os agentes políticos realizem qualquer tipo de abordagem ao eleitor pelos seus dados pessoais, deverão observar a LGPD e demais leis aplicáveis, sob pena de responsabilização, inclusive eleitoral, penal e civil, a depender da ocorrência ilícita e da gravidade do incidente. Portanto, a proteção de dados pessoais e a garantia da privacidade evitam a perda de credibilidade e, consequentemente, o prejuízo eleitoral.

A espinha dorsal do novo modelo de trabalho híbrido

MARINA YABOR
Diretora de talentos da Kimberly-Clark América Latina

Nós, seres humanos, somos seres sociais por natureza. Hoje, apesar da velocidade vertiginosa da digitalização e do trabalho remoto, ainda existe aquela necessidade primordial de criar comunidade. A interação face a face está no centro do nosso bem-estar, e não é segredo que a troca puramente virtual não pode substituir a experiência de integração presencial com a equipe.

A cultura empresarial e as conexões humanas são chave para que uma organização prospere. Uma cultura organizacional sólida permite que os colaboradores se sintam engajados e trabalhem por objetivos em comum, o que leva a uma melhor comunicação e, consequentemente, torna o trabalho em equipe mais fluido. Embora consigamos trabalhar bem remotamente e nos manter conectados, as oportunidades de trabalhar presencialmente potencializam nossas habilidades, criando espaços para estarmos mais focados nas tarefas a serem realizadas e fomentando, entre outras coisas, a criatividade.

Esses dois anos foram tempos desafiadores, tanto para as organizações quanto para cada pessoa individualmente. Os colaboradores têm demonstrado resiliência frente às mudanças de hábitos e rotinas, aumentando a capacidade de reinvenção e adaptação, independentemente das circunstâncias. Do lado empresarial, reavaliamos as formas de trabalhar e consideramos muito mais as necessidades individuais das pessoas, de forma a promover espaços flexíveis, que impulsionem desempenho, rendimento e inovação, bem como encontrar um equilíbrio que nos permita viver plenamente e em harmonia todos os papéis que desempenhamos na vida.

A flexibilidade tem sido essencial para enfrentar estes tempos dinâmicos. Já vínhamos propondo iniciativas que permitiram que os funcionários adaptassem parte de sua jornada de trabalho, em prévio acordo com suas equipes e gestores. No Brasil, por exemplo, já tínhamos uma política de home office duas vezes por semana para os colaboradores do escritório, mesmo antes do período de pandemia. Com isso, nos adaptamos de forma muito rápida e fácil ao modelo de home office.

Nesta nova fase, com o modelo de trabalho híbrido, apostamos em motivar as pessoas a encontrarem o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, para que possamos aprimorar nossa cultura, valores e novas formas de trabalhar. Combinar tarefas remotas e presenciais é uma ótima alternativa de transição para o reencontro dos colaboradores com seus pares, mantendo suas funções com flexibilidade, mas, ao mesmo tempo, estando seguros, do ponto de vista da saúde, com a redução do número de pessoas no mesmo escritório.

A modalidade de escritório presencial continuará evoluindo, acelerando tendências que enfatizam a importância da colaboração e da inovação para a produtividade dos colaboradores. Hoje, a vida profissional é uma folha em branco, pronta para absorver o potencial desse modelo flexível, permitindo compreender sua capacidade de maximizar a produtividade e, ao mesmo tempo, abraçar a natureza coletiva humana, fazendo da empatia uma experiência de aprendizado e da interação humana, uma possibilidade de progresso constante.

O modelo presencial ainda terá grandes desafios, mas também grandes ensinamentos e oportunidades. Ele nunca mais será o mesmo e é por isso que se torna imperativo atender às novas necessidades dos colaboradores e do mundo, pois a mudança e o trabalho presencial devem ser feitos em paralelo. Continuaremos aprendendo nesta nova etapa e estamos dispostos a continuar ouvindo e entendendo as necessidades de nossos colaboradores para criar, passo a passo, o melhor modelo de trabalho.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5244
Política
(31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário
(31) 3263 - 5103
Esportes
(31) 3263 - 5313
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263 - 5126
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5333
Vrum
(31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"No mundo, é crescente o risco de recessão global, o que certamente impactaria o mercado de ações brasileiro"

PEQUENO RALI NA BOLSA ANIMA INVESTIDORES

NELSON ALMEIDA/AFP – 18/5/17

Até onde vai o rali na B3, a bolsa brasileira? O Ibovespa, o principal índice do mercado acionário do país, fechou o pregão de ontem com alta de 1,46% – foi o seu sétimo avanço consecutivo, algo que não ocorria desde março. Os investidores ficaram entusiasmados com os dados da inflação americana. Ao contrário do que os analistas previam, os preços ficaram estáveis, o que foi suficiente para elevar em certa medida os níveis de otimismo. No Brasil, a deflação observada em julho, a primeira nos últimos dois anos, também contribuiu para melhorar os ânimos. Ainda assim, os especialistas recomendam cautela daqui por diante. O Brasil está diante da eleição mais encarniçada de todos os tempos e os indicadores econômicos ainda deixam dúvidas sobre a capacidade de o país reagir plenamente à crise. No mundo, é crescente o risco de recessão global, o que certamente impactaria o mercado de ações brasileiro.

BRASIL É CAMPEÃO MUNDIAL EM PRODUTIVIDADE DE SOJA

Um estudo feito pelo professor Marcos Fava Neves, especialista em agronegócio da Universidade de São Paulo, comparou a produtividade das fazendas de soja no Brasil com outros países. Os brasileiros fazem bonito. Na safra 2020/2021, as lavouras do país deram origem a 3,5 mil quilos de soja por hectare. Nos Estados Unidos, principal rival do Brasil no setor, a produtividade foi de 3,3 mil quilos por hectare. Na Argentina, outra protagonista do segmento, o índice foi de 3 mil quilos.

JAIRAMARAL/EM/D.A PRESS – 7/5/22

MOVIMENTO AUMENTA NOS SHOPPINGS, MAS CAI NAS LOJAS DE RUA

O comércio voltou à velha rotina. Os shoppings, que muitos analistas consideravam acabados, superaram os níveis pré-COVID e mais uma vez provaram que os brasileiros adoram esses espaços. Em julho, o movimento cresceu 8% em relação a um ano atrás. Já o fluxo nas lojas de rua caiu 6%, segundo dados da Virtual Gate, que monitora 4 mil pontos de venda no país. Detalhe: muitos "especialistas" disseram que o futuro estava nas lojas de rua.

DEPOIS DE 12 ANOS, EXPLOSÃO DE PLATAFORMA DA BP AINDA PROVOCA ESTRAGOS

Em 20 de abril de 2010, a explosão da plataforma Deepwater Horizon, operada pela petrolífera BP, despejou 134 milhões de barris de petróleo no Golfo do México, causando a morte de incontáveis peixes, aves, tartarugas e outros animais marinhos. Doze anos depois da tragédia, seus efeitos nefastos ainda são percebidos. Segundo estudo publicado no periódico científico Frontiers in Marine Science, uma espécie de gosma insolúvel ainda é encontrada nas profundezas do oceano. Pior: ela é cancerígena.

CHIP EAST/REUTERS – 7/10/09

"Até um tempo atrás, as pessoas eram otimistas com o Brasil, mas isso mudou após um período de recessão. Nada dá certo se não tiver estabilidade política e Estado de direito"

Paul Krugman, vencedor do Nobel da Economia em 2008

R$ 580 MILHÕES

é quanto a cadeia produtiva da soja movimentou no ano passado, o equivalente a 6,7% do PIB, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Nenhuma atividade gera tanta riqueza no país

RAPIDINHAS

- *As vendas de etanol das usinas do Centro-Sul totalizaram 2,48 bilhões de litros em julho, o que representa um recuo de 6,63% em relação ao mesmo mês do ano passado, conforme a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica). O volume de etanol hidratado (usado nos tanques dos veículos) caiu um pouco mais (7,58%) na mesma base comparativa.*
- *As vendas no varejo decepcionaram em junho. Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio divulgada pelo IBGE, elas caíram 1,4% na comparação com maio, resultado pior que o esperado pelo mercado. Foi também a segunda variação negativa do setor, que passou a acumular retração de 0,8% no período de dois meses.*
- *O fim das restrições de circulação elevou o movimento nos aeroportos. No primeiro semestre, o de Brasília recebeu cerca de 6 milhões de passageiros, 53% a mais que no mesmo período de 2021. O resultado é ótimo, certo? Nem tanto. Na comparação com igual intervalo de 2019, antes da pandemia, o desempenho ainda é 25% menor.*
- *O bilionário Elon Musk surpreendeu o mercado ao vender, nos últimos dias, 7,9 milhões de ações da Tesla avaliadas em US$ 7 bilhões. No final do ano passado, Musk havia garantido a analistas que não negociaria mais ações da empresa, mas a promessa não foi cumprida. Atualmente, ele detém 15% de participação na fabricante de carros elétricos.*

PESQUISA

Com aumento de 47% no custo nos últimos cinco anos, país fica atrás apenas da Colômbia no ranking. Saída é investir em energia limpa

Brasil tem a segunda conta de energia mais cara do mundo

FERNANDA STRICKLAND

Nos últimos cinco anos, o custo da energia elétrica brasileira aumentou 47%, o que contribuiu para que o país subisse de posição na lista de países com as contas mais caras do mundo. Pesquisa recente divulgada pela plataforma Cupom Válido, a partir de dados da Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace), mostra que o Brasil ocupa o segundo lugar no ranking mundial de contas de luz mais caras do mundo, ficando atrás apenas da Colômbia.

Além dos dois países sul-americanos, no topo do ranking entre as contas mais caras estão: Turquia (3º), Chile (4º) e Portugal (5º). Na base, entre os cinco países com a energia mais barata, estão Noruega, Luxemburgo, Estados Unidos, Canadá e Suíça, respectivamente.

Segundo o levantamento, do total do custo pago pelos consumidores, apenas 53,5% são efetivamente utilizados para a geração, transmissão e distribuição da energia. Os vilões estão nos outros 46,5% restantes, que são compostos por taxas, furtos, impostos e ineficiências.

Paralelo a isso, de acordo com o levantamento Revisão Global de Eletricidade, divulgado pela Agência Brasil, o ano de 2021 registrou o maior índice na utilização das energias alternativas. O total de fontes limpas que geram eletricidade subiu para 38%, globalmente.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Segundo o levantamento, 46,5% do valor da conta no Brasil são compostos por taxas, furtos, impostos e ineficiências do sistema

ENERGIA LIMPA É OPÇÃO ECONÔMICA E SUSTENTÁVEL

A seca enfrentada no Brasil no último ano mostra que o caminho para uma matriz de geração menos dependente da hidráulica é fundamental. O CEO da companhia Elétron Energy, André Cavalcanti, explicou que existe um potencial gigantesco a ser desbravado quando se fala de energia limpa. "Compreender as vantagens da energia solar tanto em relação à economia quanto à sustentabilidade e respeito ao meio ambiente é crucial para a sociedade", disse Cavalcanti. "Essa é a fonte de energia que mais gera empregos no mundo, além de ser uma das fontes energéticas mais estratégicas para acelerar o desenvolvimento sustentável do nosso país", ressaltou.

A empresa, com sede em Pernambuco e filiais em diversas capitais brasileiras, planeja investir R$ 1,6 bilhão em novos parques de geração solar nos próximos anos. As usinas solares de grande porte são a sexta maior fonte de geração de energia do Brasil e sua geração é até 10 vezes mais barata do que as fontes elétricas, considerando sobretudo os constantes aumentos tarifários.

Juntas, as energias eólica e solar são as fontes de eletricidade de menor custo, comparando com a produção de eletricidade a partir de outros recursos.

ALTERNATIVAS O Brasil se tornou o quinto maior produtor de energia solar em 2021, terminando o ano com cerca de 13GW, segundo dados do relatório Renewables 2022 Global Status Report - REN21 - GSR 2022. As novas adições (5,5GW) foram puxadas principalmente pela geração distribuída (4GW), quando os painéis fotovoltaicos são instalados no local em que a energia será consumida. O setor residencial foi responsável pela maior parte das contratações (77,4%).

Alternativas como o mercado de energia por assinatura devem trazer profundas e importantes transformações no país nos próximos anos. Para o CEO da Juntos Energia, José Otávio Bustamante, tanto o consumidor residencial quanto o empresarial podem se beneficiar com a energia limpa por assinatura. "Além de reduzir os impactos no meio ambiente e nas mudanças climáticas, essa tecnologia promove uma redução de até 20% na conta de luz todos os meses, sem necessidade de instalações de placas fotovoltaicas ou taxas de adesão", explicou.

A empresa é a primeira do país a conseguir conectar usinas às redes das concessionárias, lançando o modelo de portabilidade na geração de energia residencial e para pequenas e médias empresas.

INVESTIGAÇÃO

Trump entra mudo e sai calado

RODRIGO CRAVEIRO

Dois dias depois de o FBI – a polícia federal dos Estados Unidos – realizar buscas e apreender 15 caixas de documentos em sua mansão de Mar-a-Lago, na Flórida, o ex-presidente republicano Donald Trump se recusou a responder às perguntas feitas por advogados do gabinete da procuradora-geral de Nova York, Leititia James.

O magnata é alvo de uma investigação civil por suposta fraude financeira nos negócios de sua família. "Me recusei a responder às perguntas em virtude dos direitos e prerrogativas outorgados a todos os cidadãos pela Constituição dos Estados Unidos. Uma vez perguntei: 'Se você é inocente, por que está invocando a Quinta Emenda?'. Agora sei a resposta para essa pergunta. Quando sua família, sua empresa e todas as pessoas de seu entorno se transformam em alvo de uma caça às bruxas infundada e politicamente motivada, com apoio de advogados, procuradores e meios de comunicação falsos, não há outra opção", afirmou Trump por meio de comunicado.

Na nota, o ex-presidente acrescentou que, se tinha algum questionamento interno, as buscas em Mar-a-Lago "eliminaram qualquer dúvida". Pouco antes de deixar a Trump Tower e se dirigir ao escritório de Leititia James, o magnata publicou na Truth Social – a rede social criada por ele mesmo: "Estou vendo James como a continuação da maior caça às bruxas da história dos EUA! Minha grande companhia, e eu mesmo, estamos sendo atacados por todos lados. República de Banana!".

Ele acusou a procuradora-geral de Nova York de ser "racista" e de utilizar uma ação judicial para derrubá-lo politicamente.

Trump também sugeriu que o FBI possa ter "plantado evidências" em Mar-a-Lago.

COVID-19

Medida é antecipada e moradores estão dispensados da proteção facial em locais fechados a partir de hoje. Utilização em escolas, serviços de saúde e transporte ainda é recomendada

Prefeitura de BH suspende uso obrigatório de máscaras

MARIANA LAGE*

O uso de máscaras em ambientes fechados não é mais obrigatório em Belo Horizonte a partir de hoje. A proteção ainda é recomendada pela prefeitura nas escolas, nos serviços de saúde públicos e privados, no transporte público de passageiros e para pessoas imunossuprimidas. O uso de máscara em locais abertos já não era obrigatório em Minas Gerais desde março, após decreto do governo estadual.

A decisão foi anunciada em rede social na tarde de ontem pelo prefeito Fuad Noman (PSD), que afirmou que os indicadores de COVID-19 apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) apontam redução da transmissão do coronavírus na cidade. "Agradeço a colaboração da população de Belo Horizonte no cumprimento dos protocolos adotados nesses mais de dois anos. Reforço a necessidade de manter as medidas de prevenção e a importância de tomar todas as doses da vacina contra a COVID-19", disse.

O uso de máscaras em locais fechados já havia sido liberado pela PBH antes. A obrigatoriedade foi retomada há pouco menos de dois meses, em meados de junho, devido ao avanço dos indicadores de transmissão da COVID-19 na capital. A norma valia até 31 de julho, depois foi prorrogada para 15 de agosto, devido ao aumento de casos de doenças respiratórias, a baixa cobertura vacinal das crianças e o retorno das aulas presenciais no 2º semestre. Essa data foi antecipada com a decisão de ontem. As regras para a nova liberação serão definidas em decreto a ser publicado no Diário Oficial do Município.

No fim do mês passado, levantamento da Secretaria Municipal de Saúde mostrou que mais de 80% das pessoas internadas pela COVID-19 em BH não se vacinaram ou não completaram o esquema vacinal. "É muito importante que a população contribua e mantenha a vacinação em dia para evitar as formas mais graves da doença e, consequentemente, internações. Os pontos de imunização estão abertos diariamente e espalhados pelas nove regionais da cidade para ampliar o acesso dos usuários", afirmou a secretária de Saúde, Cláudia Navarro, na ocasião.

De acordo com o último boletim epidemiológico divulgado pela PBH, foi observada a incidência de 62,3 casos a cada 100 mil habitantes na capital no dia 6. Duas semanas antes, em 24 de julho, o indicador era de 176,5 casos por 100 mil habitantes. Uma semana antes, em 17 de julho, eram 277,8 casos por 100 mil habitantes, número que, portanto, vem caindo desde então. Desde o início da pandemia, em 2020, Belo Horizonte registrou 438.973 casos de COVID-19 confirmados por testes. Desses, 126.071 foram notificados em 2022. Foram 8.075 mortes pela doença na capital desde março de 2020, sendo 785 delas neste ano.

Segundo a prefeitura, cerca de 6 milhões de doses de vacinas contra a COVID-19 foram distribuídas na capital até o momento. A cobertura vacinal na cidade, considerando o total de 2.521.564 residentes, é de 95,5% com a 1ª dose ou dose única; 88,1% com a 2ª ou a única; 70,9% com a dose de reforço ou a dose adicional. São 16,7% vacinados com a 2ª dose de reforço. Esses indicadores variam de acordo com a faixa etária: 62,4% dos belo-horizontinos de 3 a 11 tomaram a 2ª dose do imunizante contra a COVID-19.

Na última semana epidemiológica (período de sete dias usado para agrupar e analisar dados sobre uma doença, como a COVID-19) que consta no boletim, cerca de 10 mil testes foram feitos na cidade. A taxa de positividade foi de 10%. Três semanas antes, foram feitos cerca de 27 mil testes, com 22% de positividade. A proporção de internações entre a COVID-19 e outras doenças respiratórias em Belo Horizonte é de 20% para 80%. Não há dados sobre o número de leitos.

* Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 25/7/22

Consumidores usam máscara em estabelecimento comercial de BH: equipamento passa a ser facultativo devido à melhora dos indicadores da COVID-19

ANEL RODOVIÁRIO

Mais um acidente expõe risco multiplicado pela imprudência

BEL FERRAZ, BRUNO LUIS BARROS E SÍLVIA PIRES

Apesar das tragédias que marcam a história do Anel Rodoviário, como acidente na madrugada de ontem que deixou uma motociclista ferida, motoristas abusam da sorte e se arriscam em manobras imprudentes, como excesso de velocidade e desrespeito à sinalização. Na avaliação do tenente Luiz Fernando Ferreira, da Polícia Militar Rodoviária (PMRv), comandante do policiamento no Anel Rodoviário, esse comportamento impulsiona desastres na via expressa. Os números falam por si. Somente nos sete primeiros meses deste ano, 410 acidentes foram registrados nessa via, em BH, total próximo ao do mesmo período de 2021, com 422, segundo dados do Comando de Policiamento Rodoviário repassados ao **Estado de Minas**. Em todos eles houve vítimas.

Na madrugada de ontem, um acidente envolvendo uma carreta fechou o Anel Rodoviário na altura dos bairros São Gabriel e Maria Goretti, na Região Nordeste, e deixou uma motociclista ferida. "Apesar de não ser perito e, em momento algum, minha fala substituir o trabalho de perícia, você vê que ações preventivas dos condutores inibem acidentes, como o que aconteceu hoje", afirma.

O comandante lembra que o trecho é composto por parte concessionada da BR-040 e pela BR-381, sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). "Esse rodovia (administrada pelo Dnit) tem 16,5 quilômetros, nos quais não há radares. Isso é um fator que contribui para a ocorrência de acidentes."

Ainda de acordo com ele, a imprudência é outro grande fator. "Independentemente das condições da via, se o condutor for prudente o acidente não vai acontecer. Basicamente, quando a gente fala em acidente no Anel Rodoviário é um conjunto de fatores, mas o principal deles é a imprudência dos condutores", avalia.

Nos últimos dois anos, conforme o levantamento, é das 19h às 20h que os acidentes acontecem com mais frequência. Nessa faixa de horário, foram registrados 66 acidentes neste ano entre janeiro e julho. No mesmo período de 2021, foram 55 sinistros. Neste ano, um dos acidentes mais graves aconteceu em 10 de junho, justamente por volta das 19h, quando cinco carros, um caminhão de cerveja, uma carreta e um reboque se envolveram em uma colisão na altura do Km 538, próximo ao Bairro Betânia. Naquele dia, dois homens morreram e outras quatro pessoas ficaram feridas.

ARCAICA Com 26,5 quilômetros, em um traçado antigo, da década de 1950, criado para desafogar o fluxo de veículos de carga no Centro de BH, o Anel Rodoviário não tem acostamento, o que, na avaliação do comandante da PMRv, torna a via ainda mais perigosa. "É uma rodovia com 160 mil veículos transitando que não tem acostamento. Uma simples pane de um veículo pode ocasionar vários acidentes, como já aconteceu inúmeras vezes. Você não tem onde colocar esse veículo", afirma.

Um dos pontos críticos do Anel Rodoviário, além da tradicional descida do Bairro Betânia, na Região Oeste de BH, é o Km 470, próximo à Praça São Vicente. "O Anel é uma mescla de trânsito urbano com trânsito rodoviário. São automóveis, motocicletas e bicicletas transitando lado a lado com caminhões e carretas, veículos que têm diversos pontos cegos", aponta o tenente.

"É uma via bastante arcaica. Você não tem acostamento, todos estão na mesma pista. O afunilamento de faixas gera retenção; nas retenções, motociclistas trafegam no corredor, e é onde vêm a acontecer acidentes, já que o ponto cego desses veículos é bastante considerável, por exemplo", complementa.

O acidente da madrugada de ontem, que terminou fechando o Anel Rodoviário nos dois sentidos, envolveu uma carreta carregada de areia. O material ficou espalhado na pista. O veículo tombou sobre a mureta de proteção. O caminhão seguia no sentido Rio de Janeiro, mas, com o impacto da batida, a cabine ficou na direção do Espírito Santo. Houve vazamento de óleo e bombeiros jogaram serragem na pista.

O motorista da carreta contou aos bombeiros que foi fechado por um carro de passeio e caiu na canaleta da via. Ele tentou voltar o veículo para a pista, mas perdeu o controle e tombou sobre a mureta. Uma motociclista, de 25 anos, que passava no local no momento do acidente, não conseguiu parar e bateu na carreta. Ela foi socorrida inconsciente, com hemorragia visível e suspeita de fratura na perna esquerda. O estado de saúde dela não foi divulgado. O motorista da carreta também foi socorrido e recebeu atendimento. Perícia foi feita no local.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Carreta caiu na canaleta da via depois de, segundo o motorista, ter sido fechada por um carro de passeio. Uma motociclista ficou ferida

BLOQUEIO FURADO E TIRO

Um homem de 52 anos dirigia uma caminhonete e foi preso após furar o bloqueio da Polícia Militar Rodoviária (PMRv) devido ao acidente com a carreta no Anel Rodoviário. O homem só parou o veículo após um policial disparar contra o carro. Os tiros, porém, não atingiram a caminhonete nem o motorista. Antes de efetuar o disparo, os policiais solicitaram várias vezes que o carro parasse, porém o condutor não obedeceu aos chamados. O ponto do bloqueio estava a um quilômetro do local do acidente. Após ser algemado, o motorista se justificou dizendo que estava com a carteira de habilitação vencida e no telefone, por isso não parou. Ele foi encaminhado para o Detran-MG em Belo Horizonte para indiciamento por direção perigosa.

ÁREA DE ESCAPE Para o tenente Luiz Fernando Ferreira, a área de escape do Anel Rodoviário, inaugurada em 31 de julho, traz uma sensação de segurança, mas é apenas um primeiro passo. "É um local que o motorista passa a ter como referência, ele sabe que tem esse recurso. Ao analisar todo o histórico do Anel, que nunca passou por uma reforma estrutural, entendo como um primeiro passo, como uma excelente medida. Obviamente, precisamos de mais áreas. Uma só ainda é insuficiente", avalia.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS
www.classificados.em.com.br

BURITIS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

B

Buritis

COBERT. BURITIS
Maravilhosa cobertura 385m², 4qts DCE espaço gourmet, piscina 4vgs Pj1433 www.admoreira.com.br F(031)99138-9901

C

Concórdia

CONCORDIA
Casa 260m2 próx Jacuí 3q 2vgs lote 400m2 àárvores frutíferas j26 RB1523 750mil 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos andar alto elev. 2vgs j26-RB1065 880mil 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste varanda 2vg lazer elev. j26 RB1530 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum ESTADO DE MINAS

SÃO BENTO

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CENTRO 99138-9901
Vendo sl Ed.Caxias.Luxo alug. melhor prédio Centro160mil www.ademirmoreira.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial decoração rústica fácil acess 900m2, 4stes RB1536 j26 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

S

Serra

SERRA
Cobertura 280m2 4qtos 2stes varanda 3vagas R.Muzamb. c/Af. Pena j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 170m², reformada balcão inst.p/cameras 2bnhos bom local .Av Contorno j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

INSTAL. DE ESCAPAMENTO
Que more bairro Coqueiros e região, c/ exp. em solda MIGe Acetileno, refer. e estabilidade de emprego. (31) 98780-5737/3354-9769

[SE OFERECEM]

SE OFERECE 31-98539-7677
Como recepcionista/ secretária.Exp: em telemarketing .Interesse em trabalhar no Prado ou próx. reg. central

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

BHSEXO

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

VIOLÊNCIA

Perfil genético de amostras fornecidas por Paulo de Oliveira coincide com o material colhido no corpo da vítima, informa a polícia. Investigação segue para detalhar o caso

DNA confirma autoria do estupro e morte de Bárbara

Mariana Costa e Roger Dias

A Polícia Civil de Minas Gerais confirmou ontem que Paulo Sérgio de Oliveira, o principal suspeito, é o responsável pela morte da menina Bárbara Vitória. O delegado à frente da investigação, Fábio Moraes Werneck, afirmou que o exame de DNA mostrou que o material colhido no corpo da vítima coincide com o perfil genético do suspeito. "O exame de DNA foi concluído ontem (terça-feira) à noite. Solicitamos (o exame) com base em materiais colhidos no corpo da vítima. Parte desse material coincidiu com o perfil genético do Paulo, que havia fornecido (amostras) na segunda-feira, logo após o crime. Paulo morreu na mesma semana do crime.

O delegado disse ainda que a menina foi estuprada e morreu por asfixia, no dia do desaparecimento. "Ela tinha uma corda amarrada no pescoço e outra presa ao corpo. Supomos que era para mantê-la na posição fetal, para facilitar o transporte até o local em que ela foi encontrada. Ela desapareceu domingo, às 17h40, e seu corpo foi colocado no local por volta das 21h30." Segundo ele, não é possível saber ainda se a morte da criança aconteceu na casa do acusado e se a violência também foi praticada no local.

De acordo com Werneck, tudo leva a crer que o suspeito agiu sozinho. "Apesar de não ter assumido a autoria, confrontação com outros elementos demonstram que ele mentiu (ao negar que tivesse cometido o crime)." As investigações ainda estão em andamento, com diligências a serem cumpridas e alguns elementos ainda não podem ser divulgados. "Não há dúvidas a respeito da autoria, materialidade e de parte das circunstâncias já esclarecidas até este momento", afirmou o chefe da Polícia Civil, Joaquim Francisco Neto e Silva.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

O delegado Fábio Werneck (C) acredita que Paulo agiu sozinho. Para o chefe da Polícia Civil (D), Joaquim Francisco, não há dúvidas quanto à autoria

O delegado Fábio Werneck disse ainda que os pais de Bárbara foram ouvidos formalmente na terça-feira. Antes, eles já tinham sido entrevistados. Destacou que os policiais estiveram na casa do suspeito mais de uma vez e a perícia foi feita no local. "Essas investigações ainda estão em andamento. Trabalhamos com a hipótese de o corpo ter sido transportado no carrinho de mão." Há imagens do acusado levando um carrinho coberto por um pano.

O homem não havia sido indiciado ou investigado por crimes de natureza sexual. "O que não quer dizer que ele nunca tenha cometido crimes desse tipo."

OUVIDO E LIBERADO O delegado explicou também por que Paulo Sérgio foi ouvido e liberado. Segundo ele, a lei não permitia que o homem fosse mantido preso naquele momento. "O corpo não havia sido encontrado, não sabíamos do crime ou qual crime tinha sido praticado. Ele foi capturado pela PM um dia depois. Pela lei, só poderíamos prendê-lo por mandado de prisão ou flagrante delito, mas não se encaixou em nenhuma dessas circunstâncias."

Segundo Werneck, naquele momento, a polícia ainda não tinha acesso às imagens completas das câmeras de segurança. "Não havia situação de flagrante e não cabia prisão preventiva, porque naquele momento não havia provas de que ele havia sequestrado, matado ou praticado algum crime contra a Bárbara. Além disso, na delegacia, ele concordou em prestar declarações e nem era obrigado a isso nem a fornecer o material genético. Ainda que tenha negado (a autoria), não estava prejudicando as investigações."

Em relação aos elementos encontrados na casa do suspeito, o delegado afirmou que o saco de pão não seria o mesmo comprado pela menina, que também teria comprado um suco de saquinho, não encontrado. Ele negou que documentos da mãe de Bárbara tenham sido encontrados na casa do suspeito.

Além disso, ele afirmou que o suspeito e a menina se encontraram por acaso na rua. Assim, o crime não teria sido planejado. "O que nós ainda não sabemos é se esse convencimento pode ter acontecido em um momento anterior. Porque eles se encontram muito rápido, questão de segundos. Acredito que pode ter havido outro encontro, ainda que distante dos pais, dos vizinhos, em que ele a convenceu."

Destacou ainda que o depoimento dos pais da criança contribuiu muito para estabelecer a rotina diária de Bárbara. Os pais disseram que Paulo prestou serviços elétricos na casa da família na sexta-feira anterior ao desaparecimento, mas que ele e a menina não chegaram a conversar e nem ficaram sozinhos em nenhum momento. Porém, há cinco anos, a família morava perto da casa dele e que lá o suspeito também prestava serviços para os pais da criança.

JURADO DE MORTE Em relação ao suspeito, o delegado disse que ele era usuário de álcool e não de drogas. Apesar de não presidir a investigação da morte de Paulo, o delegado acredita que ele tenha cometido suicídio. Familiares disseram que ele precisou ir para a casa da tia diante das ameaças que estava sofrendo de moradores do bairro. "Ele estava jurado de morte na região do crime e não podia retornar para casa. Os familiares não se sentiram em condições de recebê-lo." Além disso, segundo o delegado, o homem tinha pouco contato com a maioria dos familiares.

O CASO A menina Bárbara Vitória desapareceu em 31 de julho, domingo, após sair para comprar pão perto de casa, no Bairro Landi, na região de Justinópolis, em Ribeirão das Neves, na Grande BH. Desde então, os pais tentavam encontrar a criança com mensagens espalhadas pelas redes sociais. Na manhã de terça-feira (2/8), o corpo da menina foi encontrado em um campo de futebol no Bairro Pedra Branca, em Ribeirão das Neves, na Grande BH. Ela estava com uma camisa do Atlético, a mesma que Bárbara usava quando desapareceu, mas sem as roupas de baixo e com sinais de violência e enforcamento.

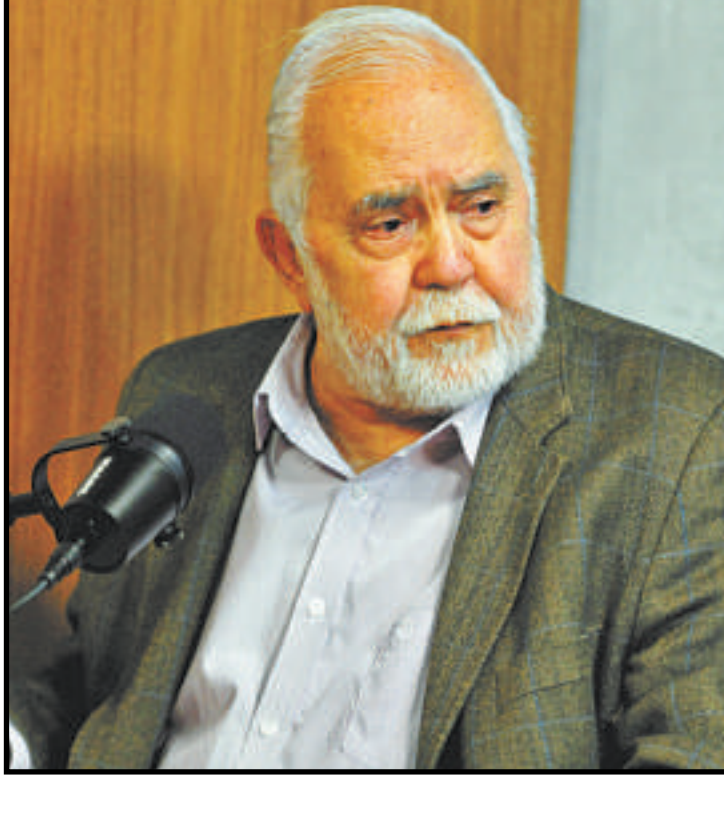
Ainda na segunda-feira (1º/8), a mãe de Bárbara foi levada pelos policiais até a casa do principal suspeito do crime e identificou um saco de pão que teria sido comprado pela menina antes de desaparecer. O homem também foi confrontado com imagens de câmeras de segurança em que ele apareceria fazendo um sinal para a menina, que corre em seguida. Ele foi ouvido na delegacia e liberado. O corpo da menina foi enterrado no dia 3, sob forte comoção e pedidos de justiça pela morte da criança. No mesmo dia, o suspeito do crime foi encontrado morto na casa de uma tia, no Bairro Cachoeirinha, na Região Noroeste de Belo Horizonte. Ele teria se enforcado enquanto a tia saiu por um momento de casa.

CASO LORENZA PINHO

Pai afirma que promotor mente sobre socorro à filha

O pai de Lorenza Maria de Pinho, Marco Aurélio Silva, está convicto de que o promotor André Luís Garcia de Pinho matou a filha, em abril de 2021. Ele diz que o promotor mente quando afirma que socorreu a mulher. "O promotor André de Pinho é mentiroso. Os laudos – assim como eu – dizem que ele está mentindo. Na minha opinião, ele matou a minha filha dentro do quarto em que dormiam", afirmou. A declaração do pai foi dada durante participação no podcast "Pod ou não pode?", do Portal Uai, ontem. Ele acredita que o promotor seja o responsável pela morte de Lorenza.

Marco Aurélio Silva contou ter recebido de uma médium uma carta supostamente psicografada da filha. Segundo ele, na mensagem que lhe foi entregue, Lorenza pede perdão ao pai, que ele proteja os filhos dela e diz ainda ter perdoado o marido pela morte dela, embora não dispense a justiça. "Sou uma pessoa agnóstica, não tenho uma religião definida. Mas recebi uma mensagem de uma pessoa de São José dos Campos. Era uma médium kardecista que disse que tinha uma mensagem da minha filha pra mim."

Marco Aurélio contou que a mensagem era longa e que não ia entrar em detalhes para não se emocionar. "Ela pede perdão a mim, por não ter escutado meus conselhos. Eu reclamava muito dele (do promotor). E pede que eu proteja os filhos dela, principalmente os três mais novos." Segundo o pai, Lorenza diz na mensagem que perdoou o marido. "Mas entende que a justiça terrena tem que ser efetivada." O pai de Lorenza afirma que acredita na veracidade da mensagem, que o deixou muito emocionado. "A maneira de falar, era a maneira que ela falava comigo."

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

O julgamento de André de Pinho começou na segunda-feira, mas foi suspenso na terça a pedido do desembargador Wanderley Paiva, que comanda o julgamento no auditório do Tribunal Pleno, no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

No primeiro dia de julgamento foram ouvidas sete pessoas, entre testemunhas e informantes. Marco Aurélio Silva foi o primeiro a ser ouvido, como informante. Em conversa com a reportagem, ele revelou estar confiante na condenação. "Estou aguardando que a justiça seja feita e ele cumpra a pena máxima na cadeia, que é o local onde todo 'feminicida' merece estar", desabafou.

> "O promotor André de Pinho é mentiroso (...). Na minha opinião, ele matou a minha filha dentro do quarto em que dormiam"
>
> **Marco Aurélio Silva**, pai de Lorenza Maria de Pinho, morta em abril de 2021

Já no segundo dia foram ouvidas seis testemunhas de defesa. Entre elas, os dois filhos mais velhos do casal: André Pinho, de 18, e Mariana Pinho, de 17. Em seu depoimento, o jovem rejeitou a tese da acusação de que a mãe foi vítima de feminicídio. Ele sustentou os argumentos da defesa do pai, de que a vítima não foi assassinada, pois teria morrido em decorrência de pneumonite (inflamação nos pulmões) provocada por vômito, além de autointoxicação por exposição intencional a drogas.

O filho disse ainda que a relação da mãe com os demais membros da família era conturbada. "Eu amava a minha mãe, só que ela tinha problemas psicológicos e isso se refletia muito na nossa relação com ela. Ao contrário do que meu avô fala, na relação de casal era minha mãe que mandava no meu pai. Ela falava e ele obedecia", afirmou.

Ao fim da audiência, o desembargador Wanderley Paiva autorizou que os filhos do réu o visitem. Ele está preso em uma unidade do Corpo de Bombeiros, na capital mineira. Por ter foro privilegiado, André Luís Garcia de Pinho está sendo julgado por um colegiado de desembargadores que compõem um órgão especial do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

PEDIDO DE PERÍCIA Segundo o TJMG, ao todo, foram ouvidas 13 pessoas em dois dias. Na terça-feira, a audiência foi suspensa e só será retomada após apresentação, pela perícia, de novas informações solicitadas para esclarecimentos dos fatos. "As perguntas, a serem respondidas por escrito por peritos que elaboraram o laudo de necropsia da vítima, vão ajudar a esclarecer detalhes e questões suplementares. As informações serão analisadas pelos defensores do réu, pela acusação e pelo relator do processo, desembargador Wanderley Paiva. Se houver necessidade, outras pessoas ainda deverão ser ouvidas", explicou o TJMG.

O CRIME Lorenza Maria foi morta em 2 de abril de 2021, no apartamento onde morava com o então promotor André Luís Garcia de Pinho, no Bairro Buritis, na Região Oeste de Belo Horizonte. O casal teve cinco filhos. André Luís é acusado de feminicídio qualificado por motivo torpe, asfixia e recurso que dificultou a defesa da vítima. O laudo do IML aponta que Lorenza foi envenenada. O corpo dela apresentava ainda lesões provocadas por estrangulamento. (Mariana Costa, com informações de Bruno Luis Barros)

(De Emília a David)

Operação que levou à redefinição de gênero de rapaz criado como mulher até os 19 anos surpreendeu uma BH jovem, que foi inaugurada antes de ficar pronta e onde faltava até infraestrutura básica

Cirurgia inovadora em um ambiente de atraso

GUSTAVO WERNECK

FOTOS: ARQUIVO ESTADO DE MINAS

A Praça da Liberdade, em BH, em dois momentos do início do século 20, com o Palácio da Liberdade ao fundo e o coreto identificado até hoje, mas ainda sem a maioria dos prédios do entorno do complexo: uma cidade em construção, cuja sociedade tradicional foi surpreendida pela proeza da medicina

Uma cidade em crescimento, inaugurada apenas 20 antes, sem a infraestrutura necessária e com serviços urbanos precários. Assim era Belo Horizonte em 1917, quando veio à luz a história de Emília Soares (1898-1951), nascida no segundo ano de fundação da nova capital, estudante da Escola Normal que aos 19 anos se tornou David Pereira Soares após cirurgia pioneira de desambiguação de sexo. No Hospital São Vicente de Paulo, hoje Hospital das Clínicas, Emília, diagnosticada com hipospádia (malformação genital que acomete pessoas do sexo masculino), foi operada pelo médico David Corrêa Rabello (1885-1939), mudando de gênero, de nome e de rumo na vida.

A história alcançou grande estardalhaço nos jornais de época e caiu na boca do povo, equivocadamente, como um pioneiro caso de mudança de sexo. Depois da cirurgia realizada em outubro de 1917, David se casou com uma antiga colega da Escola Normal e trabalhou como funcionário público, sempre acompanhado de perto pela imprensa. Em 10 de janeiro de 1918, uma nota social no Diário de Minas caprichou no deboche: "Fez anos ontem o inteligente jovem David Soares. Comemorando este acontecimento íntimo, David ('née' Emília) reuniu em sua casa as suas antigas amiguinhas e os seus amigos atuais, aos quais ofereceu um 'soirée', que ocorreu animada".

Apesar de o caso Emília-David ter se tornado marcante pelo ineditismo da operação, ocorrida na então pouco desenvolvida capital mineira, até o fim da década de 1930, seriam registrados mais de 20 casos semelhantes, muitos com grande divulgação na imprensa. Neste quinto episódio da série "Vidas em transição – De Emília a David", vamos revisitar a primeira cidade planejada do Brasil, que, em 1917, mais se assemelhava a uma "capital em obras".

Mas como era a capital dos mineiros, inaugurada em 12 de dezembro de 1897 no lugar do antigo Curral del-Rei, aos pés da Serra do Curral? "Era uma cidade incipiente", resume o historiador Yuri Mello Mesquita, doutorando em história ambiental na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e estudioso da trajetória de BH. "Faltava quase tudo, pois a cidade foi inaugurada às pressas, sem a conclusão de muitas obras. Vários serviços urbanos eram precários, e os problemas aumentavam com o crescimento populacional", define.

SEM INFRAESTRUTURA Nos idos de 1912, Belo Horizonte tinha, em todo o seu território, 38 mil habitantes. Oito anos depois, já chegava a 55 mil. "Houve um crescimento vertiginoso e não previsto. A comissão construtora da nova capital, chefiada pelo engenheiro Aarão Reis (1853-1936), tinha planejado a expansão 'de dentro para fora', ou seja, da zona urbana (dentro dos limites da Avenida do Contorno) para a zona suburbana, onde foram planejadas as colônias agrícolas, voltadas para abastecimento da população. Mas ocorreu movimento inverso. Tanto que, na década de 1940, eram 200 mil habitantes e, na década de 1960, cerca de 1 milhão."

Num cenário, portanto, de precariedade urbana, a cidade enfrentava uma série de problemas. "As ruas não eram calçadas, daí haver muita poeira. Assim, no verão, as vias públicas ficavam lamacentas, ao contrário dos meses de inverno, quando a seca imperava. Também na estação chuvosa eram comuns grandes enchentes, com transbordamento do Córrego do Acaba Mundo, do Ribeirão Arrudas e de outros cursos d'águas que cortam a cidade", explica Yuri Mesquita.

Outros dramas urbanos eram frequentes e atazanavam a vida dos primeiros belo-horizontinos, dos moradores da antiga capital de Minas, Ouro Preto, que vieram transferidos para BH, e dos imigrantes que chegavam em busca de oportunidades. "Não havia iluminação pública direito, o projeto de arborização ficou por terminar, havia muitos lotes vazios e as autoridades não fizeram as galerias subterrâneas, conforme previsto no projeto de construção", enumera o historiador. "Então, os esgotos domésticos eram lançados nos córregos, sem tratamento, onde havia rede pública de esgotamento. Mas a cidade tinha redes informais de esgoto, que pioravam a condição sanitária do município."

CRISE ECONÔMICA E, se na "economia doméstica" ainda faltava muito para pôr ordem na casa, maus ventos que sopravam da Europa não ajudavam na tarefa. BH, assim como o restante do Brasil, sofria com reflexos da Grande Guerra, como era então chamada a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Segundo Yuri Mesquita, foram tempos muito difíceis para a população, especialmente no abastecimento de alimentos.

"Embora BH fosse a capital de Minas, não tinha autonomia administrativa, dependendo diretamente das decisões do governo estadual. Para se ter uma ideia da situação, em 20 anos, a cidade teve nada menos que 13 prefeitos, alguns com curtíssimo mandato, pois eram nomeados, e não eleitos. O primeiro pleito se deu apenas em 1936, assim mesmo para a Câmara Municipal", ressalta.

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code e assista ao webdoc "Vidas em transição"

VIDAS EM TRANSIÇÃO

❖ **Ontem:** O mundo em convulsão no qual a sociedade de BH acompanhava pelo noticiário a primeira cirurgia de "mudança de sexo"

❖ **Amanhã:** A outra operação histórica do doutor Rabello: imagens revelam mais sobre as vidas do médico e de seu paciente mais conhecido

Traços da capital do início do século 20

Ainda que aos trancos, como mostra a história, Belo Horizonte cresceu (não como planejado), se estruturou (não tanto quanto necessário), e assumiu o posto de terceira capital do Sudeste. Hoje, um giro pelas ruas da metrópole de mais de 2,7 milhões de habitantes ainda revela prédios da época da construção, como alguns edifícios do conjunto arquitetônico da Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul.

Outros imóveis sumiram do mapa, devido à pressão da especulação imobiliária sobre o patrimônio edificado. Faz parte da lista de perdas a casa onde morou o médico David Corrêa Rabello, que assombraria a sociedade da época com as operações de "mudança de sexo" – na verdade, intervenções para desambiguação de órgãos genitais, mas que efetivamente representavam para os pacientes uma transição de gênero.

O imóvel onde vivia e clinicava o renomado cirurgião, na esquina da Avenida João Pinheiro com a Rua Bernardo Guimarães, vizinho ao Grupo Escolar Afonso Pena, que hoje ainda funciona como escola estadual, deu lugar a um prédio. "O consultório dele ficava no porão da casa, mas era um porão mais alto. Eu vi o doutor Rabello algumas vezes, quando voltava para casa do Grupo Escolar Afonso Pena", recorda Maria Amélia Amaral Teixeira de Salles, hoje com 91 anos, nascida e criada em BH.

Hoje, quem sobe a avenida até a esquina com a Praça da Liberdade ainda pode ver o primeiro sinal de trânsito de Belo Horizonte, colocado no cruzamento da Rua Gonçalves Dias com a Avenida João Pinheiro. Ele data de 1929. Alvo de várias batidas de veículos, a peça é a deixa para o historiador Yuri Mello Mesquita falar sobre o trânsito na BH das primeiras décadas. "Os veículos como propriedade particular só entraram em circulação, de fato, na década de 1940. Nos anos 1910 e 1920, havia bondes, trens, poucos ônibus e charretes para o deslocamento dos moradores", afirma.

REFLEXÃO Ao mencionar as primeiras décadas de Belo Horizonte, Yuri faz uma reflexão sobre a "metropolização" que ocorre a partir de 1930, após a crise de 1929 e intenso fluxo populacional do interior para as capitais, registrado em toda a América Latina. "Belo Horizonte se metropolizou e adquiriu características e contornos que ainda hoje definem sua conformação social e espacial. A cidade cresceu em ritmo acelerado e os problemas urbanos pioraram: como a falta d'água, as enchentes, a deficiência no recolhimento de lixo, a poluição, o desafio no abastecimento de gêneros alimentícios, a falta de cemitérios, o transporte público insuficiente e as doenças gástricas, consequência direta das deficiências sanitárias."

Caso fizesse uma viagem pelo túnel do tempo no sentido inverso ao desta reportagem, o funcionário público David, criado como Emília até os 19 anos e cuja transição de gênero inquietou a sociedade da época, talvez se surpreendesse – assim como seus contemporâneos – ao constatar que muitos dos problemas da então incipiente Belo Horizonte de 1917 ainda habitam a capital, mais de 100 anos depois.

ARQUIVO ESTADO DE MINAS

Foto mostra semáforo no mesmo local em que peça histórica está instalada hoje: veículos particulares surgiram na capital só na década de 1940

CRISTINA HORTA/EM/D.A PRESS - 7/10/15

Faltava quase tudo, pois BH foi inaugurada às pressas, sem a conclusão de muitas obras. Serviços urbanos eram precários, e os problemas aumentavam com o crescimento populacional

Yuri Mello Mesquita,
historiador, doutorando em história ambiental na UFMG

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Torcedor tem mil motivos para comparecer na partida contra o Santos e apoiar a arrancada da equipe"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Sequência positiva era o que o América precisava para o sucesso na temporada

Hoje em dia, por ser grande, o América tem enfrentado a vida "adulta" no futebol. É somente quando você disputa os maiores torneios que vai ter as maiores dificuldades e, inevitavelmente, passar por fases complicadas. Faz parte. Mas o divisor de águas entre clubes que ficam na mediocridade e aqueles que conseguem seus objetivos, como temos conseguido, é a capacidade de saber sofrer em alguns momentos com a certeza de que a recuperação vai chegar – e de forma robusta.

Foi o que ocorreu nos últimos jogos do Brasileirão. Três resultados positivos que nos fizeram pleitear de novo o meio da tabela e, por que não, um lugar ao sol entre os times que querem disputar a Libertadores em 2022. No meio do percurso positivo, uma derrota chatinha contra o São Paulo na Copa do Brasil que, todavia, de qualquer forma, não nos tirou a esperança de conseguir a classificação para jogar nossa segunda semifinal dessa competição na história.

O duro mesmo foi saber que por um deslize em um pênalti mal batido, daqueles meio inaceitáveis – mas que acontecem – deixamos de empatar o jogo e trazer um excelente resultado para Belo Horizonte. Depois, com cabeça fria, cheguei à conclusão de que não adianta lamentar e que, por outro lado, teremos que fazer um belo jogo para ganhar – e estamos preparados para isso. Alô, nação, semana que vem, dia 18, a casa tem que estar cheia!

A questão é que o América de hoje aprendeu a não se abalar com resultados desfavoráveis. Aprendemos (finalmente!) a virar jogos, a mudar o panorama das partidas, a reverter situações adversas e seguir em frente. Sinal claro que o esquadrão é temido. E esta nova postura é o que me anima para o restante desta temporada. Os dois principais objetivos seguem em curso. Seguimos longe do Z-4 no Brasileirão e ainda não saímos da Copa do Brasil – talvez nem saiamos tão cedo.

Hoje, o Coelho aumenta a cada dia o respeito por sua camisa verde e preta Brasil afora. Não é qualquer um que ganha fácil do América, nem os gigantes. E é justamente por isso que estamos na melhor fase da nossa história. Tem muita coisa por vir.

Tudo isso foi para dizer que o torcedor tem todos os motivos possíveis para comparecer no domingão de Dia dos Pais ao Independência no jogo contra o Santos, às 18h. A festa vai ser bonita e a linda torcida americana precisa estar presente. Uma vitória e estaremos ali cada vez mais grudados no primeiro escalão da tabela. O jogo, ou melhor, o ano, só acaba quando termina! Vamos, Deca!

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Wellington Paulista terá forte concorrente no ataque com a chegada de Gonzalo Mastriani

SÉRIE B

Acusado de agressão a um policial após a vitória sobre o Londrina, atacante do Cruzeiro viveu maus momentos em delegacia no Paraná

Edu desabafa: "Tratado como vagabundo"

O atacante Edu, do Cruzeiro, usou as redes sociais para desabafar após a grande confusão depois da vitória sobre o Londrina, terça-feira, no Estádio do Café, no Paraná. Ele não pôde voltar com a delegação em voo fretado, pois teve que comparecer à delegacia depois de ser acusado de agressão a um policial militar, o que ele nega. "Acabei de chegar em casa! Dentro de uma cela por 40 minutos, tratado como vagabundo! Prestei depoimentos, usei os vídeos que mostram claramente que eu não tento nenhum tipo de agressão!", escreveu o atleta, nas redes sociais.

Em boletim de ocorrência, um policial militar relata ter levado um chute de Edu. Em entrevista à TV Globo, o delegado Edgard Soriani, porém, colocou em dúvida a versão do PM.

"Vamos tentar provar se ele causou ou não a lesão (no policial), porque nas imagens pairaram dúvida sobre muitas coisas, inclusive da efetiva participação dele na agressão. O vídeo foi anexado ao procedimento. Se ele não quiser mais dar continuidade ao feito, pode fazer uma transação penal, um acordo", disse Soriani.

"O vídeo é bem claro, mostra o jogador em um canto e não mostra ele (Edu), pelo menos nesta parte, agredindo um policial. Agora, vamos apurar se ele tem envolvimento de lesão corporal, de desacato. Tudo será apurado."

Segundo relatos de jogadores e jornalistas, após a vitória da Raposa por 2 a 1 sobre o Tubarão, torcedores do time paranaense tentaram invadir a cabine de imprensa da Rádio Itatiaia. Os atletas celestes tentaram ir ao local conter os baderneiros, mas foram impedidos pela PM, que agrediu e jogou spray de pimenta neles.

ROBERTO ZACARIAS/STAFF IMAGES/CRUZEIRO

Antes dos problemas enfrentados no Estádio do Café, em Londrina, Edu comemorou os três pontos com a torcida celeste

Por meio das redes sociais, o narrador Osvaldo "Pequetito" Reis, tranquilizou todos depois da confusão. Porém, não escondeu o susto. "Maior medo que passei nesses mais de 40 anos de profissão", escreveu.

TIME MAIS FORTE O técnico Paulo Pezzolano ganha opções para escalar a equipe na reta final de temporada. Além dos nomes dos laterais Wesley Gasolina, de 22 anos, e Marquinho Cipriano, de 23, terem sido publicados no BID da CBF, o volante Willian Oliveira e o atacante Rafa Silva treinaram normalmente na Toca da Raposa II.

Contratado no início de julho, Marquinho Cipriano só pôde ser registrado pela Raposa agora porque dependia da liberação da Federação Ucraniana de Futebol, que não cumpriu o prazo de sete dias para o envio do Certificado Internacional de Transferência (ITC). O clube mineiro procurou a CBF, que acionou a Fifa para emissão do ITC, com base na circular da entidade, que liberou o congelamento dos vínculos de jogadores com clubes da Ucrânia por causa da invasão do país pela Rússia.

O jogador pertence ao Shakhtar Donetsk-UCR, mas está com contrato suspenso em função do conflito. Ele fica emprestado ao Cruzeiro até dezembro, com possibilidade de ampliação do vínculo.

SÉRIE A

Declaração gera revolta no América

PEDRO LEITE E SAMUEL RESENDE

O lateral-direito Eduardo, que tinha contrato com o América até o fim desta temporada, mas se transferiu para o Sport no início de agosto, depois de 11 meses sem entrar em campo, acusou o Coelho de ter deixado de prestar ajuda no tratamento do tumor ósseo na tíbia esquerda. A forte declaração foi dada terça-feira, após a goleada sofrida pelo time de Pernambuco para o Ituano, por 4 a 1, pela Série B do Campeonato Brasileiro.

"Para mim é um dia muito especial, pois, depois de um ano, voltei a jogar. Vencer meu segundo tumor não foi fácil. Nem para mim, nem para minha família. A minha esposa e meus dois filhos me apoiaram muito nesse momento. O clube que eu estava (América) não me deu suporte nenhum. Eu paguei minha cirurgia e corri atrás dos médicos, junto com meu empresário", disse emocionado o lateral, de 35 anos.

"Acho que a minha história vai motivar muitas pessoas. Para ir contra tudo que os médicos disseram, que eu não iria mais jogar futebol. Mas eu superei. Agradeço todos aqueles que estiveram envolvidos no processo. Foram dois cânceres e vencer os dois não foi fácil. Estou vivo, com a perna inteira e pronto para ajudar o Sport". Após a declaração, Eduardo abraçou o meia Roberto Heuchayer, do Ituano, e foi aos prantos.

A repercussão da declaração de Eduardo provocou revolta na diretoria do América, que se pronunciou sobre o assunto. Em nota divulgada ontem, o clube rebateu o jogador e disse que acompanhou o tratamento cirúrgico. Além disso, afirmou que, caso o atleta mantenha a versão sobre os fatos, irá tomar medidas judiciais.

"Durante todo o tratamento, o atleta (Eduardo) foi acompanhado pelo Departamento Médico do clube, inclusive durante o procedimento cirúrgico, período em que permaneceu recebendo a remuneração na integralidade, sem qualquer prejuízo", diz outro trecho do comunicado.

FINALMENTE ANUNCIADO O América anunciou ontem a contratação do uruguaio Gonzalo Mastriani, ex-Barcelona de Guayaquil, do Equador. O centroavante, de 29 anos, acertou vínculo definitivo junto ao Coelho até dezembro de 2025. Segundo ele, o Coelho adquiriu 60% dos direitos econômicos. O atacante chega ao América para disputar posição com os centroavantes Aloísio, Henrique Almeida e Wellington Paulista.

SUPERCOPA DA EUROPA

Real Madrid é pentacampeão

O Real Madrid iniciou a temporada da melhor maneira, se sagrando campeão da Supercopa da Europa pela quinta vez em sua história, ao derrotar o Eintracht Frankfurt por 2 a 0 ontem, em Helsinque, na Finlândia. O austríaco David Alaba fez o primeiro do time espanhol, aos 37min da etapa inicial. No segundo tempo, o francês Karim Benzema fechou o placar marcando aos 10min, com assistência de Vinícius Júnior.

Com a conquista, o Real igualou o número de títulos dos maiores vencedores da Supercopa da Europa, Barcelona e Milan. Além disso, deixa para trás o mau sentimento deixado pelo time na derrota para o Atlético de Madrid na última vez em que disputou a competição, em 2018.

O caminho para a "séxtupla coroa", os seis troféus que o Real Madrid pretende levantar na temporada, começou bem para o time de Carlo Ancelotti, que também fez história ao se tornar o treinador com mais títulos da Supercopa europeia.

JAVIER SORIANO / AFP

Jogadores da equipe espanhola comemoram o primeiro título da temporada

"Não foi um jogo fácil, eles estavam muito fechados. Fizemos o gol e depois controlamos bem", comentou.

"O bom ambiente que temos nos ajuda a ter o melhor resultado e o melhor jogo. Ganhar também ajuda ainda mais a nos motivar", acrescentou o treinador.

Ancelotti, que repetiu a escalação da equipe titular na final da Liga dos Campeões, em maio, aproveitou a partida para promover a estreia dos novos contratados, Aurelien Tchouameni e Antonio Rüdiger, que entraram em campo aos 39 do segundo tempo.

Já o Eintracht, que há 62 anos foi derrotado por 7 a 3 pelo Real Madrid, na final da Copa da Europa, atual Champions, volta a cair em uma final europeia diante do mesmo rival. O time de Frankfurt, campeão da Liga Europa em maio, acumulou a segunda derrota seguida neste início de temporada, depois de ter sido goleado por 6 a 1 pelo Bayern de Munique na estreia no Campeonato Alemão.

BRASIL X ARGENTINA É CANCELADO

Depois de o jogo Brasil x Argentina, pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo, ter sido suspenso, dia 5 de setembro de 2021, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) acatou o pedido da Fifa e da AFA (Argentina), a pedido da comissão técnica brasileira, e anunciou o cancelamento da partida. A Seleção deverá fazer dois amistosos antes do Mundial do Catar, contra a Tunísia, em setembro, e outro mais na frente contra um adversário africano. "Diante da posição da comissão técnica, vamos procurar neste momento a Fifa para que a partida não seja realizada. A nossa prioridade é conquistar o hexacampeonato no Qatar", disse o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Já a partida oficial de abertura da Copa do Mundo de 2022 entre Catar, país-sede, e Equador, será antecipada em um dia, para 20 de novembro, informaram fontes próximas à organização do torneio.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

"O Verdão está em mais uma semifinal e o Atlético tem o seu ano acabado"

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Incompetente, sem corpo e sem alma, Galo é eliminado nos pênaltis

O Atlético está eliminado da Copa Libertadores. Pela segunda vez, seu algoz foi o Palmeiras, a exemplo do ano passado. No tempo normal, o alvinegro foi incompetente, mesmo quando teve um homem a mais, desde os 28 minutos do primeiro tempo, com Danilo expulso, e quando teve dois homens a mais, pelo cartão vermelho de Gustavo Scarpa. Nas cobranças de penalidades, todos acertaram as cinco normais. Nas alternadas, Rubens bateu de forma bisonha, para a defesa de Weverton, e Murilo fez o sexto gol do Palmeiras. O Verdão está em mais uma semifinal e o Atlético tem o seu ano acabado, pois está a 13 pontos do Palmeiras no Brasileirão e, com esse futebol, abaixo da crítica, dificilmente vai almejar algo. Viram como o problema não é treinador e sim a péssima fase de vários jogadores? Venho alertando há tempos, mas o pior cego é aquele que não quer enxergar. O ano está perdido para o Galo. Culpa de Hulk, Nacho, Zaracho, Alonso, Jair, Arana e outros menos votados, que vivem um ano péssimo, com futebol irreconhecível.

Cuca resolveu barrar Nacho, que não está jogando nada. Em compensação, Arana voltou, recuperado de contusão. No Palmeiras, Roni, grande artilheiro do time, também estava em campo. Zico deu uma entrevista interessante na semana passada: "O Palmeiras tem a vantagem de jogar e conhecer o gramado sintético, onde a bola rola mais rapidamente. Os jogadores atuam e treinam ali". É verdade. A Fifa deveria proibir esse tipo de gramado. A grama natural prevalece de norte a sul do Brasil, exceto também na Arena do Athletico-PR. Não é desculpa, já que escrevi esse parágrafo antes de o jogo começar. A bola rolou. O 2 a 2 no jogo de ida deixou tudo igual. Não entendo o motivo de não termos prorrogação nessa fase da Libertadores. Empate leva a decisão direto para as penalidades. O Galo jogava a sua vida no ano. Já o Palmeiras, líder isolado do Brasileirão, em caso de derrota, estaria mais encaminhado, pois sobraria somente a competição nacional, já que foi eliminado também da Copa do Brasil, assim como o alvinegro.

O jogo era muito estudado. Uma partida de xadrez. Ninguém se arriscava muito, justamente para não se expor. Scarpa chutou raspando e Roni pediu pênalti, dizendo que foi puxado por Nathan. O árbitro mandou seguir. Jair cometeu falta em Zé Rafael, na entrada da área. Gustavo Scarpa foi para a cobrança, mas a bola explodiu na barreira. Danilo quase quebrou a perna de Zaracho e foi expulso, com justiça. Eu escrevi ontem que uma expulsão poderia mudar a história do jogo, principalmente com 28 minutos. O Galo tinha agora uma vantagem numérica importante. Cobrança de falta para o Palmeiras, Everson entra no corpo de Gustavo Gomez, que pede pênalti. Porém o bandeira já havia marcado impedimento. Hulk fuzilou e Weverton espalmou. O Atlético tinha a faca e o queijo na mão para abrir o placar. O caminho era pelas extremas, em velocidade.

O Galo tinha todo o segundo tempo para tentar definir e fazer pelo menos, um gol, que lhe garantiria a classificação. O Palmeiras iria tentar achar um gol ou levar a decisão para as penalidades, já que com um homem a menos, tudo se complicou. Achei que Cuca voltaria com Nacho, mas ele não fez isso. Manteve os 11 que haviam começado. Mas percebeu que era o momento do argentino e o pôs aos 8min do segundo tempo. Ademir saiu. Aliás, o ex-jogador do América não está jogando nada. Zé Rafael quase marcou. Por sorte, a bola foi para fora. Ele chutou livre. Jair quase marcou, em cabeçada, mas estava impedido. Zaracho fuzilou da entrada da área. Weverton salvou. O volume do Galo era grande. Era praticamente ataque contra defesa. Sasha e Rubens entraram. Saíram Zaracho e Arana. Vargas entrou na vaga de Keno. Aliás, Keno é outro que vive péssima fase. Scarpa sofreu falta de Jair. O árbitro não marcou. Na sequência Scarpa pisa no tornozelo de Allan e é expulso. O Palmeiras jogaria 10 minutos e mais o tempo extra com nove homens em campo. Luan e Mike entraram no Palmeiras. Saíram Marcos Rocha e Dudu. Uma vergonha os gândulas escondendo as bolas. Outra vergonha foi o tempo de acréscimos com apenas 5 minutos. Hulk, cara a cara, em passe de Vargas, chutou para fora. Esse também vive péssima fase. Hulk tenta cruzar e a bola bate na trave. Vargas peitou o árbitro e foi expulso. E dessa forma o jogo terminou em 0 a 0 e foi para as penalidades. Que vergonha o Atlético com dois homens a mais não conseguiu fazer um gol sequer. Um time sem corpo, sem alma, sem a qualidade do ano passado. Na decisão por pênaltis, tudo poderia acontecer. E aconteceu que o Atlético foi incompetente mais uma vez. O Palmeiras venceu por 6 a 5 nas penalidades, pois Rubens bateu pessimamente e Murilo fez o gol que classificou o Palmeiras para a semifinal da Libertadores. O ano do Galo acabou de forma bisonha, com um time sem corpo, alma, e acima de tudo, sem futebol.

Vélez x Fla

O Vélez derrotou o Talleres e garantiu vaga na outra semifinal, para enfrentar o Flamengo, em setembro, com o primeiro jogo na Argentina. O Palmeiras espera o vencedor de Athletico-PR x Estudiantes, que se enfrentam hoje.

COPA LIBERTADORES

Atlético perde chances para marcar, empata com Palmeiras no tempo regulamentar e é derrotado nos pênaltis por 6 a 5. Ao time, só resta brigar pelas primeiras posições no Brasileiro

FOTOS: NELSON ALMEIDA / AFP

FIM DO SONHO

LUCAS BRETAS

Em confronto emocionante e muito disputado no Allianz Parque, o Atlético foi derrotado pelo Palmeiras na decisão de pênaltis (5 a 6), após empate por 0 a 0 no tempo regulamentar, e deu adeus ao sonho do bicampeonato na Copa Libertadores. O Verdão ainda teve dois atletas expulsos no tempo regulamentar do jogo decisivo das das quartas de final.

No tempo normal, em uma partida de muita tensão e poucas chances de gol, prevaleceram os sistemas defensivos. O Atlético teve mais a posse da bola e viu Danilo ser expulso ainda no primeiro tempo, aos 28min. Gustavo Scarpa também levou o cartão vermelho, aos 36min da etapa final, mas o Alvinegro não conseguiu transformar a vantagem numérica em chances de gol. Vargas, irresponsavelmente, também foi expulso.

Na disputa de pênaltis, Rubens desperdiçou a sexta cobrança do Galo. Na sequência, o zagueiro Murilo colocou o Verdão na semifinal da competição continental. O adversário do Palmeiras será Athletico-PR ou Estudiantes, da Argentina, que se enfrentam hoje.

O próximo compromisso do Atlético é pela Série A do Campeonato Brasileiro, única competição que resta ao clube neste ano, contra o Coritiba, domingo, no Couto Pereira. Como está distante da ponta da tabela, resta à equipe a classificação para a Copa Libertadores de 2023, pois o clube terá um baque financeiro se não aparecer entre os classificados justamente no ano de inauguração da Arena MRV.

Assim como no jogo de ida, no Mineirão, o Atlético buscou o protagonismo desde o início no Allianz Parque, mas a eficiência das propostas defensivas de ambas as equipes dificultava a criação de grandes oportunidades de gol. Com a bola, o Atlético encontrava problemas para criar espaços na defesa do Palmeiras. Por sua vez, o Verdão não conseguia dar sequência nos contra-ataques.

Aos 28min, Danilo cometeu falta violenta em Zaracho no meio-campo. Inicialmente, o árbitro Wilmar Roldán aplicou cartão amarelo. Após revisão no VAR, o colombiano cancelou a punição e expulsou o volante.

NACHO EM CAMPO Na etapa complementar, logo nos primeiros minutos, Cuca, para tentar conferir maior criatividade ao Galo, promoveu a entrada de Nacho Fernández na vaga de Ademir. Com a mudança, Mariano ganhou mais liberdade para avançar pelo corredor direito, enquanto Zaracho também passou a aparecer mais por aquele lado.

A melhor chance do Atlético veio aos 15min. Mariano acionou Jair na segunda trave. De "peixinho", o volante cabeceou muito perto do gol. Pouco depois, Zaracho finalizou de fora da área e obrigou boa defesa do goleiro do Palmeiras. Allan fez o mesmo, minutos depois do argentino.

Aos 28min, Arana deixou o campo para a entrada de Rubens. Sasha também entrou na vaga de Zaracho. Na sequência, Vargas foi acionado para o lugar de Keno. Cuca mexia as peças no Galo, que seguia com domínio da posse de bola, mas criava pouco diante da eficiente organização defensiva palmeirense.

Já na reta final, Gustavo Scarpa fez falta feia e também foi expulso. Já nos acréscimos, Hulk desperdiçou uma chance incrível, finalizando para fora, na frente de Weverton. Pouco depois, um cruzamento perigosíssimo do camisa 7 bateu na trave direita. No último minuto, após discutir com o árbitro, Vargas levou o cartão vermelho.

DISPUTA DE PÊNALTIS Na disputa de pênaltis, Hulk, Nacho Fernández, Jair, Sasha e Alonso marcaram para o Galo. Veiga, Gustavo Gómez, Zé Rafael, Piquerez e Rony converteram para o Verdão. Nas cobranças alternadas, Rubens cobrou fraco e Weverton pegou. Na cobrança decisiva, Murilo converteu. Final, Palmeiras 6 a 5 e a vaga garantida.

PALMEIRAS 0 X 0 ATLÉTICO
(6 A 5 NOS PÊNALTIS)

PALMEIRAS
Weverton; Marcos Rocha (Mayke 43 do 2º), Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Raphael Veiga; Rony, Dudu (Luan 43 do 2º) e Gustavo Scarpa
Técnico: *Abel Ferreira*

ATLÉTICO
Everson; Mariano, Nathan Silva, Alonso e Guilherme Arana (Rubens 28 do 2º); Allan, Jair e Zaracho (Eduardo Sasha 28 do 2º); Ademir (Nacho Fernández 8 do 2º), Hulk e Keno (Vargas 34 do 2º)
Técnico: Cuca

Jogo de volta das quartas de final da Libertadores

ESTÁDIO: Allianz Parque
ÁRBITRO: Wilmar Roldán (COL)
ASSISTENTES: Alexander Guzmán e Wilmar Navarro (COL)
VAR: Julio Bascuñan (CHI)
CARTÃO AMARELO: Zaracho, Gustavo Gómez, Arana, Nathan Silva, Eduardo Vargas e Dudu
CARTÃO VERMELHO: Danilo, Gustavo Scarpa e Vargas
PÚBLICO: 40.235
RENDA: R$ 2.701.274,45

Everson fica atônito após a cobrança de Murilo que garantiu a vaga nas semifinais ao Palmeiras. Acompanhado pelo experiente Júnior Alonso, Rubens, que perdeu a cobrança, deixa o campo desolado

Athletico-PR busca vaga na Argentina

O Athletico-PR tenta ser o terceiro brasileiro classificado às semifinais da Libertadores. Para isso, precisa vencer o Estudiantes-ARG, hoje, às 21h30, em La Plata, ou empatar para buscar a vaga na disputa de pênaltis – na partida de ida, em Curitiba, houve empate por 0 a 0. O vencedor do confronto será o adversário do Palmeiras nas semifinais.

O técnico Luiz Felipe Scolari estuda a melhor formação para atacar os argentinos. O experiente Fernandinho retorna ao meio-campo depois de ser poupado diante do Atlético, enquanto na frente há dúvida entre o jovem Vítor Roque e o tarimbado Pablo.

Por outro lado, o treinador também tenta proteger a defesa, sobretudo das bolas aéreas do Estudiantes – especialidade dos atacantes Boselli e Diaz – e da ligação direta do time argentino. Assim, pode adotar esquema tático com três zagueiros, com Nico Hernández, Pedro Henrique e Thiago Heleno.

Pelo lado argentino, a aposta é no fator casa. O time tem 100% de aproveitamento como mandante nesta Libertadores, com 13 gols marcados e apenas um sofrido. Para chegar às quartas de final, inclusive, contou com 3 a 0 sobre o Fortaleza, no Estádio Jorge Luís Hirschi.

CHAVEAMENTO

BOB WOLFENSON/DIVULGAÇÃO

NOVO DISCO

José Miguel Wisnik (**foto**) lança amanhã o álbum "Vão", feito sem pressa e cujas canções foram escritas durante a pandemia

PÁGINA 6

VASTAS EMOÇÕES E PENSAMENTOS IMPERFEITOS

A atriz apresenta "Virginia" em Belo Horizonte amanhã e no sábado. Apenas uma sessão extra, às 18h de sábado, ainda tem ingressos disponíveis

PABLO HENRIQUES/DIVULGAÇÃO

> *"Minha identificação com ela (Virginia Woolf) foi muito em cima de um olhar sobre a existência, em observações finas e sensíveis. Eu me interessei também sobre quem tinha escrito aquilo, tanto que comecei a ler biografias e os diários. Os temas são muito importantes até hoje: a condição da mulher, a linha tênue entre sanidade e loucura, a dor da criação"*

NO MONÓLOGO QUE ESCREVEU E PROTAGONIZA SOBRE VIRGINIA WOOLF, CLÁUDIA ABREU ENCENA OS ÚLTIMOS MOMENTOS DA ESCRITORA BRITÂNICA, QUE SE AFOGOU PROPOSITADAMENTE

MARIANA PEIXOTO

Em mais de 30 anos de teatro, a atriz Cláudia Abreu, de 51 anos, vai passar por uma situação inédita em Belo Horizonte. Pela primeira vez, fará uma sessão dupla de um espetáculo. Como as duas apresentações regulares (sexta, às 21h, e sábado, às 20h) da peça "Virginia", no Centro Cultural Unimed-BH Minas, se esgotaram no início desta semana, a montagem ganhou outro horário: sábado, às 18h, que, pelo andar da carruagem, também tende a esgotar.

"Nem sei como vai ser. Devo sair de maca do teatro", brinca Cláudia, que fica em cena durante uma hora. "Virginia" não é somente mais um espetáculo na trajetória da atriz. É seu primeiro monólogo e marca ainda sua estreia em dramaturgia para teatro. Nasceu a partir de uma imersão na obra da escritora britânica Virginia Woolf (1882-1941), que, coincidentemente, faz parte da formação de Cláudia nos palcos.

Em 1989, ela era uma jovem intérprete de 18 anos quando se reuniu ao elenco de "Orlando", montagem de Bia Lessa de um dos romances mais conhecidos de Woolf (para ser levada para o palco, a obra foi adaptada pelo escritor Sérgio Sant'Anna). Na época, contracenou com Fernanda Torres e Júlia Lemmertz.

Publicado em 1928, "Orlando" é uma biografia inventada de um aristocrata imortal que viveu na Europa – um dia, ele acorda mulher. A autora se inspirou na vida de sua amante, a escritora Vita Sackville-West (1892-1962), para discutir os papéis de gênero. Foi escrito em forma de sátira, e não obedece aos fluxos de consciência, uma das marcas da obra de Woolf.

IMERSÃO E foi justamente essa característica que interessava a Cláudia, que há alguns anos começou a fazer aula de literatura com Carmem Hanning. "Eu queria escrever sobre outras coisas, não necessariamente para atuar como atriz." Quando falou sobre os fluxos de consciência (grosso modo, é o fluxo contínuo de pensamentos de um personagem, que na literatura pode abrir mão de estruturas como parágrafos), Carmem sugeriu a Cláudia uma imersão em Woolf.

"Comecei a ler a partir de 'Mrs. Dalloway' (1925), depois 'As ondas' (1931), e me apaixonei pela obra dela de maneira avassaladora. Minha identificação com ela foi muito em cima de um olhar sobre a existência, em observações finas e sensíveis. Eu me interessei também sobre quem tinha escrito aquilo, tanto que comecei a ler biografias e os diários. Os temas são muito importantes até hoje: a condição da mulher, a linha tênue entre sanidade e loucura, a dor da criação. Virginia Woolf foi uma mulher extraordinária, então quis escrever sobre os fluxos de consciência dela", conta Cláudia.

Em 28 de março de 1941, Virginia Woolf encheu de pedras os bolsos de seu casaco, foi até o Rio Ouse, próximo à sua casa, no condado de Sussex, na Inglaterra, e se afogou. Seu corpo foi encontrado no mês seguinte, em 18 de abril. "Virginia", o texto escrito e encenado por Cláudia Abreu, coloca a escritora em seus últimos momentos. Já debaixo d'água, Woolf, por meio dos fluxos de consciência, repassa sua própria vida.

"Em seus últimos momentos, Virginia faz um inventário íntimo. Eu queria colocar os fluxos de consciência como estrutura da peça, pois eles fizeram dela esta pessoa extraordinária. Quis que houvesse esse diálogo entre a estrutura da minha peça e a literatura dela. Então, são esses fluxos que contam a história dela, da família, do grupo de Bloomsbury", descreve a atriz e dramaturga.

Ao dar início à escrita do texto, Cláudia não pensava que iria montar uma peça. "Eu queria primeiro tentar ver o que daria aquilo", conta. Depois de ter pesquisado muito sobre a vida e obra de Woolf, em 2019, ela começou a escrever. "De várias maneiras: escrita tradicional, oralmente, improvisando, em áudios que gravava. A partir disso, o recorte foi se formando. Eu não estava disposta a fazer um tratado literário, nem poderia, então era o humano que me pegou. A condição da mulher nela ganha um sentido maior."

Ainda em 2019, quando o texto começou a ganhar forma, Cláudia procurou o diretor Amir Haddad, com quem havia trabalhado 25 anos antes em uma montagem de "Noite de reis", de Shakespeare. Ela escrevia e mostrava trechos a ele. Quando a pandemia teve início, o processo passou a ser semanal, via videoconferência.

Os ensaios começaram em março – neste caminho, Haddad teve COVID, e os trabalhos continuaram com Malu Valle, que assina a peça como codiretora. O texto é todo de Cláudia. Há alguns trechos da obra de Woolf que estão em cena, aparecendo em off no espetáculo.

"Virginia" estreou em 9 de julho último, em São Paulo, onde cumpriu temporada de três semanas com casa cheia. Belo Horizonte, onde a montagem será apresentada dentro do projeto Teatro em Movimento, é a segunda cidade a receber o espetáculo. Para Cláudia, o retorno aos palcos tem sido emocionante.

"Estou sozinha em cena falando um texto meu. Não tem cenário. Sou eu, a luz, o som, contando a história que quis contar diante das pessoas. Estou totalmente aberta para me entregar para esta história, o trabalho mais autoral que já fiz", diz.

"E descobri uma coisa bonita por não ter outros atores em cena: meu interlocutor é o público. Depois da pandemia, isso fez muito mais sentido. Após tanto medo de morrer, tanta tela diferente, voltar ao teatro e ver um ser humano falando sobre outro ser humano diante de outros humanos é uma forma de falar sobre nós todos", afirma.

"VIRGINIA"

O monólogo de Cláudia Abreu será apresentado nesta sexta (12/8), às 21h, e no sábado (13/8), às 18h e às 20h, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Ingressos: Plateia 1 – R$ 60 e R$ 30 (meia); Plateia 2 – R$ 50 e R$ 25 (meia). Disponíveis para a sessão das 18h (as demais estão esgotadas). À venda na bilheteria e no site Eventim

> *"Estou sozinha em cena falando um texto meu. Não tem cenário. Sou eu, a luz, o som, contando a história que quis contar diante das pessoas. Estou totalmente aberta para me entregar para esta história, o trabalho mais autoral que já fiz"*
>
> ■ **Cláudia Abreu**, atriz e autora do monólogo "Virginia"

EDIÇÃO EM LIVRO

Durante a pandemia, Cláudia Abreu iniciou uma pós-graduação em artes cênicas na PUC-Rio. Como já estava escrevendo "Virginia", o texto acabou fazendo parte da monografia da atriz para a conclusão do curso. Uma das editoras que publicam Virginia Woolf no Brasil, a paulista Nós editou o texto da peça no livro "Virginia – Um inventário íntimo" (48 páginas, R$ 45). Nas sessões do espetáculo, a Nós estará com uma banca no teatro vendendo tanto esse livro como também os sete títulos que editou da autora britânica (entre eles, dois volumes de seu diário). Após as apresentações, a atriz vai autografar a obra.

NÓS/REPRODUÇÃO

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

'Issey Miyake ganhou destaque nos anos 1980 com seu design de vanguarda'

Adeus ao gênio japonês

O mundo perdeu mais um gigante da moda. O estilista japonês Issey Miyake morreu aos 84 anos, vítima de câncer no fígado. Ele foi responsável por unir o Oriente ao Ocidente. Ficou famoso por seus modelos plissados e atemporais, que não amassam, e pelo suéter de gola alta usado por Steve Jobs.

Miyake ganhou destaque internacional na década de 1980 com seu design de vanguarda. Projetos dele estão preservados no Victoria and Albert Museum de Londres, Museu de Arte Moderna de Nova York e Museu de Arte da Filadélfia, entre outras instituições.

PATRICK KOVARIK/AFP

Vestido "Pleats please", da coleção prêt-à-porter de Issey Miyake para o outono-inverno de 1995

O estilista nasceu em 22 de abril de 1938, em Hiroshima. A bomba lançada sobre a cidade em 1945 o deixou com dificuldade de caminhar, mas nunca mencionou sua infância para não ser conhecido pelo acidente. Em 2009, escreveu sobre a experiência em um editorial de apoio ao desarmamento nuclear, publicado no New York Times.

Ele queria ser dançarino e atleta, mas quando viu as revistas de moda da irmã, apaixonou-se e mudou o rumo de sua história. Estudou design gráfico na Tama Art University, em Tóquio, e em 1965 foi para Paris, onde estudou na École de la Chambre Syndicale de la Couture Parisienne, centro renomado de alfaiataria. Trabalhou para Guy Laroche e Hubert de Givenchy, dois ícones da alta-costura, antes de se mudar para Nova York para ajudar Geoffrey Beene.

Ao voltar para Tóquio em 1970, fundou o Miyake Design Studio, de moda feminina. Seus primeiros desenhos misturavam com maestria Oriente e Ocidente, usando técnicas japonesas de bordado e desenhos de tatuagem. Foi na década de 1980 que ele começou a desenvolver um novo tecido, capaz de se expandir verticalmente com centenas de pequenas dobras, inspirado nos vestidos de seda plissados Delphos, desenhados por Henriette Negrin e seu marido, Mariano Fortuny, no início do século 20.

FRANÇOIS GUILLOT/AFP

Desfile da coleção feminina outono-inverno 2020-2021, em Paris

O estilista japonês levou essa ideia um passo adiante, misturando técnicas tradicionais e recém-desenvolvidas para criar roupas plissadas permanentes que eram ao mesmo tempo vanguardistas, confortáveis, arquitetônicas e naturais.

Inovador e dono de criatividade majestosa, Issey Miyake sempre surpreendia com suas invenções. Em 2007, lançou o Reality Lab para explorar materiais duráveis e ambientalmente sustentáveis. Recebeu vários prêmios por seu trabalho como designer de moda e também como artista.

Em 2005, Miyake ganhou o Praemium Imperiale de Escultura; em 2006, o Prêmio de Artes e Filosofia de Kyoto; em 2010, recebeu a Ordem de Cultura do Japão. Em 2014, conquistou o 23º Prêmio Compasso d'Oro ADI, com a família de luminárias IN-EI Issey Miyake, Artemide.

Isabela Teixeira da Costa/Interina

JULIEN DE ROSA/AFP

Criação de Issey Miyake para a primavera-verão de 2023, exibida na Paris Fashion Week

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
As discórdias se acirram, mas elas não podem dominar a cena. Cuidado. Mantenha a calma, toque seus planos adiante e evite conflitos.

TOURO (21/4 a 20/5)
Evite a precipitação e não se afobe. Afobação e ansiedade só atrapalharão o que você tem em mente. Lembre-se de que nada é urgente neste momento.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Aposte na razão, não se deixe dominar pelo passionalismo. Emoções costumam surgir abruptamente e atrapalhar o que pode ser conduzido com tranquilidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Não procrastine, ponha em prática o que foi planejado. Há coisas chatas que têm de ser feitas, doa a quem doer. Esta é a sua missão neste momento.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Evite discussões, porque o baixo-astral só vai atrasar o que você deseja ver concluído. A paciência é boa conselheira neste momento, pode apostar nisso.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
A necessidade é a mãe do destino, diz o ditado. Não adianta fugir daquilo que érealmente necessário fazer, mesmo que você não concorde. A vida não é só prazer.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Não ceda à competitividade, pois ela pode ser negativa neste momento. Valorize as parcerias, lembre-se de que nem sempre a vida é um jogo. O primeiro lugar pode não significar vitória.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Não seja cabeça-dura. Há concessões que se tornaram fundamentais na conjuntura atual. Seja flexível, pois assim você evita estresse e desgaste.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
É o momento de agir, mesmo na contramão dos interesses das pessoas com quem você convive. Não dá para ser simpático o tempo todo. Faça o que for necessário.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Não desperdice, não exagere. Gaste o que quiser, mas lembre-se de que o consumismo pode não ser uma boa atitude nestes tempos difíceis.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Não menospreze a intuição. Pressentimentos podem orientar positivamente seus passos, mas acrescente a eles uma boa dose de realismo.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Seja paciente, por mais esforço que isso exija. Ao perder a paciência, perde-se a chance de ouvir coisas interessantes que podem ajudá-lo a enfrentar este mundo.

SUDOKU

	3	4		6				
				7		1		2
		7						
9					7	5		
					9			6
		8	5		3			1
5		1						3
	6		8					
	7			4	1			

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	1	7	6	2	5	3	4	9
4	6	9	7	3	1	8	2	5
5	3	2	9	4	8	7	6	1
7	8	4	1	9	2	5	3	6
2	5	3	4	8	6	9	1	7
1	9	6	3	5	7	4	8	2
3	7	5	2	1	4	6	9	8
9	2	8	5	6	3	1	7	4
6	4	1	8	7	9	2	5	3

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Arquipélago turístico do Piauí
Fator que destaca o candidato a emprego
Capital de (?), recurso financeiro
Sentimento da pessoa nostálgica
Elemento estrutural do romance policial
Clássico da animação, de Walt Disney (Cin.)
Ajuda, em inglês
Exigida (a atenção)
Tira vantagem
Filtro natural do corpo humano
Apelido do Atlético Mineiro (fut.)
A roupa dos editoriais de moda
Voo (?): esporte como o parapente
As letras miúdas do contrato
"(?) Viva", programa da TV Cultura
Condição do povo que vive no Sertão
Cria do coelho
Sufixo de nomes russos que indica família
Fazer retirada de dinheiro do banco
Experiente em certo assunto (fem.)
Forma de "muito", comum no RS
Ponto (?), zona erógena
Resultado da decomposição da manteiga
Etapa da revisão de textos
Indiviso
Dança tradicional argentina
Frango à (?), iguaria da Ucrânia
Técnica de meditação indiana que trabalha o corpo e a respiração
O quarentão (pop.)
Meta do futebol
Tarefa de difícil cumprimento
"Purple (?)", sucesso de Prince
A Dona Hermínia de "Minha Mãe é uma Peça" (Cin.)
Uma das perguntas respondidas pela notícia
Resposta indiferente do adolescente

BANCO 3/ald. 4/kiev — rain. 6/taparo. 7/versada.

15

Solução

ARTES INTEGRADAS

Festival MECAInhotim chega à sua 6ª edição promovendo, a partir de amanhã, shows de Caetano Veloso, Alceu Valença e Fernanda Takai, além de diversas atividades conexas

MARATONA DE MÚSICA, CULTURA E CONHECIMENTO

DANIEL BARBOSA

Com uma programação que inclui shows pensados exclusivamente para a ocasião, a 6ª edição do festival MECAInhotim dá início, nesta sexta-feira (12/8), a uma maratona musical – e também de outras atividades – que se estende até o próximo domingo.

Um dos maiores museus a céu aberto do mundo, o Inhotim vai receber, ao longo desses três dias, apresentações de Caetano Veloso, Alceu Valença, Fernanda Takai, Larissa Luz, Majur, Boogarins, Bala Desejo, Raquel Reis, Àvuà e Clara x Sofia.

Soma-se a essa programação principal a participação de diversos DJs e artistas das mais distintas latitudes em pocket shows e performances. Ao longo do dia, estão previstos, ainda, debates, workshops, feira, visitas guiadas e outras experiências interativas.

Cleu Oliver, diretor criativo e de experiências da plataforma MECA, destaca que essa 6ª edição do festival em Inhotim chega embalada em expectativa, já que se trata de uma retomada após dois anos de paralisação, devido à pandemia. "O MECA tem como emblema ser um festival de encontro; são eles, os encontros, que fazem com que o evento tenha relevância, tanto que, durante a pandemia, sequer cogitamos de fazer num modelo remoto. Ele literalmente parou", ressalta.

POSSIBILIDADE DO ENCONTRO Ele acredita em uma catarse coletiva nessa retomada, promovida por uma curadoria atenta. "Isso passa pelos headliners de peso; passa pela série de artistas que, possivelmente, muita gente ainda não conhece, mas se dispõe a conhecer, porque estão alinhados com uma proposta curatorial bem delineada; e passa, sobretudo, pela possibilidade do encontro que o festival propicia", diz.

O desenho da programação, conforme aponta, foi orientado pelo desejo de oferecer ao público experiências exclusivas. Ele cita, como exemplo, a apresentação de Caetano, pensada para o MECAInhotim, e que chega na esteira da celebração do seu aniversário de 80 anos, comemorado no último dia 7. "Inhotim é o único lugar em que ele vai fazer esse show", aponta. O cantor e compositor baiano faz seu bis no festival, já que em 2016 também esteve entre as atrações.

Cleu aponta que outra apresentação pensada exclusivamente para o MECAInhotim é a da banda goiana Boogarins, que fará um show calcado em releituras do disco "Clube da Esquina" e outras canções lançadas por Milton Nascimento, Lô Borges, Beto Guedes e Toninho Horta como artistas solo, ainda nos anos 1970. Ele destaca também a dupla Clara x Sofia, que fará no festival o primeiro show de lançamento oficial de seu recém-lançado álbum de estreia, "Nada disso é pra você".

MARCOS VIEIRA/EM/D.A.PRESS

Caetano Veloso apresentará um show preparado exclusivamente para o MecaInhotim, segundo a organização do festival

ATIVIDADES DIURNAS "Existe por trás da montagem da programação a lógica de fazer parecer um sonho. A saudade que veio no bojo da pandemia acaba, agora, em encontro, em música, em brinde", diz, destacando, ainda, as atividades diurnas.

"É quando a gente bota os assuntos efervescentes na roda, olhando para coisas que as pessoas ainda vão começar a perceber com mais nitidez daqui a um tempo. Queremos levar para Inhotim discussões prementes, que, de certa forma, ainda são de nicho; nosso desejo é que virem assuntos de massa", salienta.

Nessa seara, ele chama a atenção para a mesa que vai reunir Mariana Malufe (da Nude.), Isabel Santos (da WayCarbon/Amigo do clima) e Marcelo Rocha (do Instituto Aayka) para falar sobre compensação de emissão de carbono e transformação do futuro ambiental. Outra presença digna de nota, segundo Cleu, é a da empresária Bárbara Soalheiro, que vai falar com o público sobre o futuro do trabalho e mostrar por que algumas mudanças são urgentes, caso empresas e pessoas queiram se manter relevantes no mercado.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL "Assinar a direção criativa de um MECAInhotim é certamente uma responsabilidade para além de pensar criativamente, porque é preciso cuidado para não modificar a sua estética, e sim potencializá-la. Também é preciso pensar a responsabilidade ambiental e, ainda, como tornar o festival um objeto de desejo das pessoas", ressalta.

Durante os três dias do evento, o museu de arte contemporânea e jardim botânico situado em Brumadinho estará aberto para visitação daqueles que querem aproveitar para passar pelas obras de renomados artistas brasileiros e estrangeiros, num conjunto que integra arte, paisagismo, arquitetura e educação.

São 23 galerias distribuídas em 140 hectares de visitação para conhecer no Instituto Inhotim. No campo botânico, o público tem a oportunidade de conhecer espécies de todos os continentes, que integram uma coleção de cerca de 4,3 mil plantas – algumas delas raras e ameaçadas de extinção.

MECAINHOTIM 2022

Nesta sexta-feira (12/8), a partir das 12h, no sábado (13/8) e no domingo (14/8), a partir das 10h, no Instituto Inhotim (rua B, nº 20, Brumadinho). Até a conclusão desta edição restavam os últimos passaportes para os três dias a R$ 990 (meia-entrada social) + taxa, e um número limitado de ingressos avulsos para sexta-feira e domingo a R$ 290 (meia-entrada social) + taxa. Eles estão à venda no site Ingresse, onde também a programação completa pode ser conferida.

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

EM CENA

NOVA DIREÇÃO

Leonardo Fernandes, ganhador do APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) de melhor ator pela peça "Cachorro enterrado vivo", em 2016, estreia no próximo dia 26, no CCBB-BH, a sua mais recente direção, "Enquanto estamos aqui", com texto escrito por Sérgio Roveri. Além de assinar a direção, Leonardo também é responsável pelo cenário e a produção. Ivana Neves assina o figurino, Airon Gischewski o desenho de som, a bailarina e coreógrafa Eliatrice Gischewski, a preparação corporal, e Wladimir Medeiros, a criação de luz. As atrizes Cris Cortez e Vanessa Machado dividem o palco com Marcelo do Vale.

MOSTRA

ACERVO PESSOAL

Uma das mais belas exposições em cartaz em Belo Horizonte, "Brasilidade pós-modernismo" chama a atenção pela riqueza das obras que compõem o acervo. Algumas peças vieram diretamente do acervo de Adriana Varejão, Cildo Meireles, Ernesto Neto e Francisco de Almeida. Outras, de acervos privados, emprestados temporariamente para o recorte criado pela curadora Tereza Arruda. Dentre elas é possível citar a de Oscar Niemeyer, que pertence à família do artista e arquiteto; inúmeras obras do acervo de Sérgio de Carvalho, de Farnese de Andrade, do acervo de Francisco de Abreu, e de Lina Bo Bardi, cedidas pela Fundação Lina e Pietro Bardi. A exposição pode ser vista até 19 de setembro, no CCBB-BH.

MARILENE GODIM/DIVULGAÇÃO

DUCA E ELINE

Milton Nascimento, Wagner Tiso, Fernando Brant, Lô Borges, Márcio Borges, Ronaldo Bastos e Beto Guedes não são os únicos personagens que serão apresentados no musical "Clube da Esquina – Os sonhos não envelhecem". Duca Leal, personagem feminina que foi crucial para o movimento, também será lembrada. Casada com Márcio Borges por mais de uma década, ela é considerada a "musa" do Clube da Esquina e foi a inspiração para a canção "Um girassol da cor do seu cabelo".

●●●

Em "Clube da Esquina – Os sonhos não envelhecem", Duca é interpretada pela atriz Eline Porto, que afirma estar feliz pela oportunidade de dar vida a uma mulher tão forte, livre e à frente do seu tempo, e tão importante para a música brasileira. Nesta semana, as duas se encontraram num café, no Rio de Janeiro, momento que Eline define como fundamental para dar vida à sua personagem. "Assim que recebi o papel da Duca Leal, iniciei um processo de pesquisa e estudos. Mas esse contato foi fundamental para eu ter um olhar a respeito do ponto de vista dela e da sua participação na história do Clube da Esquina. A Duca está sempre ali, com eles, uma presença muito forte, que vai ganhar um livro escrito por ela, "Histórias de outras esquinas", com lançamento previsto para outubro. Eu espero que ela assista ao musical e goste do que irá ver no palco, em especial, da Duca que ela irá assistir."

●●●

"Clube da Esquina – Os sonhos não envelhecem" fará estreia nacional no próximo dia 19, no Sesc Palladium, em Belo Horizonte, onde permanecerá em cartaz até o dia 28/8. Logo após, segue para Ipatinga, no Centro Cultural Usiminas, dia 2 de setembro. O espetáculo chega ao Rio de Janeiro no dia 9 de setembro, no Teatro Riachuelo. Em São Paulo, será encenado a partir de 28 de outubro, no Teatro Liberdade.

AUDIOVISUAL

Lars von Trier, Nicolas Winding Refn e Asghar Farhadi, entre outros diretores, ganham fôlego com filmes e séries nas plataformas de streaming, festivais e salas de exibição

O cinema autoral resiste

Ricardo Daehn

O impacto de um gênero de cinema transformador e provocativo ecoa por décadas e, claro, pode ser medido pelos estímulos (ou entraves) governamentais para que seja difundido. Exemplo gritante do incômodo que essa arte pode causar está em "No bears", o mais recente longa-metragem do iraniano Jafar Panahi. Dado o teor de sua obra, este cineasta, com passagem multiplicada por festivais internacionais, está preso no Irã, cumprindo a sentença imposta no começo dos anos 2010. Não por acaso, "No bears" é centrado em amores que enfrentam a clandestinidade, sentimentos represados, obstáculos e na opressão.

Asfixiados pelo mercado mais interessado nas estrondosas bilheterias dos blockbusters e super-heróis, filmes com assinatura de diretores empenhados em defender conceitos e a pluralidade de temas resistem. Percebido como uma espécie de concorrente do circuito comercial, o streaming trata de apagar o estigma, cooptando cineastas de grife para desenvolver séries.

VENEZA Depois de o sueco Ingmar Bergman, um dos diretores mais notabilizados pelo conteúdo e a estética de sua obra, ter o clássico "Cenas de um casamento" (1973) adaptado para a HBO em "Scenes from a marriage", a forte vitrine do Festival de Veneza, que vai começar em 31 de agosto, terá Oliver Stone (obcecado pela dramatização de feridas americanas, autor dos filmes "W", sobre George W. Bush, "Nixon" e "JFK") investindo na escala documental, enquanto Lars von Trier e Nicolas Winding Refn despontarão com séries internacionais.

"Séries trazem o fluxo de energia que funciona a todo momento, são acessíveis e de consumo à mão", comentou Refn em entrevista ao site IndieWire. Ele levará a Veneza o seriado "Copenhague cowboy", sobre o submundo do crime na Dinamarca.

O projeto do dinamarquês com a Netflix envolve um "neo-noir" em seis episódios, que dá sequência à obra formada pelos filmes "Só Deus perdoa" e "Drive". Refn classificou sua experiência na série como "a ideologia, totalmente nova, de como existir".

ASHGAR FARHADI PRODUCTIONS/DIVULGAÇÃOBSTÁCULOS

O ator Amir Jadidi vive Rahim em "Um herói", filme do diretor iraniano Asghar Farhadi em cartaz no UNA Cine Belas Artes, em BH

NEON/DIVULGAÇÃO

Dirigido por Apichatpong Weerasethakul, "Memória", com Tilda Swinton, é um dos filmes autorais da plataforma Mubi

Reconhecido pela produção densa de filmes violentos como "Anticristo" (2009) e "Ninfomaníaca" (2013), Lars von Trier, outro dinamarquês, lançará em breve cinco episódios de "Kingdom exodus". A série está conectada a "The Kingdom", produção audiovisual fantasmagórica dos anos 1990 sobre o completo colapso de uma instituição hospitalar.

Ingmar Bergman, um dos maiores estetas do cinema, morto há 15 anos, ganhou breve retrospectiva, acessível no Telecine Cult, da plataforma GloboPlay. Premiado nos festivais de Veneza e Berlim, o filme "Morangos silvestres" (1957) faz parte do pacote junto de "O sétimo selo", destacado em Cannes, e "Face a face".

Contemporâneo do mestre sueco, Pier Paolo Pasolini, um dos cineastas mais provocativos de todos os tempos, teve o clássico "Mamma Roma" (1962) recentemente exibido na 8 1/2 Festa do Cinema Italiano, iniciativa difusora de uma refinada sétima arte.

Partidário da mesma linha, o Festival Varilux (trampolim para a estreia de fitas francesas) trouxe visibilidade para o musical "Tralala", estrelado por Mathieu Amalric, em cartaz nas salas de exibição do país. Com atores usando máscaras (dada a COVID-19), o longa revela a trajetória de um músico pobre parisiense que se encanta por uma mulher anônima.

CANNES Em cartaz em BH, "Um herói", vencedor do Grande Prêmio do Festival de Cannes, traz a inconfundível assinatura do iraniano Asghar Farhadi, que, desde 2009, com "Procurando Elly", lançou os sucessos "O apartamento", "A separação" e "O passado", com roteiros rocambolescos e mirabolantes. "Um herói" não é diferente. Conta a história de um homem endividado que luta incessantemente para limpar o nome e deixar a cadeia. O longa é exibido à 20h30, na sala 3 do UNA Cine Belas Artes.

Autor de filmes esquisitos do naipe de "Spider" e "Gêmeos – Mórbida semelhança", o octogenário David Cronenberg volta a perturbar com "Crimes do futuro", disponível na plataforma Mubi. Deformidades mentais e físicas são ressaltadas no enredo que mistura cirurgia e sexo em meio ao período decadente em que materiais sintéticos e tatuagens se encontram no curso de discutível evolução humana.

De gosto muito discutível também, "Memória", a nova obra do tailandês Apichatpong Weerasethakul, estrelado por Tilda Swinton, está disponível no streaming da Mubi.

SPACE ROCKET NATION/REPRODUÇÃO

"Copenhague cowboy", série de Nicolas Winding Refn (à direita), será apresentada no Festival de Veneza

ENTREVISTA | **ANTÔNIO PITANGA** ATOR

Painel do Brasil

Disponibilizado pela plataforma Mubi, "Casa de Antiguidades" é protagonizado pelo experiente Antônio Pitanga, de 83 anos, que participou de vários filmes autorais, como "O pagador de promessas" (1961), de Anselmo Duarte, "Barravento" (1962), de Glauber Rocha, e "A grande cidade" (1966), de Cacá Diegues. De acordo com o ator, seu novo longa, além de trazer a assinatura marcante do diretor João Paulo Miranda Maria, enfatiza a realidade do povo brasileiro, assim como o cinema autoral feito no país.

O que caracteriza o cinema autoral no qual se insere "Casa de Antiguidades", que representou o Brasil no Festival de Cannes e foi exibido recentemente na telona?

A assinatura de uma época, de um olhar, de uma década, de pessoas comprometidas com todo o processo político, social e racial. (Em "Casa de Antiguidades") Há a questão de o povo ser trazido para o primeiro plano. É a grita desse povo sofrido, oprimido, e a assinatura de um diretor presente, como o caso de João Paulo Miranda Maria. Ele traz, com relevância, a problemática brasileira.

Você consegue perceber o cinema negro brasileiro como um todo, formando um painel?

Claro que percebo. Percebo a presença desse painel do cinema que é brasileiro e internacional, mas principalmente brasileiro. Na tela, há o surgimento maciço da problemática negra – seja na questão racial, na invisibilidade e na questão de todo o tipo de preconceito. O cinema brasileiro se propõe também a denunciar. Tenho certeza de que é um painel dos tempos de hoje. E representa, sim, este momento. Há a tela e o grito da população negra.

Você se considera representante do cinema autoral?

Não sei se me considero um representante de cinema nacional. Talvez sim, pela longa carreira, de ter grandes participações em mais 80 filmes e, principalmente, na implantação de um dos movimentos mais importantes no cinema brasileiro e internacional, o Cinema Novo. Ele veio, assim como a Nouvelle Vague e o Neorrealismo. O próprio cinema americano tinha uma proposta autoral. Tudo isso se identifica em "Casa de Antiguidades".

Como você vê a produção autoral brasileira?

No cinema de autor se vê a assinatura de um Glauber Rocha, de um Leon Hirszman, de um Cacá Diegues, de um Joaquim Pedro de Andrade, de um Nelson Pereira dos Santos e de um Ruy Guerra. São as assinaturas que identificam que movimento é esse, que identidade é essa, brasileira. Que tempo é esse que vivemos no passado e estamos vivendo hoje. Então, a assinatura é importante. "Casa de Antiguidades" é autoral como foi o "Barravento", como foram "Vidas secas" e "Memórias do cárcere" e "A grande cidade". Há tantos outros... "Macunaíma", "São Bernardo", "Os fuzis" e "Os deuses e os mortos"... (RD)

PANDORA FILMES/DIVULGAÇÃO

Antônio Pitanga em "Casa de Antiguidades", filme selecionado para o Festival de Cannes em 2020

Lançamentos promissores em 2022

Vários filmes autorais serão lançados em breve nas salas de cinema e nas plataformas de streaming. Já negociado com a Netflix, "Bardo" marca o retorno ao México de Alejandro González Iñárritu, depois de "O regresso" (2016).

Memórias e o olhar para realidade contemporânea de um jornalista e documentarista se misturam no roteiro coescrito por Nicolás Giacobone, parceiro de Iñarritú nos longas autorais "Biutiful" e "Birdman".

MACHISMO Também estará de volta Todd Field, autor de "Entre quatro paredes" (2001) e "Pecados íntimos" (2006), fitas independentes destacadas pelo Oscar. O diretor, de 58 anos, emplaca "Tár", embalado pela jornada da maestrina Lydia Tár (Cate Blanchett), a primeira profissional a desbravar o ambiente machista de uma orquestra sinfônica.

Sob a chancela da Netflix, o drama "White noise", adaptação do cineasta Noah Baumbach da literatura de Don DeLillo, abrirá o Festival de Veneza, no final deste mês.

Autor de "História de um casamento" (2019) e "Frances Ha" (2012), Baumbach traz Adam Driver e Greta Gerwig como um casal em crise, assim como no romance lançado em 1985. Casado cinco vezes e pesquisador da trajetória de Hitler, o professor Gladney (Driver), pai de quatro filhos, entra em extremados debates com a esposa sobre a possibilidade de ser o primeiro a morrer. Ambos buscam terapias de cura dado o medo extremado do fim, insuflado pela ameaça química na cidade onde moram, em meio a simulações e treinamentos de evacuação de emergência.

Depois de investir fortemente em tramas perturbadoras ligadas a transformações do corpo feminino, como "Cisne negro" (com Natalie Portman alçando voo) e "Réquiem para um sonho" (no qual a veterana Ellen Burstyn definhava), o diretor Darren Aronofsky prepara para este ano o lançamento de "A baleia".

O ex-galã Brendan Fraser ("A múmia") encarna um tipo de 272kg preocupado em estreitar laços perdidos com a filha. O diretor de fotografia Matthew Libatique ("Nasce uma estrela" e "Mãe!") responde pela atmosfera tensa do longa.

OSCAR Do inglês Martin McDonagh chegará em breve às telas "The banshees of Inisherin", cinco anos depois de os atores Sam Rockwell e Frances McDormand conquistarem o Oscar com o seu "Três anúncios para um crime". Protagonizado por Colin Farell, o novo projeto é centrado em uma ilha na Irlanda.

Conhecido mundialmente pelo sucesso de "Me chame pelo seu nome" (2017), Luca Guadagnino é outro com filme autoral previsto para 2022. No mesmo compasso de horror que impregnou a adaptação do clássico "Suspiria" (2018), o italiano traz para o primeiro plano, em "Bones and all", os personagens Lee (Timothée Chalamet) e Maren (Taylor Russell, de "Escape room"), saídos da literatura de Camille de Angelis, são jovens às voltas com a compulsão canibal. (RD)

Antena

EM CASA

LINA MINTZ/DIVULGAÇÃO

CIRCO DO SUFOCO

"CORAÇÕES TRAPEZISTAS"

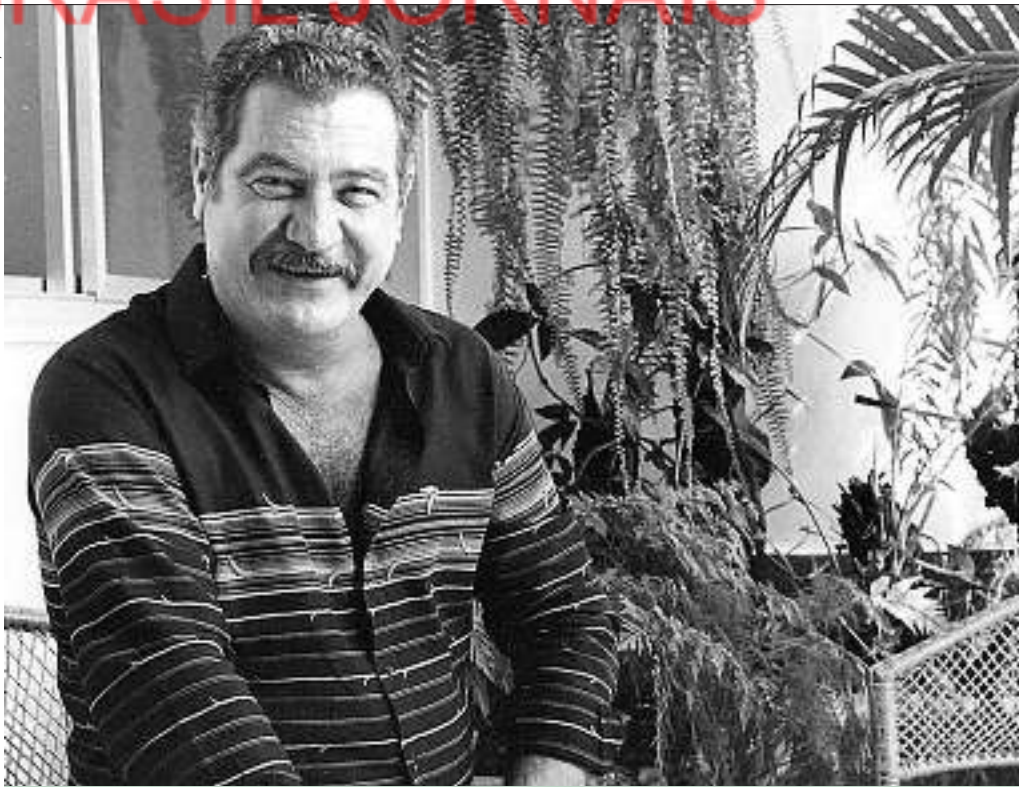
Depois de estrear no canal do grupo Circo do Sufoco no YouTube, o espetáculo "Corações trapezistas" será apresentado ao vivo. Um avô e o neto mantêm a magia dos picadeiros viajando de cidade em cidade, revelando sonhos e memórias de duas gerações de palhaços. Os personagens estão a cargo dos atores Rafael Mourão e Rogério Gomes. A direção é de Chico Pelúcio, fundador do Grupo Galpão. Nesta sexta-feira (12/8), às 14h, a dupla estará no Centro Cultural Urucuia (Rua Rua W-3, 500, Pongelupe/Barreiro). A agenda vai até 25 de setembro, com encerramento no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, no Centro de BH.

FELP SCOTT/DIVULGAÇÃO

NA GRUTA

THIAGO AMUD

O carioca Thiago Amud será a atração desta sexta-feira (12/8), às 21h, do espaço cultural A Gruta. Em show de voz e violão, ele vai destacar as canções de seu disco "São", lançado em 2021, contando com a participação especial do mineiro Kristoff Silva no contrabaixo. Amud assinou o arranjo de "Meu coco", faixa-título do último álbum de Caetano Veloso. Ele é parceiro de Guinga, Francis Hime, Zé Paulo Becker, Zé Renato, Edu Kneip e Roberto Menescal. O espaço fica na Rua Pitangui, 3.613, Horto. Ingressos custam R$ 20.

REPRODUÇÃO

Exposição na Biblioteca Pública homenageará o jornalista e escritor Wander Piroli

MINAS NO PLURAL

LITERATURA E INCLUSÃO SOCIAL

O Instituto Periférico promove a primeira edição do festival Minas no Plural Literária, com o objetivo de promover a inclusão de pessoas portadoras de deficiência. As atividades vão até domingo (14/8), no Circuito Liberdade, no bairro Funcionários. "Em BH, existem vários festivais e eventos literários, mas procuramos propor um recorte inédito", afirma Fabíola Farias, coordenadora de programação, destacando a parceria com a Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais.

●●●

O evento presencial começa hoje (11/8), na Biblioteca Pública, na Praça da Liberdade. Às 9h, será inaugurada exposição em homenagem a Wander Piroli; às 11h, a Insensata Cia. de Teatro apresentará a peça "Memórias de estimação". Das 9h às 12h, Beatriz Mom, Angelo Abu e Cleide Fernandes ministram oficinas de livros cartoneros, ilustração e audiodescrição, respectivamente. Haverá palestrantes com espectro autista, síndrome de Down e portadores de deficiência auditiva ou visual. "Geralmente, pessoas com deficiência estão na plateia. Desta vez, estarão também no palcos, ressalta Fabíola. O seminário será transmitido pelo canal do Instituto Periférico no YouTube.

●●●

A exposição "Wander Piroli: inventor do que existe", de acordo com a curadora Carolina Fedatto, homenageia "um escritor mineiro muito importante para a cidade, embora não seja tão conhecido, que publicou obras por grandes editoras". Durante muitos anos Piroli (1931-2006) foi editor do **Estado de Minas**. A mostra ficará em cartaz até 28 de outubro.

●●●

No sábado (13/8), o festival chega ao MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal com três ações: "Acessos/excetos: a publicação de livros acessíveis", às 14h, com Júlia Gonçalves da Silveira e Marcos Roberto; a oficina "Histórias marmorizadas", às 14h, voltada para o público infantil, a cargo de Bruna Lubambo; e o sarau "Madrinha Lua", com Adriane Garcia, Amanda Ribeiro e Ana Elisa Ribeiro, às 16h. Informações: www.institutoperiferico.org

HQ

OS CARAS VELHOS

ROGÉRIO SANTOS/REPRODUÇÃO

Em 2011 e 2012, o ilustrador Rogério dos Santos e o roteirista Fred Catarino publicaram tirinhas sobre a cena heavy metal e punk de Belo Horizonte no blog Os Caras Velhos. No aniversário de 10 anos do projeto, a edição impressa do trabalho, no formato de marcadores de livro, é distribuída pela dupla em parceria com a Livraria e Sebo União, que fica no Edifício Maletta (Avenida Augusto de Lima, 233, Centro). O endereço do blog é http://oscaravelhostira.blogspot.com/

"SAMBADEANDO"

MANU DIAS

Mineira de Ouro Preto, Manu Dias faz show em BH de seu projeto "Sambadeando nas Bordas", iniciado em 2019. Veio a pandemia e a cantora foi obrigada a adiar as apresentações presenciais até que o novo coronavírus desse trégua a artistas como ela, impedidos de subir ao palco. O show está marcado para esta quinta-feira (11/8), às 20h, no Teatro Raul Belém Machado.

●●●

O repertório de Manu aposta na esperança e na alegria. O público ouvirá as canções do disco "Sambadear" e novidades do próximo álbum dela, que já está sendo produzido e será lançado no primeiro semestre do ano que vem. Toninho Batista e o rapper Pacho subirão ao palco com Manu. O teatro fica na Rua Jauá, 80, bairro Alípio de Melo. Ingressos custam R$ 15 (inteira) e R$ 7,50 (meia) e podem ser adquiridos no site Diskingressos.

ORLANDO BENTO/DIVULGAÇÃO

SHOW

PAULINHO DA VIOLA EM FAMÍLIA

Paulinho da Viola estará de volta à capital mineira em 23 de outubro, no Palácio das Artes, para se apresentar com os filhos João e Beatriz Rabello, que, além de terem um pai brilhante, são sobrinhos do saudoso Rafael Rabello (1962-1995), ás do violão, e da cavaquinista e compositora Luciana Rabello. Ingressos já estão à venda na bilheteria da casa e no site Eventim. A inteira custa R$ 390 (plateia 1), R$ 300 (plateia 2) e R$ 210 (plateia superior). Meia-entrada na forma da lei.

FORRÓ

RASTAPÉ NA PRAÇA

Junho e julho já foram embora, mas as festas de são-joão continuam firmes. De hoje a sábado (13/8), o forró vai animar a Praça Senador José Bento em Pouso Alegre, no Sul de Minas, durante evento com direito a barraquinhas e concurso de quadrilha. A banda Rastapé vai fechar a festança e promete cantar "Colo de menina", "Um anjo do céu" e "Bicho do mato", além da recém-lançada "Minha felicidade", que foi gravada pelo grupo em parceria com a cantora Roberta Campos.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/REPRODUÇÃO

João Pedro Delpino é o Pinóquio em "Poliana moça", novela do SBT/Alterosa

REPRODUÇÃO

"Dango Balango", atração infantil da Rede Minas, vai ao ar às 14h

FREDERICO ROZÁRIO/GLOBO

Patricia Pillar é Flora em "A favorita", novela reprisada pela Globo às 17h05

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor sem igual
22:45 Ilha Record 2
00:00 Chicago fire
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! News
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Sensacional
23:30 Agora com Lacombe
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Encrenca – Melhores momentos
02:15 Te peguei

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 1001 perguntas
22:30 Linha de combate
00:10 Jornal da Noite
01:05 Que fim levou?
01:10 Esporte total
02:00 Mais geek

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Criaturas estranhas
17:00 As fascinantes cidades do mundo
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & Afeto
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Filhas de Eva
23:30 The good doctor: O bom doutor
00:15 Jornal da Globo
01:05 Conversa com Bial
01:45 Cara e coragem – Reapresentação
02:30 Comédia na madrugada 1
03:15 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30 na Globo

QUESTÃO DE TEMPO
Inglaterra, 2013. Direção de Richard Curtis. Com Bill Nighy, Domhnall Gleeson, Lydia Wilson, Margot Robbie, Rachel McAdams, Richard Cordery e Tom Hollander. Após descobrir que pode viajar no tempo, Tim usa essa habilidade para ganhar o coração de Mary, a mulher dos seus sonhos, e também para salvar um amigo do desastre profissional.

REPRODUÇÃO

Mary (Rachel McAdams) e Tim (Bill Nighy) formam o casal romântico de "Questão de tempo"

MÚSICA

Criado durante a pandemia, "Vão", novo álbum de José Miguel Wisnik, reflete em suas letras sobre as condições do Brasil atual e do que "ainda está por se fazer". Lançamento será amanhã

RESPOSTA AO TEMPO

MARIANA PEIXOTO

Um artista/criador sempre conversa com o seu próprio tempo. Com lançamento nesta sexta-feira (12/8), "Vão", novo álbum de José Miguel Wisnik, não existiria como tal, não fossem a pandemia e o turbulento momento pelo qual o país passa.

"Grande parte das músicas vem de antes, mas, quando veio a pandemia e a situação do Brasil foi agravada por este estado de desgoverno, eu quis que o trabalho tivesse esta marca do tempo", comenta o músico, compositor e ensaísta de 73 anos.

Segunda das 11 canções do álbum, que além das plataformas digitais também será vendido em CD e LP, "Chorou e riu" foi a última faixa a entrar no repertório. No samba em que divide os vocais com Mônica Salmaso, Wisnik traz como ponto de partida "Meditação", de Tom Jobim e Newton Mendonça.

"'Chorou e riu' fala justamente sobre o impacto de você ver o inacreditável e inominável instalados no país. Quem acreditou no amor, no sorriso e na flor, como em 'Meditação', viu o encanto se quebrar e desbancar no vão do horror. A canção é sobre este sentimento mas, ao mesmo tempo, ela não se deixa abalar ou vencer, é afirmativa", comenta ele.

"VÃO"
- José Miguel Wisnik
- Circus (11 faixas)
- Lançamento nesta sexta (12/8) nas plataformas digitais

Outra faixa que reflete sobre o presente é "Estranha religião". Composta em parceria com o filho, Guilherme Wisnik, trata da mercantilização do mundo. "Mas ela não podia ser para baixo." Já que estava falando da religião como mercadoria, Wisnik acreditou que ela só poderia ser "rebatida com uma reza forte", fazendo uma referência à canção do grupo BaianaSystem.

Para a gravação, foram convidados três integrantes do sexteto baiano, Japa System, Seko Bass e Junix. Ao final da canção, a atriz e cantora indígena Zahy Guajajara faz um improviso em sua própria língua, como uma forma de rebater o "mundo em que estamos mergulhados", aponta Wisnik.

PARCERIAS Uma das filhas do músico, Marina Wisnik interpretou "Roma" e "Avesso vão", canções em que divide a autoria com o pai. Parceiros habituais estão presentes no álbum, como Arnaldo Antunes, coautor de "Sereia". Composta antes da crise sanitária, fala sobre a experiência de sobreviver a uma doença mortal. "É um tema pouco comum na música popular que, com a pandemia, ganhou outro sentido, pois fala de uma experiência que todo mundo viveu."

Ná Ozzetti divide com Wisnik a bela canção de abertura, "O jequitibá". Com letra de Carlos Rennó, a música, com tom nostálgico, remete à árvore centenária que habita o Parque Trianon, em São Paulo, que vem de uma época em que "não havia Masp nem seu vão". A letra, que cita outros lugares e eventos da metrópole, como a Avenida Paulista, as manifestações, a corrida de São Silvestre, acabou norteando o projeto gráfico do álbum.

O fotógrafo Bob Wolfenson registrou alguns desses lugares de São Paulo, que estão no encarte do disco, com projeto gráfico de Elaine Ramos. O clipe de "O jequitibá", que será lançado em 19 deste mês no YouTube, reúne 700 fotos de Wolfenson desta região de São Paulo – a direção do vídeo é do coletivo Bijari.

BOB WOLFENSON/DIVULGAÇÃO

Ensaio fotográfico em que José Miguel Wisnik circula pela região da Avenida Paulista, em endereços como o Masp, compõe o projeto gráfico do álbum

SEM PRESSA Remetendo a um de seus discos mais conhecidos, "Pérolas aos poucos" (2003), Wisnik comenta que a gestação de "Vão" foi feita sem pressa. O álbum foi gravado ao longo de um ano. Finalizado em julho passado, traz em sua forma de produção também um diálogo com o tempo presente.

"O Alê Siqueira, que foi o produtor e parceiro de muitos trabalhos, inclusive das trilhas que fiz para o Corpo ("Parabelo" e "Onqotô"), atualmente mora em Portugal. E ele produziu o disco todo, mesmo estando lá. Hoje, por causa das novas tecnologias, é possível que ele esteja presente como se estivesse no estúdio com a gente."

Falando em Portugal, "Vão" é encerrado com uma canção antiga, aqui em nova gravação. "Terra estrangeira" foi lançada em 1995, como música-tema do filme homônimo de Walter Salles e Daniela Thomas. A regravação foi feita com Wisnik ao piano, Celso Sim nos vocais e João Camarero nos violões.

"Em 2020, o filme fez 25 anos e ganhou uma cópia remasterizada. Houve uma sessão em São Paulo e foi uma das primeiras vezes que saí para ir ao cinema (em meio à pandemia). O filme se mostrou muito forte, resistiu muito bem ao tempo e ganhou uma atualidade mais profunda. Aí tive a vontade de gravar de novo, falando do agora, da busca de um lugar que a gente não sabe o que é, mas que é nosso." O arranjo de Camarero cita a introdução das "Bachianas brasileiras no. 5", de Villa-Lobos, remete, na opinião de Wisnik, "aos sonhos de um Brasil que continua por se fazer".

Ablusadas lançam seu primeiro disco

AUGUSTO PIO

Criada em 2018, a banda mineira de blues Ablusadas, formada somente por mulheres, lança nas plataformas digitais, nesta sexta-feira (12/8), o seu primeiro álbum autoral, "Eu quero é blues", com 10 faixas. O grupo fará shows de apresentação do disco neste sábado (13/8), no Festival Internacional Dipanas Blues, em Pará de Minas, e no próximo dia 27/8, no espaço Chopperhead, no Bairro Prado, em BH.

A vocalista Roberta Magalhães explica que um dos diferenciais do disco é que as faixas são cantadas em português. "Fato que destaca o blues nacional com personalidade, elementos novos e atmosfera vintage, além de apresentar diversos estilos de blues em cada música e mostrar a perspectiva feminina nesse contexto."

Além de Roberta, fazem parte do grupo Débora Coimbra (voz e baixo), Thaís Mussolini (piano), Mariane Guimarães (trombone), Julliete Nurimba (sax alto), Cláudia Sampaio (sax tenor), Bê Moura (batera) e Taskia Ferraz (guitarra).

"Somente agora é que a gente está voltando a fazer shows. Durante a pandemia, conseguimos ser aprovadas no edital da Lei Aldir Blanc para gravarmos o álbum. Até já tínhamos algumas músicas prontas, porém, como ficamos bastante tempo paradas, decidimos fazer novas composições para colocarmos no nosso disco", diz Roberta.

Ela conta que, durante a pandemia, cada integrante da banda ficou estudando em casas. "A gente foi criando dessa forma. A gente quis trazer as letras para o português, abordando até assuntos mais femininos. Na verdade, não víamos banda de blues totalmente feminina no Brasil. Geralmente, encontramos grupos com uma vocalista ou uma ou outra integrante, mas somente de mulheres, de blues autoral e tudo, a gente não encontrou. Creio que somos pioneiras no Brasil."

Segundo Roberta, é difícil ter mulheres no blues "porque é mais restrito. Foi por isso que a gente quis trazer uma proposta nova, ou seja, uma banda grande, com metais e arranjos que valorizam todas as instrumentistas. É tão difícil vermos musicistas no blues também, portanto, a gente criou arranjos para valorizar todas as integrantes, colocando um pouco de protagonismo na música".

A vocalista da Ablusadas conta que as letras falam do cotidiano das integrantes. "Por exemplo, temos até uma canção que fala sobre TPM. E são músicas das nossas vivências, das nossas histórias, porque a banda é muito diversa. São várias idades, vários perfis, vidas, histórias diferentes, que estão reunidos em uma banda só, e é interessante unirmos essas mulheres de várias idades. Isso é uma das coisas mais legais da banda, ou seja, ter perfis diferentes."

A artista ressalta também que o grupo "fez um estudo sobre o blues, porque ele tem várias vertentes. E trouxemos um pouco desse passeio musical pelo blues no disco". O grupo já lançou clipes de três músicas que estão no disco.

O primeiro, que saiu em setembro do ano passado, é da música "Sinto saudade, sim", que fala sobre a pandemia. "Fizemos um clipe caseiro, com cenas de todas as meninas em suas casas, retratando um pouco de como a gente estava durante a pandemia, estudando, cada uma em seu canto."

No final de janeiro, o Ablusadas lançou o clipe da faixa que nomeia o disco, "Eu quero é blues". E na sequência divulgou "Tão longe". "Fizemos algumas lives durante a pandemia e guardamos o dinheiro arrecadado para fazer outros clipes. A ideia é fazermos mais shows, mais eventos, para podermos levantar mais recursos e fazer mais clipes das músicas que caírem no gosto do público."

"EU QUERO É BLUES"
- Ablusadas
- 10 faixas
- Disponível a partir desta sexta (12/8) nas plataformas digitais

AMIRA HISSA/DIVULGAÇÃO

Grupo mineiro de blues formado exclusivamente por mulheres gravou 10 faixas autorais em "Eu quero é blues", que estará disponível a partir de amanhã nas plataformas digitais